

O RIO GRANDE DO SUL TERÁ FORTE CALOR E TEMPORAIS ISOLADOS NOS PRÓXIMOS DIAS.

Reprodução



Os próximos sete dias terão forte calor no Rio Grande do Sul. Entre esta sexta-feira (8) e este domingo (10), o calor vai prevalecer com temperaturas acima de 35°C na maior parte das regiões e próximas de 40°C na Fronteira Oeste, Campanha e Missões, com possibilidade de pancadas de chuva típicas de verão, rápidas e isoladas, principalmente no Norte e Noroeste. Página 53



PROFISSIONAIS DA SAÚDE E IDOSOS QUE VIVEM EM ASILOS SERÃO OS PRIMEIROS VACINADOS CONTRA O CORONAVÍRUS NO RIO GRANDE DO SUL.

Ricardo Duarte/Inter

Página 4



O INTER VENCEU O CEARÁ POR 2 A 0 E ESTÁ NA VICE-LIDERANÇA DO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Jogando fora de casa na noite desta quinta-feira (7), o Inter venceu o Ceará por 2 a 0, em partida válida pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o time chegou à quarta vitória seguida no torneio e subiram do quinto para o segundo lugar, com 50 pontos (seis a menos que o líder São Paulo). O próximo adversário é o Goiás, às 18h15min de domingo, no estádio Beira-Rio. Página 70

O RIO GRANDE DO SUL TEM ESTOQUE DE SERINGAS, ESTRUTURA E LOGÍSTICA PARA A VACINAÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS, GARANTE O GOVERNADOR GAÚCHO.

Página 3

Com atividades presenciais e on-line, as escolas estaduais gaúchas devem voltar às aulas no dia 8 de março.

O governo do Rio Grande do Sul estipulou o dia 8 de março (uma segunda-feira) como data de retorno das aulas nas escolas da rede estadual, por meio do sistema híbrido de ensino, que alterna atividades presenciais e à distância, por meio de plataforma digital do Google. A retomada também será escalonada, conforme a série em que o aluno está matriculado.

Primeiro voltarão os alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. No dia 11, será a vez dos estudantes de 6ª a 9ª série. Para quem cursa os Ensinos Médio e Técnico, o cronograma terá início em 15 de março. Já no que se refere ao encerramento do ano letivo, a projeção é de 21 de dezembro.

O calendário também prevê aulas aos sábados. As férias de inverno, tanto para professores quanto para alunos, estão marcadas para o período de 28 de julho a 3 de agosto.

De acordo com a Secretaria Estadual da Educação (Seduc), a logística leva em consideração a necessidade de se priorizar a segurança sanitária de alunos, professores e comunidade escolar em meio à pandemia de coronavírus.

Como o ano letivo de 2020 só termina no dia 31 de janeiro de 2021, o mês que vem será de férias coletivas para alunos, professores e diretores da rede estadual.

Conforme o secretário estadual da Educação, Fai-

sal Karam, não estão descartados eventuais ajustes no calendário ao longo do ano, por causa da pandemia e de possíveis decretos de restrição de atividades que poderão ocorrer em determinados municípios.

“Este é o nosso planejamento inicial”, ressalta. “Caso tenhamos que realizar ajustes pelo bem-estar de estudantes e alunos, iremos analisar e ajustar conforme a necessidade.”

Retorno presencial

No retorno das aulas presenciais em 2020, o Estado realizou um investimento extra na ordem de R\$ 270 milhões para aprendizagem, capacitação, aquisição de equipamentos de proteção e materiais de desinfecção e contratação de professores e profissionais de apoio, tais como serventes e merendeiras.

Somente para a compra de EPIs (equipamentos de proteção individual, a exemplo da máscara), foram investidos R\$ 15,3 milhões. Esses materiais e toda a estrutura montada pelo Estado serão utilizados no ano letivo de 2021.

As escolas deverão cumprir os protocolos sanitários estabelecidos em portaria conjunta publicada no ano passado pelas Secretarias da Saúde e da Educação com todas as orientações.

Os alunos terão aulas em revezamento com a divisão da turma, permanecendo um máximo de 50%

Enrico Salvador/PMPA



Calendário prevê aulas também aos sábados e encerramento em dezembro.

dos estudantes ao mesmo tempo de forma presencial. O revezamento poderá ser realizado com os grupos alternando diariamente ou semanalmente.

Aulas remotas

A realização das aulas remotas continuará pela plataforma Google Sala de Aula. Até o momento, mais de 700 mil estudantes já ativaram as suas contas educacionais. A iniciativa também prevê a distribuição de 50 mil Chromebooks para os docentes regentes de classe e coordenadores pedagógicos das 2,4 mil escolas da Rede Estadual de Ensino até o início das aulas.

Professores e alunos terão à disposição as ferramentas de incentivo à leitura Árvore e Elefante Letrado, além de uma plataforma voltada para a matemática que será lançada nas próximas semanas.

Para ampliar o processo de capacitação dos professores, iniciado em 2020, será realizada mais uma edição do Letramento Digi-

tal. A formação tem o intuito de instrumentalizar os docentes para o uso das plataformas Google e outras ferramentas virtuais.

Resumo

– 8 de março: retorno dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º anos), por meio do Modelo Híbrido de Ensino, utilizando Plataforma Google for Education;

– 11 de março: retorno dos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º anos) por meio do Modelo Híbrido de Ensino, utilizando Plataforma Google for Education;

– 15 de março: retorno dos estudantes do Ensino Médio e Técnico, por meio do Modelo Híbrido de Ensino, utilizando Plataforma Google for Education;

– 28 de julho a 3 de agosto: recesso escolar;

– 21 de dezembro: encerramento do ano letivo de 2021. (Marcello Campos)

O Rio Grande do Sul tem estoque de seringas, estrutura e logística para a vacinação contra o coronavírus, garante o governador gaúcho.

Um dia após o governo federal publicar uma medida provisória (MP) que permite ao poder público a compra de insumos e vacinas contra o coronavírus sem a necessidade de licitação, o governador gaúcho Eduardo Leite divulgou nesta quinta-feira (7) um vídeo no qual garante que o Estado está preparado para iniciar a imunização dos gaúchos.

“É importante para tranquilizar a população gaúcha”, declarou o chefe do Executivo. “O Estado tem estoque de seringas, tem estrutura, tem logística preparada e tem planos de contingência também para uma eventual necessidade de maior mobilização do Estado em relação ao que vier do Ministério da Saúde para o plano de vacinação em relação ao coronavírus.”

“Podem ter certeza que nós estamos atentos e trabalhando fortemente para garantir a imunização e a superação deste quadro em relação ao coro-



“Estamos em uma situação muito tranquila”, assegurou Eduardo Leite.

navírus neste ano de 2021”, acrescentou. Ele ainda não tem uma data definida para o início do processo.

Ele também destacou que está em contato direto com o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, para garantir que o Rio Grande do Sul receba as doses necessárias para imunizar toda a população gaúcha o mais breve possível. Leite afirmou que a publicação da medida provisória pelo governo federal “renova a confiança” na coordenação nacional de todo o processo de vacinação no Brasil.

Iniciativas

Segundo a diretora do Cevs (Centro Esta-

dual de Vigilância em Saúde), Cynthia Goulart Molina-Bastos, o Rio Grande do Sul tem 4,5 milhões de seringas em estoque e já abriu processo de compra para mais 10 milhões de unidades. Além disso, tem 5 milhões de agulhas que podem ser usadas em outras seringas, caso necessário.

“Estamos em uma situação muito tranquila em relação à chegada de qualquer vacina a qualquer momento, porque a gente tem toda a rede da vacinação contra a influenza pronta e desocupada”, ressaltou Cynthia.

Ainda de acordo com a diretora, a pre-

paração do Estado começou em setembro do ano passado e toda a logística está sendo planejada, inclusive, para quando as duas campanhas – do coronavírus e da gripe – se sobrepõem durante o inverno.

Por esse motivo, inclusive a compra de caminhões para transporte dos insumos está sendo preparada, além de uma lista de empresas que já se candidataram a ajudar o governo em caso de necessidade. “Está tudo engatilhado para que, qualquer probleminha que houver, já haverá uma saída. É plano A, B e C”, acrescentou. (Marcello Campos)

Profissionais da saúde e idosos que vivem em asilos serão os primeiros vacinados contra o coronavírus no Rio Grande do Sul.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Governo gaúcho aguarda lote inicial de doses até o fim do mês.

Apesar de o governo do Rio Grande do Sul ainda não ter uma data definida para o início da vacinação contra o coronavírus, uma coisa já é certa: quem serão os primeiros a receberem a injeção. Segundo a titular da Secretaria Estadual da Saúde (SES), Arita Bergmann, a prioridade inicial caberá a dois segmentos: os profissionais da área da saúde e os idosos que residem em asilos.

Em entrevista à Rádio Gaúcha na manhã desta quinta-feira (7), ela explicou tratar-se de uma estratégia para contornar uma limitação logística, já que o Estado deve adquirir um lote de 2 milhões de vacinas do laboratório britânico Astrazeneca (importadas da Índia) para dar largada ao processo, mas dificilmente receberá todas essas doses na primeira remessa, prognóstico que motivou a escolha dos dois públicos-alvo.

Ainda segundo Arita, a rede gaúcha de saúde será preparada para buscar uma cobertura ampla e ágil desses dois públicos. "Mas isso dependerá da quantidade de doses que vão chegar", ressaltou. À medida em que mais imunizantes estiverem

disponíveis, a ideia é vacinar outros segmentos prioritários, como os idosos em geral, índios etc., em um total que pode chegar a 4,5 milhões dos 11,3 milhões de gaúchos, o que representa cerca de 40%.

Em ritmo de espera

Ao que tudo indica, o governo do Estado deverá esperar até o fim do mês pelas vacinas a serem fornecidas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde. Se houver demora por parte de Brasília, uma das alternativas poderá ser a aquisição da Coronavac, produzida pelo laboratório chinês SinoVac e que no Brasil conta com a parceria do Instituto Butantan, de São Paulo.

Nesta quinta-feira, um dia após o governo federal publicar uma

medida provisória (MP) que permite ao poder público a compra de insumos e vacinas contra o coronavírus sem a necessidade de licitação, o governador gaúcho Eduardo Leite divulgou um vídeo no qual garante que o Estado está preparado para iniciar a imunização contra o coronavírus. "É importante tranquilizar a população", frisou.

Ele garantiu que o Rio Grande do Sul conta com estoque de seringas, infraestrutura e logística para essa finalidade, além de planos de contingência para uma eventual necessidade de maior mobilização se as ações do governo federal se mostrarem insuficientes.

"Tenham a certeza de que nós estamos atentos e trabalhando fortemente para garantir a imunização e a supe-

ração deste quadro em relação ao coronavírus neste ano de 2021", acrescentou. Ele acrescentou que a articulação logística envolve as prefeituras gaúchas e empresas do setor privado, muitas das quais já se ofereceram para ajudar, das mais variadas formas.

Leite também destacou que está em contato direto com o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, para garantir que o Rio Grande do Sul receba as doses necessárias para imunizar toda a população gaúcha o mais breve possível. Leite afirmou que a publicação da medida provisória pelo governo federal "renova a confiança" na coordenação nacional de todo o processo de vacinação no Brasil. (Marcello Campos)

TELEMEDICINA DO CCG SAÚDE.

Encurtamos as distâncias para cuidar da sua vida.



ANS - nº 39.280-4

Quando você mais precisa, mostramos soluções que fazem a diferença para a sua saúde. Por isso, implementamos o serviço de consultas online a fim de facilitar o seu acesso aos profissionais da nossa equipe médica e estar sempre ao seu lado, independentemente da distância.

Atendimento qualificado, seguro e confiável sem que você precise sair de casa:



As consultas são realizadas por videochamada, e os atendimentos são feitos por um de nossos médicos de referência ou especialistas;



São mais de 14 especialidades disponíveis;



Os prontuários e os históricos de cada paciente são analisados com extremo cuidado;






Faça os agendamentos de maneira prática e rápida, através do chat em nosso site, da Central de Marcações - (51) 2312.1505 ou pelo e-mail telemedicina@ccgrs.com.br.



As suas dúvidas podem ser esclarecidas na mesma hora;

Acesse o nosso site ou baixe o app CCG Saúde e confira mais informações sobre como ter acesso à Telemedicina.

ccgsaude.com.br

   [ccgsaude](#)

 **CCG**
Saúde

A pandemia já matou quase 9.300 gaúchos. Testes positivos passam de 470 mil no Estado.

Divulgado nesta quinta-feira (7), o mais recente boletim epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 4.986 testes positivos de coronavírus e 67 mortes por Covid no Rio Grande do Sul. Com essa atualização, a estatística gaúcha da pandemia já abrange 470.138 casos confirmados de contágio desde março de 2020, ao passo que os óbitos chegaram a 9.293.

Cabe ressaltar que todos os 497 municípios gaúchos já tiveram habitantes infectados. O ranking é liderado por Porto Alegre, tanto em número de testes positivos (quase 72 mil) quanto em perdas humanas (1.925).

Ainda sobre o relatório desta quinta-feira, os dados apontam 446.187 recuperados (95%) até agora. No que se refere aos casos em andamento, um contingente de 14.606 (3%) indivíduos residentes do Estado estão em quarentena domiciliar ou internados em hospitais por causa do coronavírus.

Confira, a seguir, o perfil resumido de cada um dos novos casos fatais mencionados pelo informe do governo gaúcho. A lista abrange vítimas com idades entre 17 e 96 anos, embora o grupo majoritário ainda seja o de idosos, mantendo assim um aspecto verificado ao longo de dez meses de pandemia – apenas nove dos 67 novos óbitos (13,4%) não se enquadram nesse grupo populacional.

Perdas humanas

- Bento Gonçalves (homem, 82 anos);
- Canoas (mulher, 60 anos);
- Canoas (homem, 50 anos);

- Canoas (homem, 77 anos);
- Canoas (mulher, 61 anos);
- Canoas (mulher, 87 anos);
- Canoas (homem, 37 anos);
- Caxias do Sul (mulher, 90 anos);
- Caxias do Sul (homem, 84 anos);
- Caxias do Sul (mulher, 79 anos);
- Caxias do Sul (mulher, 64 anos);
- Entre-Ijuís (mulher, 79 anos);
- Esteio (homem, 78 anos);
- Garibaldi (mulher, 81 anos);
- General Câmara (mulher, 72 anos);
- Gravataí (homem, 83 anos);
- Gravataí (homem, 83 anos);
- Imbé (mulher, 65 anos);
- Minas do Leão (homem, 84 anos);
- Montenegro (mulher, 92 anos);
- Nova Prata (homem, 43 anos);
- Novo Hamburgo (homem, 55 anos);
- Novo Hamburgo (homem, 76 anos);
- Novo Hamburgo (mulher, 60 anos);
- Novo Hamburgo (mulher, 80 anos);
- Novo Hamburgo (homem, 80 anos);
- Parobé (homem, 84 anos);
- Passo Fundo (mulher, 61 anos);
- Pelotas (homem, 80 anos);
- Pelotas (homem, 75 anos);
- Pelotas (mulher, 88 anos);



Boletim desta quinta-feira menciona a lista abrange vítimas com idades entre 17 e 96 anos.

- Pelotas (homem, 78 anos);
- Pinto Bandeira (mulher, 83 anos);
- Portão (homem, 69 anos);
- Porto Alegre (mulher, 84 anos);
- Porto Alegre (mulher, 61 anos);
- Porto Alegre (mulher, 96 anos);
- Porto Alegre (mulher, 17 anos);
- Porto Alegre (homem, 75 anos);
- Porto Alegre (mulher, 66 anos);
- Porto Alegre (mulher, 77 anos);
- Porto Alegre (mulher, 85 anos);
- Rio Grande (homem, 73 anos);
- Rio Pardo (homem, 71 anos);
- Roque Gonzales (homem, 70 anos);
- Roque Gonzales (homem, 67 anos);
- Salvador do Sul (homem, 78 anos);
- Sananduva (mulher, 89 anos);
- Santa Cruz do Sul (mulher, 66 anos);
- Santa Cruz do Sul (homem, 79 anos);
- Santa Cruz do Sul (homem, 78 anos);
- Santa Cruz do Sul (mulher, 65 anos);
- Santa Maria (mulher, 47 anos);
- Santa Maria (homem, 60 anos);
- Santana do Livramento (homem, 52 anos);
- São Gabriel (mulher, 91 anos);
- Sapiranga (mulher, 75 anos);
- Sapucaia do Sul (homem, 69 anos);
- Sapucaia do Sul (homem, 52 anos);
- Taquari (mulher, 86 anos);
- Taquari (homem, 93 anos);
- Teutônia (mulher, 57 anos);
- Triunfo (mulher, 74 anos);
- Vacaria (homem, 77 anos);
- Vacaria (homem, 90 anos);
- Venâncio Aires (mulher, 75 anos);
- Viamão (mulher, 67 anos). (Marcello Campos)

O Brasil ultrapassa as 200 mil mortes causadas pelo coronavírus desde o início da pandemia.

O Brasil registrou 200.498 mortes por coronavírus até esta quinta-feira (7), segundo dados do Ministério da Saúde. Foram 1.524 novos óbitos em relação ao boletim anterior. Os casos acumulados são 7.961.673, sendo 87.843 novos. Os recuperados são 7.096.931 e há 664.244 em acompanhamento.

Os Estados com maior número de mortes são: São Paulo (47.768), Rio de Janeiro (26.292), Minas Gerais (12.366) e Ceará (10.096). O Rio Grande do Sul já contabilizou 9.293 óbito desde março.

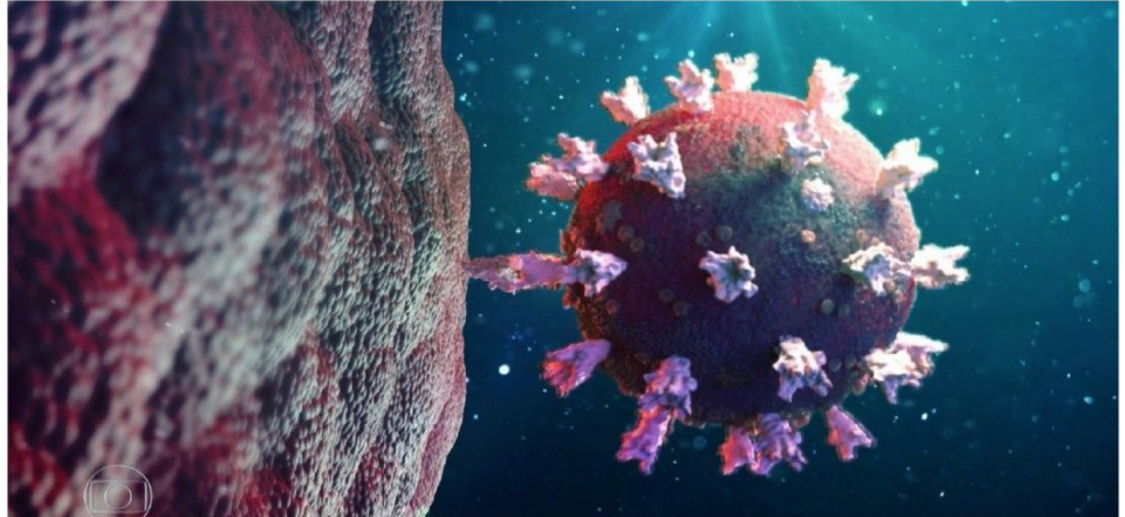
Se considerados os números de casos, os primeiros são: São Paulo (1.515.158), Minas Gerais (571.657), Santa Catarina (544.329) e Bahia (505.918). O Rio Grande do Sul tem um acumulado de 470.138.

Vacina

O governo de São Paulo anunciou nesta quinta que de cada cem voluntários vacinados com a CoronaVac que contraíram o vírus, 22 tiveram apenas sintomas leves, sem a necessidade de internação hospitalar (índice apresentado como de 78% de eficácia para casos leves).

Para redução de casos graves e moderados, o go-

Reprodução



O País registrou 1.524 novas mortes em 24 horas.

verno anunciou índice de eficácia de 100%, ou seja, não houve casos graves (incluindo mortes) e moderados entre os vacinados.

A proporção de pessoas vacinadas que ainda assim pegaram covid-19 não foi divulgada, ou seja, a eficácia geral da CoronaVac ainda é desconhecida. A falta da divulgação desse dado básico foi alvo de críticas, apesar de os números para casos leves e moderados ter sido considerado animador por especialistas.

A vacina contra a covid-19 é desenvolvida pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac.

O diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, disse: "As pessoas que receberam a vacina, em rela-

ção às que não receberam, não tiveram nenhum caso de covid grave. Ou seja, a vacina protegeu 100% em relação a casos graves. Não só: protegeu também 100% contra casos moderados. Ou seja, as pessoas vacinadas nesta população de alto risco foram protegidas da doença moderada e grave".

Compra

O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, anunciou a assinatura de um contrato com o Instituto Butantan para o fornecimento de 100 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 — 46 milhões até abril e outras 54 milhões de doses até o fim do ano.

Segundo o ministro, toda a produção do Butantan será incorporada ao Plano Nacional de Imuni-

zação, para distribuição em todo o País. De acordo com Pazuello, o valor da dose é de pouco mais de US\$ 10.

Pazuello deu a declaração durante entrevista coletiva convocada pelo governo para explicar a medida provisória anunciada na véspera pelo próprio ministro que prevê "medidas excepcionais" para compra de vacinas, insumos, bens e serviços de logística para a vacinação.

Em nota, o Instituto Butantan informou que recebeu a minuta de contrato com o ministério e enviou para análise do departamento jurídico do órgão "visando à sua rápida formalização".



OSUL
NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS

Baixe grátis o app do jornal O Sul.

Comunica-se que a **ASSOCIAÇÃO PORTO ALEGRE EM CENA**, com Sede à Travessa Paraíso, 71, Bairro Santa Tereza, CEP 90850-190, em Porto Alegre/RS - CNPJ nº 33.865.113/0001-09, por decisão da Assembleia Geral Extraordinária realizada através do sistema de comunicação eletrônica Google Meet no dia 15/12/2020, **FOI DISSOLVIDA**.

Com mais de 200 mil mortos pelo coronavírus, o Brasil é pária internacional da saúde pública.

Ao custo das mais de 200 mil mortes por covid-19 oficialmente registradas, o Brasil gravou o nome como um dos protagonistas da história da pandemia, um dos piores momentos já atravessados pela Humanidade.

É brasileira a face do fracasso contra o coronavírus. Sem testagem em massa, sem distanciamento social e sem vacina, o País, outrora orgulhoso de seu programa de vacinação, superou as projeções mais pessimistas e se tornou o que cientistas chamam de pária internacional de saúde pública.

O país amarga o segundo maior número de mortes do planeta, inferior apenas aos dos Estados Unidos, com população 50% maior e igualmente desprovido de política nacional contra a pandemia.

"Nos tornamos párias internacionais de saúde pública. Duzentos mil óbitos são fruto de uma crueldade inominável. A história poderia ser diferente. O Brasil era referência em saúde pública. Mas tudo isso foi jogado fora. Uma política negacionista, ausência de coordenação nacional e medidas contraditórias, além da falta de empatia, nos colocaram onde estamos. O SUS salvou muita gente, mas não existe milagre", afirma o professor titular de epidemiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Roberto Medronho.

Enquanto o restante do mundo iniciou 2021 contando as pessoas vacinadas, o Brasil, de concreto, só tem a somar novos doentes e mortos. E projeções indicam que as mortes podem chegar a 300 mil em abril, se nada for feito, alerta o pesquisador da Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto Domingos Alves, do portal Covid-19 Brasil. Se a promessa de vacinação em fevereiro se concretizar, ainda assim, até lá, diz ele, os mortos serão pelo menos 230 mil.

"Antes que a vacinação comece, teremos problemas para enterrar os mortos e colapso da rede de saúde porque não adotamos medidas de distanciamento e testagem", adverte ele.

Domingos Alves pontua que dez Estados (RJ, SP, MG, ES, PR, SC, RS, MS, PE, BA) estão com a média móvel de casos maior do que na primeira onda. Nesses lugares, as projeções indicam colapso do sistema de saúde até o fim da semana que vem.

Em uma nota de esperança, nesta mesma quinta-feira o governo de São Paulo anunciou — depois de dois adiamentos — que a eficácia da vacina CoronaVac, produzida pela chinesa Sinovac com parceria no Brasil do Instituto Butantan, é de 78%. Se tudo seguir no cenário mais otimista, o Estado pretende iniciar a

EBC



Falta de testagem em massa e de distanciamento social fizeram com que as projeções mais pessimistas fossem superadas.

vacinação no próximo dia 25.

A marca de 200 mil óbitos, no entanto, superou o pior cenário estimado pelo Ministério da Saúde, ainda no início da pandemia. Na época, se temia que os mortos chegassem a 180 mil.

"Estamos num platô de mortes da covid-19. E as perspectivas não são animadoras. As aglomerações não foram combatidas como deveriam, o presidente Jair Bolsonaro continua a desdenhar as vacinas, não dá exemplo. A falta de planejamento é de um amadorismo que impressiona", diz Medronho.

Ano difícil

O presidente da Academia Nacional de Medicina (ANM), Rubens Belfort Jr., diz que este será um ano difícil:

"Se 2020 foi inespereadamente terrível, 2021 será previsivelmente trágico. A sociedade vem sendo enganada, com

promessas que não se concretizam. Se começarmos a vacinar em fevereiro, significa que até junho estaremos no inferno. Quem pode vai se vacinar na Europa, as elites estão dispostas a pagar qualquer coisa para se imunizarem. Mas a maior parte da população não terá como se proteger."

Medronho considera que a divisão de grupos estabelecida pelo Ministério da Saúde no Plano de Imunização deixa de fora o que, a seu ver, é o maior grupo de risco: os pobres, e em especial os negros.

"Ser pobre é um dos principais fatores de risco para morrer de covid-19 no Brasil. E no Brasil, ser pobre é quase sempre ser negro. O coronavírus desnudou e aprofundou nossa imensa desigualdade", destaca Medronho.

Ministro do Supremo manda o titular da Saúde apresentar dados sobre o estoque de insumos para a vacinação contra o coronavírus.

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta quinta-feira (7) ao ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, que apresente em cinco dias os dados sobre o estoque de insumos necessários à futura vacinação contra a covid-19.

Lewandowski requisitou as informações a fim de analisar um pedido apresentado pelo partido Rede Sustentabilidade.

Nesta quinta, a legenda pediu ao STF que obrigue o governo a comprovar que tem estoque suficiente de seringas e agulhas para a futura vacinação dos quatro grupos a serem imunizados com prioridade, segundo o plano de vacinação apresentado pelo Ministério da Saúde.

A sigla pediu ainda ao STF que determine ao governo a apresentação, em 48 horas, do planejamento da compra de insumos, caso não tenha estoque suficiente.

Em pronunciamento em rede nacional de televisão, na quarta-feira (6), Pazuello disse que o governo dispõe de quantidade de seringas e agulhas suficiente para iniciar a vacinação.

"O Brasil já tem disponíveis cerca de 60 milhões de seringas e agulhas nos estados e muni-

Rosinei Coutinho/STF



Lewandowski requisitou as informações a fim de analisar um pedido apresentado pelo partido Rede Sustentabilidade.

cípios, número suficiente para iniciar a vacinação ainda neste mês de janeiro", afirmou.

Argumentos da Rede

Os advogados da Rede afirmaram ao STF que há "nítidos equívocos de planejamento quanto à aquisição dos insumos".

"O exemplo é o fato de que o Estado de São Paulo fez 27 pregões para a aquisição de seringas e agulhas, enquanto o governo federal, após uma única tentativa, que se encontra suspensa, caminha para a requisição administrativa das seringas que seriam destinadas aos procedimentos licitatórios feitos pelos Estados", relataram.

"O fato é que o governo federal, além de não ter iniciado a vacinação, está lançando obs-

táculos ao adequado emprego das vacinas que devem ser adquiridas", argumentou o partido.

Seringas e agulhas

Na quarta-feira, o governo federal anunciou a redução a zero do imposto de importação de agulhas e seringas para uso na vacinação contra a covid-19. A medida torna mais barata a compra desses produtos do exterior.

Na semana passada, o governo também restringiu a exportação dos dois insumos.

Butantan

O Instituto Butantan confirmou na noite desta quinta que assinou um contrato com o Ministério da Saúde para a aquisição de doses da CoronaVac, vacina contra a covid-19 desenvolvida pelo laboratório chinês

Sinovac em parceria com a instituição.

O documento prevê o fornecimento de 46 milhões de doses, em quatro entregas até o dia 30 de abril. Há ainda a possibilidade de o órgão federal adquirir do instituto outras 54 milhões de doses, totalizando 100 milhões.

Cada dose da vacina custará R\$ 58,20 e o valor total do contrato é de R\$ 2,6 bilhões. "No valor estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução contratual, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação", diz o documento.

O Conselho Nacional de Justiça vai investigar juíza que fez vídeo para ensinar a andar em shopping sem máscara.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apura a conduta de uma juíza de Minas Gerais que viralizou nas redes sociais após postar um vídeo para 'ensinar' as pessoas a andarem sem máscara em shopping, o que contraria as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para prevenção da covid-19.

Nas imagens, Ludmila Lins Grilo aparece tomando sorvete e cita em três passos como andar sem máscara no centro de compras "de forma legítima":

"Compre um sorvete; pendure a máscara no pescoço ou na orelha, para afetar elevação moral; caminhe naturalmente". O vídeo teve mais de 600 mil visualizações.

Em outras publicações, uma delas no Twitter, a juíza posta um vídeo da virada de ano em Búzios (RJ) e escreve que a cidade "não se entregou docilmente ao medo, histeria ou depressão. Aqui, a vida continua. Foi maravilhoso passar meu réveillon nessa vibe". Em um vídeo da festa, a juíza ainda usa hashtag "Aglomera Brasil".

Reprodução/Instagram



Posts em rede social da magistrada ignoram as recomendações contra a covid-19.

Em outras postagens, a magistrada ironiza a doença e, no dia 3 de janeiro, ela fez o seguinte comentário ao ir em uma pizzaria: "Pizzaria tá cheia, mas não se preocupem: Como eu já estou sentada, o vírus passa por cima".

O comportamento da juíza chamou a atenção de um advogado criminalista de Campo Grande (MS), que enviou uma reclamação Disciplinar para o Conselho Nacional de Justiça.

"Me deparei com as postagens no dia primeiro de janeiro quando ela exaltava a aglomeração na praia de Búzios. Ao me certificar de que se tratava de uma juíza, juntei os prints das manifestações e enviei ao CNJ, que vai apurar

a conduta dela. As autoridades vão decidir se a juíza poderia agir dessa forma ou se cometeu infração ética disciplinar", esclareceu o advogado José Belga Assis Trad.

O advogado diz que considera a atitude da juíza irresponsável e desrespeitosa.

"Eu achei irresponsável do ponto de vista da saúde pública, porque as autoridades recomendam o isolamento nesse período que a doença está crescendo. Foi desrespeitoso também porque a juíza não observou a moderação e faz um deboche das autoridades, inclusive do próprio CNJ, que editou uma série de recomendação e adotou o distanciamento como política de enfrentamento a pande-

mia, tanto que suspendeu atendimento e audiências presenciais nos fóruns", disse o denunciante.

Apuração

A juíza Ludmila Lins Grilo atua na Vara Criminal e da Infância e da Juventude em Unaí, no Noroeste de Minas. As atividades no fórum onde ela trabalha retornaram nesta quinta-feira (7) e a direção informou que não comentaria o caso por se tratar de um assunto pessoal.

Em nota, o Conselho Nacional de Justiça informou que não pode se pronunciar sobre os fatos e esclareceu que a reclamação disciplinar está sendo analisada pela Corregedoria Nacional de Justiça.

Mantida a prisão de ex-secretário de saúde por desvio de dinheiro do enfrentamento à pandemia em São Paulo.

O ministro Humberto Martins, presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), indeferiu pedido em que o ex-secretário de Saúde de Penápolis (SP) W. C. B. buscava a extensão dos efeitos do habeas corpus concedido em sede liminar ao ex-vereador de Birigui (SP) J. R. M. G..

Ambos foram denunciados pelo Ministério Público de São Paulo porque fariam parte de suposto grupo criminoso acusado de se utilizar de organizações sociais sem fins lucrativos para firmar contratos superfaturados de gestão na área de saúde em vários municípios e estados, entre 2018 e 2020, recebendo em torno de R\$ 2 bilhões em repasses de verbas públicas.

Desse total, cerca de R\$ 500 milhões teriam sido desviados pela organização criminosa segundo as investigações policiais que culminaram na Operação Raio X. No mês passado, o relator do caso, ministro Nefi Cordeiro, determinou a substitui-

Reprodução



A decisão é válida até a Sexta Turma apreciar o mérito do HC.

ção da prisão preventiva do ex-vereador por medidas alternativas, como a proibição de exercer função ou cargo público e de manter contato com outros investigados.

No STJ, a defesa de W. C. B. pediu a extensão da decisão de soltura, com a decretação de cautelares diversas, alegando que a situação do ex-secretário municipal de saúde apresenta similitude fático-processual em relação ao caso do ex-vereador. Argumentou, ainda, que W. C. B. não possui mais qualquer vínculo com a vida pública desde outubro de 2020, quando se exonerou a pedido do cargo de secretário.

Posição de destaque

Em sua decisão, o ministro Humberto Martins afirmou que há elementos demonstrativos indicando que W. C. B. desempenhava importante papel na atuação do suposto grupo criminoso.

O ministro citou trecho da denúncia, segundo a qual o então secretário "desempenhava tarefa indispensável na organização criminosa, tanto por força da influência política que possuía junto ao Executivo quanto em razão das manobras administrativas adotadas, que causavam prejuízo ao erário municipal".

Segundo o MP paulista, o ex-secretário municipal de saúde é

apontado como sócio oculto de uma das empresas que teriam sido beneficiadas pelo esquema. Em razão das condições pessoais e da relevante posição do réu na estrutura criminosa, o ministro Humberto Martins concluiu ser incabível, no caso, a aplicação do artigo 580 do Código de Processo Penal para a extensão dos efeitos da decisão concedida ao corrêu, através de liminar apreciada em habeas corpus distribuído no plantão judiciário.

A decisão é válida até a Sexta Turma apreciar o mérito do HC, cujo relator é o ministro Nefi Cordeiro.

Bolsonaro assina medida provisória que flexibiliza as regras para compra de vacinas .

O presidente da República, Jair Bolsonaro, editou MP (medida provisória) que flexibiliza regras para facilitar a aquisição de vacinas e insumos. A MP 1.026/2021 vai possibilitar a compra em fase de desenvolvimento e antes do registro sanitário ou de autorização de uso emergencial pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A ideia do governo é dinamizar o processo de aquisição de vacinas. A medida foi publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira (6).

Além disso, a MP flexibiliza normas de licitação, possibilitando que as partes estabeleçam termos contratuais sobre eventual pagamento antecipado, inclusive com a possibilidade de perda do valor antecipado, hipóteses de não penalização da contratada, bem como outras condições indispensáveis para obter o bem ou assegurar a presta-

Reprodução



Medida provisória também determina que paciente seja informado sobre riscos e benefícios da vacina.

ção do serviço.

O texto também firma o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a covid-19 como “instrumento estratégico” de vacinação de toda a população. A MP determina ainda que o profissional de saúde esclareça ao paciente ou seu representante legal que o produto não tem registro definitivo na Anvisa, assim como seus riscos e benefícios.

Os estabelecimentos de saúde, públicos e privados, devem registrar, diariamente e de forma individualizada, os dados referentes à aplicação de vacinas

contra a covid-19, assim como de eventuais efeitos colaterais, em um sistema de informação que será disponibilizado pelo Ministério da Saúde.

Autorização excepcional e temporária

Pelo texto, a Anvisa vai poder conceder autorização excepcional e temporária para a importação e distribuição de quaisquer vacinas contra a covid-19, além de materiais, medicamentos, equipamentos e insumos da área de saúde sujeitos à vigilância sanitária, que não tenham registro na agência, desde que esses produtos sejam registrados por, no mínimo,

uma autoridade sanitária estrangeira e autorizados à distribuição em seus respectivos países.

As agências estrangeiras selecionadas pela Anvisa são: Food and Drug Administration – FDA (Estados Unidos); European Medicines Agency – EMA (União Europeia); Pharmaceuticals and Medical Devices Agency – PMDA (Japão); National Medical Products Administration – NMPA (China) e Medicines and Healthcare Products Regulatory Agency – MHRA (Reino Unido). As informações são da Agência Senado e da Agência Brasil.

A Fiocruz deve iniciar a produção da vacina de Oxford no dia 20.

Com a chegada dos ingredientes farmacêuticos ativos (IFAs) importados em meados de janeiro, a Fundação Oswaldo Cruz prevê que a produção da vacina AstraZeneca/Oxford no Brasil deve começar no dia 20 deste mês. O imunizante previne contra a covid-19 e já começou a ser aplicado no Reino Unido.

Por meio de um acordo de transferência de tecnologia, o Complexo Industrial de Bio-Manguinhos, da Fiocruz, que fica na Zona Norte do Rio de Janeiro, foi preparado para processar o IFA e deve entregar o primeiro milhão de doses ao Ministério da Saúde entre 8 e 12 de fevereiro.

A previsão da Fiocruz é que a produção ganhe maior escala nas semanas seguintes. A partir de 22 de fevereiro, Bio-Manguinhos deve entregar 700 mil doses diárias ao Programa Nacional de Imunizações (PNI).

O acordo entre o governo federal, a farmacêutica AstraZeneca e a Universidade de Oxford prevê que 100,4 milhões de doses serão produzidas no primeiro semestre de 2021 com ingrediente farmacêutico ativo importado.

Divulgação



O registro definitivo da vacina AstraZeneca/Oxford no País continua em avaliação na Anvisa.

No segundo semestre, a Fiocruz vai nacionalizar a produção do IFA, o que permitirá entregar mais 110 milhões de doses ao PNI.

Uso emergencial

A Fiocruz deve apresentar até esta sexta-feira (8) à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o pedido de uso emergencial de 2 milhões de doses da vacina AstraZeneca/Oxford que o governo negocia para importar da Índia. Representantes da Fiocruz têm uma reunião na agência reguladora nesta tarde para tratar da questão.

Com o pedido protocolado e aprovado pela Agência, o início da vacinação poderá ocorrer ainda em janeiro. Na Índia, as doses da vacina AstraZeneca/Oxford são produzidas pelo Instituto Serum, o maior

produtor de vacinas do mundo.

As negociações para a importação estão avançadas e as doses devem custar 5,25 dólares cada uma, o que gera um valor total de cerca de R\$ 60 milhões, incluídos os custos com a operação (etiqueta e bula), armazenagem e transporte das vacinas.

Já o registro definitivo da vacina AstraZeneca/Oxford no País continua em avaliação na Anvisa, e a previsão da fundação é que todos os documentos necessários para a aprovação sejam entregues até o dia 15 de janeiro.

CoronaVac

O governo de São Paulo anunciou, nesta quinta-feira (7), os resultados dos testes de eficácia da CoronaVac, a vacina da farmacêutica chinesa Sinovac que está sendo desenvolvida no Brasil em

parceria com o Instituto Butantan.

Os estudos apontaram que esta vacina protege 78% das pessoas que a tomam contra a covid-19, a doença causada pelo novo coronavírus.

Segundo o governo, a vacina garantiu a proteção total (100%) contra mortes, casos graves e internações nos voluntários vacinados que foram contaminados.

As duas etapas anteriores da pesquisa feitas no Brasil já haviam atestado que a CoronaVac é segura e produz uma resposta do sistema imunológico.

A fase 3 da pesquisa investigava se ela de fato impedia que uma pessoa ficasse doente ao ser infectada pelo Sars-Cov-2.

Instituto Butantan envia à Anvisa o pedido de uso emergencial da CoronaVac no Brasil; vacina teve eficácia de 78%.

Reprodução de TV



Segundo a agência, o prazo para a análise do pedido de uso emergencial é de dez dias.

O Instituto Butantan enviou nesta quinta-feira (07) para a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) o pedido de uso emergencial da CoronaVac, vacina contra o coronavírus produzida pelo laboratório chinês Sinovac em parceria com o centro de pesquisa brasileiro.

O governo de São Paulo informou que a CoronaVac teve eficácia de 78% na terceira fase de testes com 13 mil voluntários no Brasil. O resultado final do estudo sobre a eficácia é a última etapa necessária para que a Anvisa analise o pedido de autorização de uso da vacina na população brasileira.

“Esse resultado significa que a vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan tem elevado grau de eficiência e eficácia para proteger a vida

dos brasileiros contra a Covid-19. As pessoas que forem imunizadas com a vacina do Instituto Butantan terão entre 78% a 100% menos possibilidade de desenvolverem a Covid-19”, afirmou o governador João Doria (PSDB) em entrevista coletiva.

De acordo com o governo paulista, a vacina garantiu a proteção total (100%) contra mortes, casos graves e internações nos voluntários vacinados que foram contaminados pela Covid-19.

“As pessoas que receberam a vacina, em relação às que não receberam, não tiveram nenhum caso de Covid grave. Ou seja, a vacina protegeu 100% em relação a casos graves. Protegeu também 100% contra casos moderados. Ou seja, as pessoas vacinadas

nesta população de alto risco foram protegidas da doença moderada e grave”, afirmou o diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas.

Segundo a Anvisa, o prazo para a análise do pedido de uso emergencial é de dez dias. Já a avaliação do pedido de registro definitivo é feita em até 60 dias. Em meados de dezembro, a Diretoria Colegiada da Anvisa aprovou as regras para a autorização temporária de uso emergencial, em caráter experimental, de vacinas contra a Covid-19.

Até a solicitação da CoronaVac, a Anvisa não havia recebido nenhum pedido para uso emergencial ou registro definitivo das outras vacinas que estão sendo testadas no Brasil.

O governo de São Paulo afirmou que espera que o uso emer-

gencial seja autorizado pela agência até o dia 25 deste mês, data estipulada no plano estadual de imunização para início da vacinação de 9 milhões de pessoas dos grupos prioritários. Caso a vacina seja aprovada, profissionais da saúde, indígenas e quilombolas devem receber as primeiras doses, seguidos por idosos com mais de 60 anos.

Testes

No Brasil, a vacina foi testada em 16 centros de pesquisas, nos Estados de São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Cerca de 13 mil voluntários brasileiros, que atuam na linha de frente do combate ao coronavírus, participaram dos testes, que começaram em julho de 2020.

O ministro da Saúde anunciou a compra de 100 milhões de doses da vacina do Instituto Butantan.

O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, anunciou nesta quinta-feira (7) a assinatura de um contrato com o Instituto Butantan para o fornecimento de 100 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 — 46 milhões até abril e outras 54 milhões de doses até o fim do ano.

Segundo o ministro, toda a produção do Butantan será incorporada ao Plano Nacional de Imunização, para distribuição em todo o País. De acordo com Pazuello, o valor da dose é de pouco mais de US\$ 10.

Pazuello deu a declaração durante entrevista coletiva convocada pelo governo para explicar a medida provisória anunciada na véspera pelo próprio ministro que prevê “medidas excepcionais” para compra de vacinas, insumos, bens e serviços de logística para a vacinação.

O secretário-executivo do Ministério da Saúde, Elcio Franco, disse que o contrato fechado entre a pasta e o Butantan foi para a compra de 46 milhões de doses da vacina e a opção de compra de outras 54 milhões de doses. De acordo com Franco, a compra do total das 100 milhões de doses ainda não será oficializada porque o Ministério da Saúde não tem orçamento suficiente para a aquisição neste momento.

Mais cedo, o governo de São Paulo informou que a vacina CoronaVac, desenvolvida pelo Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac, registrou 78% de eficácia nos testes clínicos feitos no Brasil.

O governador de São Paulo, João Dória (PSDB), afirmou que o Butantan enviará nesta sexta-feira (8) à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o pedido de uso emergencial da CoronaVac. Segundo

a Anvisa, o prazo para a análise do pedido de uso emergencial é de dez dias. A avaliação do pedido de registro definitivo é feita em até 60 dias.

Outras vacinas

Pazuello também disse que o ministério negocia a aquisição de vacinas com laboratórios internacionais.

Segundo ele, a negociação com a Jansen prevê o fornecimento de 3 milhões de doses no segundo trimestre. “Infelizmente”, disse, “só nos são oferecidas 3 milhões de doses”.

“O que nos atende é o que é fabricado no Brasil. Se não for fabricado no Brasil, as quantidades sempre serão ínfimas se comparadas com a necessidade do Brasil”, declarou.

O ministro disse que a Pfizer ofereceu 500 mil doses em janeiro, 500 em fevereiro e 2 milhões em março, abril, maio e junho. No caso da vacina da fabricante Moderna, Pazuello afirmou que a previsão de entrega de 30 milhões de doses — a US\$ 37 a dose — a partir de outubro.

“Pensem se isso resolve o problema do Brasil. Toda vacina oferecida pela Pfizer no primeiro semestre vacina a metade da população da Grande Rio de Janeiro. Oito milhões de doses, quatro milhões de pessoas vacinadas”, afirmou.

Pazuello também falou em negociações com a empresa União Química para a fabricação no Brasil da vacina Sputnik V, do laboratório russo Gamaleya.

Doses em 2021

No total, Pazuello afirmou que o Brasil tem asseguradas 354 milhões de doses de vacinas para 2021, distribuídas da seguinte forma:

– 2 milhões de doses de vacinas da AstraZeneca

Divulgação



A CoronaVac registrou 78% de eficácia nos testes clínicos feitos no Brasil.

importadas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz);

– 100,4 milhões de doses da Fiocruz/AstraZeneca até julho (produção nacional com ingrediente farmacêutico ativo (IFA) importado);

– 110 milhões da Fiocruz/AstraZeneca (produção integral nacional) de agosto a dezembro;

– 42,5 milhões (provavelmente da AstraZeneca) a serem adquiridas por meio do mecanismo internacional Covax/Facility;

– 100 milhões de doses do Instituto Butantan.

Início da vacinação

Pazuello disse que a vacinação contra a covid-19 começará entre 20 de janeiro e começo de março. Segundo ele, isso dependerá dos registros e da produção das vacinas.

“Eu vou dar aos senhores três períodos. Primeiro período, até o dia 20 de janeiro, na melhor hipótese. Contamos aí com as vacinas do Butantan — caso a Anvisa nos dê a autorização de uso —, contamos com as vacinas importadas da AstraZeneca — caso tudo isso aconteça da maneira correta e a Anvisa

nos dê a capacidade de uso”, declarou.

Assinatura

O Instituto Butantan confirmou que assinou um contrato com o Ministério da Saúde para a aquisição de doses da CoronaVac, vacina contra a covid-19 desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac em parceria com a instituição.

O documento prevê o fornecimento de 46 milhões de doses, em quatro entregas até o dia 30 de abril. Há ainda a possibilidade de o órgão federal adquirir do instituto outras 54 milhões de doses, totalizando 100 milhões.

Cada dose da vacina custará R\$ 58,20 e o valor total do contrato é de R\$ 2,6 bilhões. “No valor estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução contratual, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação”, diz o documento.

O Instituto Butantan prometeu entregar ao governo federal quase 9 milhões de doses da CoronaVac até o fim do mês.

Marcos Santos/USP Imagens



O Butantan deu início ao processo de pedido à Anvisa do registro para uso emergencial da CoronaVac no Brasil.

O contrato que o governo Jair Bolsonaro assinou nesta quinta-feira (7) com o Instituto Butantan, de São Paulo, para a compra da CoronaVac prevê a entrega de 8,7 milhões de doses ao Ministério da Saúde até o dia 31 de janeiro.

Ao todo, são 100 milhões de doses da vacina. A aquisição da CoronaVac pelo governo federal gera novo impasse com o Palácio dos Bandeirantes, sede da gestão paulista.

O governador João Doria tem dito que não abre mão de iniciar a vacinação no Estado em 25 de janeiro e prevê 60 milhões até o fim de março.

O fechamento do contrato aconteceu no mesmo dia em que o governo de São Paulo anunciou que o imunizante desenvolvido pela farmacêutica Sinovac em parceria com o instituto brasileiro tem 78% de eficácia.

Também nesta quinta, o Butantan deu início ao processo de pedido à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)

do registro para uso emergencial da CoronaVac no Brasil.

A vacina chinesa foi o centro de uma disputa política travada entre Bolsonaro e Doria.

Em outubro, o presidente chegou a desautorizar o plano de aquisição futura da CoronaVac feito pelo ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, sob o argumento de que a vacina não era confiável por causa de sua origem.

Dias depois, no entanto, Bolsonaro recuou e disse que poderia autorizar a compra da vacina produzida pela Sinovac, mas não pelo preço que um "caboclo aí quer".

Outras vacinas

Em entrevista cole-

tiva, o ministro Pazuello disse que o Ministério da Saúde negocia a aquisição de vacinas com laboratórios internacionais.

Segundo ele, a negociação com a Jansen prevê o fornecimento de 3 milhões de doses no segundo trimestre. "Infelizmente", disse, "só nos são oferecidas 3 milhões de doses".

"O que nos atende é o que é fabricado no Brasil. Se não for fabricado no Brasil, as quantidades sempre serão ínfimas se comparadas com a necessidade do Brasil", declarou.

O ministro disse que a Pfizer ofereceu 500 mil doses em janeiro, 500 em fevereiro e 2 milhões em março,

abril, maio e junho. No caso da vacina da fabricante Moderna, Pazuello afirmou que a previsão de entrega de 30 milhões de doses — a US\$ 37 a dose — a partir de outubro.

"Pensem se isso resolve o problema do Brasil. Toda vacina oferecida pela Pfizer no primeiro semestre vacina a metade da população da Grande Rio de Janeiro. Oito milhões de doses, quatro milhões de pessoas vacinadas", afirmou.

Pazuello também falou em negociações com a empresa União Química para a fabricação no Brasil da vacina Sputnik V, do laboratório russo Gamaleya.

A Argentina vai decretar toque de recolher em todo o país por causa do coronavírus.

O governo do presidente argentino, Alberto Fernández, confirmou nesta quinta-feira (7) que vai restringir a circulação de noturna de pessoas em todo o país, das 23h às 6h, devido à alta nos contágios do novo coronavírus.

A Argentina é o 12º país com mais casos (1,6 milhão) e mortes (44 mil) por covid-19 do mundo, segundo balanço da Universidade Johns Hopkins. Foram 13,4 mil infectados e 191 óbitos nas últimas 24 horas.

Santiago Cafiero, chefe de gabinete de Fernández, afirmou que o presidente se reuniu com governadores e "houve acordo sobre a necessidade de se restringir a circulação no horário noturno". Segundo Cafiero, as medidas serão definidas hoje à tarde e publicadas amanhã pela manhã.

O jornal argentino "La Nación" diz que o governo pretende:

- Restringir reuniões a no máximo 10 pessoas;

- Reduzir os voos internacionais e exigir testes PCR a quem viajar de avião para outra província, principalmente de destinos

Reprodução



O governo argentino pretende reduzir os voos internacionais e exigir testes PCR a quem viajar de avião para outra província.

onde há maior número de casos;

- Limitar o uso de transporte público e restringi-lo aos trabalhadores essenciais, como no início da quarentena;

- Tentar avançar com as restrições sem limitar a atividade econômica nem frustrar o movimento de turistas na temporada de verão.

Em coletiva de imprensa, o chefe de gabinete não descartou a possibilidade de que Fernández possa endurecer as medidas de restrição para conter a propagação do vírus. "Se seguir se acentuando, claramente vamos tomar as decisões que se tenha que tomar. Sabemos que são medidas antipáticas".

Vacinação

O país começou a

vacinar a sua população contra a covid-19 no dia 29 de dezembro. Os primeiros a receberem doses da Sputnik V foram os profissionais de saúde.

As primeiras 300 mil doses da vacina russa chegaram ao país em meados de dezembro, e segundo o jornal "La Nación" mais 20 milhões chegarão ao país entre janeiro e fevereiro.

O acordo argentino com a Rússia prevê a entrega de 25 milhões de doses da Sputnik V, que precisa ser aplicada em duas doses.

Peru

O Peru anunciou que fechou acordos de compras com a farmacêutica chinesa Sinopharm para adquirir 38 milhões de doses de sua vacina contra o covid-19, das

quais deve receber um milhão em janeiro, e com a britânica AstraZeneca para mais 14 milhões, relatou o governo.

"Posso anunciar que concluímos a negociação do primeiro lote da esperada vacina contra a pandemia no âmbito de um acordo com o laboratório Sinopharm, da China, para a compra de 38 milhões de doses", disse o presidente peruano Francisco Sagasti durante mensagem à nação.

"Acabamos de assinar um contrato de compra e compromisso de receber uma primeira remessa de um milhão de doses que chegará durante o mês de janeiro", acrescentou Sagasti sobre a vacina da Sinopharm.

A menos de 200 dias para Olimpíada, o Japão declara estado de emergência em Tóquio.

O Japão declarou um estado de emergência limitado na capital, Tóquio, e três prefeituras vizinhas, nesta quinta-feira, para conter a disseminação do coronavírus, esperando que restrições menos rigorosas do que as impostas anteriormente eliminem as infecções.

O governo disse que a emergência de um mês vai durar desta sexta-feira a 7 de fevereiro em Tóquio e nas prefeituras de Saitama, Kanagawa e Chiba, o que abrange cerca de 30% da população do país. As restrições centralizam o combate à transmissão em bares e restaurantes, que, segundo o governo, são as principais áreas de risco.

As restrições são menos severas do que as impostas em abril sob uma emergência que se estendeu até o final de maio. Naquela época, as regras eram nacionais e escolas e comércios não essenciais estavam quase todos fechados. Desta vez, as escolas não

Reprodução



O governo disse que a emergência de um mês vai durar desta sexta-feira a 7 de fevereiro em Tóquio e nas prefeituras de Saitama, Kanagawa e Chiba.

estão fechando.

O governo do primeiro-ministro japonês, Yoshihide Suga, está tentando limitar os danos à terceira maior economia do mundo, ao mesmo tempo em que se esforça para derrotar o vírus de uma vez por todas, à espera da realização das Olimpíadas.

“A pandemia global tem sido mais dura do que esperávamos, mas tenho esperança de que possamos superar isso”, disse Suga em entrevista coletiva.

“Para que isso aconteça, preciso pedir aos cidadãos que vivam com algumas restrições.”

Alguns especialis-

tas médicos disseram temer que o plano do governo para restrições limitadas possa não ser suficiente.

“Podemos precisar pensar sobre um estado de emergência em todo o país”, afirmou Toshio Nakagawa, presidente da Associação Médica do Japão, na quarta-feira.

Estímulo

Suga disse que os danos à economia são inevitáveis, mas seu objetivo é proteger empregos e empresas com um pacote de estímulo de 70 trilhões de ienes (670 bilhões de dólares), que está sendo implementado.

O Japão, embora menos seriamente atingido pela pandemia do que muitos ou-

tros lugares, tem sido incapaz de controlar o vírus da mesma forma que alguns países da região, com uma contagem diária de mais de 7.000 casos pela primeira vez na quinta-feira, informou a mídia.

Tóquio, em particular, tem sido uma preocupação constante com seu registro de testes positivos saltando para 2.447 na quinta-feira, de um recorde de 1.591 no dia anterior.

Ao todo, o Japão soma 267.000 casos e quase 3.000 mortes.

As autoridades pretendem iniciar uma campanha de vacinação até o final de fevereiro. As informações são da agência de notícias Reuters.

A Organização Mundial da Saúde pede que a Europa intensifique medidas contra a pandemia do coronavírus.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) pediu, nesta quinta-feira (7), que a Europa faça mais diante da "situação alarmante" criada pela nova variante mais contagiosa do coronavírus. "Esta é uma situação alarmante, o que significa que durante um curto período teremos que fazer mais do que fizemos", disse o diretor da OMS para a Europa, Hans Kluge.

"As medidas de base, que todos conhecemos, devem ser intensificadas para baixar a transmissão, aliviar nossos serviços contra a covid-19 e salvar vidas", ressaltou.

Segundo ele, é preciso reforçar o uso de máscaras, limitar o número de reuniões sociais, respeitar o distanciamento físico, lavar as mãos, e combinar essas medidas com sistemas adequados de rastreamento, assim como isolar os pacientes.

Muito afetada pela pandemia, a Europa acumula mais de 27,6 milhões de casos e 603 mil mortes, segundo a OMS.

A esperança continua sendo a vacina-

Getty Images



Entre as medidas, o países precisam limitar o número de reuniões sociais, respeitar o distanciamento físico e reforçar o uso de máscaras.

ção. Depois da vacina da Pfizer e da BioNTech, autorizada no dia 21 de dezembro, mais uma vacina foi aprovada na quarta-feira (6). A Agência Europeia de Medicamentos (EMA, na sigla em inglês) e a Comissão Europeia autorizaram a vacina da Moderna.

Reino Unido

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, alertou que as restrições para combater a pandemia podem permanecer em vigor até o final de março, tendo em conta o elevado número de infecções e que o eventual desconfinamento na Inglaterra será "gradual".

Em comparecimento à Câmara dos Comuns, o líder conservador destacou que

a "diferença fundamental" do atual confinamento nacional é que o país agora tem um programa de vacinação contra a covid-19.

Em uma declaração lida na Câmara dos Comuns, Johnson afirmou que "não tinha opção" senão decretar esse endurecimento das medidas – que inclui a instrução aos cidadãos para ficarem em casa e o fechamento de escolas – para combater a crise sanitária, diante da repercussão das infecções pela nova cepa.

Ele também afirmou que o país está agora mergulhado em uma "corrida" entre a disseminação da doença e a administração das vacinas aos grupos de pessoas mais vulneráveis.

"Depois da maratona do ano passado, estamos agora em uma corrida para vacinar os mais vulneráveis mais rápido do que o vírus lhes pode atingir", disse.

O premiê também indicou que haverá uma "revisão contínua" das medidas, que serão monitoradas quinzenalmente, além da obrigação legal de retirá-las quando não forem mais necessárias.

"Estamos em uma reta final difícil, que se tornou mais difícil com a nova variante", admitiu o primeiro-ministro.

Além disso, Johnson disse que as escolas locais a reabrir quando chegar a hora de aliviar as restrições.

Oito políticos no Canadá perderam o cargo por passar férias no exterior durante a pandemia.

Oito políticos canadenses renunciaram ou foram demitidos na segunda-feira após viajarem para o exterior durante o feriado de Natal, indo contra as orientações das autoridades do governo para a população evitar viagens não essenciais durante a pandemia do novo coronavírus.

O membro conservador do Parlamento David Sweet renunciou ao cargo de presidente da Comissão de Ética da Câmara dos Deputados depois de viajar aos Estados Unidos. Embora tenha inicialmente informado que seria uma “viagem essencial”, ele permaneceu no país por lazer, segundo disse o gabinete do líder do Partido Conservador, Erin O’Toole.

Na província de Alberta, o premier Jason Kenney disse nas redes sociais que aceitou a renúncia da ministra de Assuntos Municipais, Tracy Allard, e pediu ao chefe de Gabinete Jamie Hucabay que renunciasse depois de viajarem para o Havaí e o Reino Unido, respectivamente.

“Ouvi pessoas em Alberta que estão enviando uma mensagem clara de que desejam consequências reais para essas ações”, disse Kenney. “Ao viajar para o exterior

Reprodução



Políticos agiram contra as orientações das autoridades do governo para a população evitar viagens não essenciais.

durante as férias, esses indivíduos demonstraram ter pouquíssimo juízo.”

Fotos nas redes sociais mostravam uma grande faixa com os dizeres “Bem-vindo ao lar, Aloha Allard” pendurada do lado de fora do escritório de Allard em Grand Prairie. A mídia local relatou que eleitores zangados colocaram a mensagem.

Cinco outros membros da Assembleia Legislativa do governante Partido Conservador Unido de Alberta foram rebaixados por viajarem para o exterior durante os feriados, violando avisos de restrições a viagens por causa do coronavírus emitidos pelos governos federal e provincial.

Scott Moe, primeiro-ministro da província de Saskatchewan, disse em um comunicado que aceitou a renúncia do ministro das Rodovias, Joe

Hargrave, que visitou a Califórnia. A alegação de Hargrave de que viajou para finalizar a venda de uma casa foi questionada pelo partido da oposição.

Na semana passada, o ministro das Finanças de Ontário, Rod Phillips, renunciou após haver indignação pública por férias no Caribe, em dezembro.

Até 3 de janeiro, o Canadá havia relatado 601.663 casos de Covid-19, sendo 6.578 registradas no próprio dia, e 15.865 mortes, com 41 no dia.

O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, passou o Natal em casa com sua família durante os feriados e nenhum ministro federal viajou também, disse um funcionário do governo.

Deputada presa na Escócia

Enquanto isso, na Escócia, a deputada Margaret Ferrier foi presa pela

polícia depois de admitir que usou transporte público sabendo estar infectada com Covid-19. Ela confirmou que, no final de setembro, viajou de trem de Glasgow, na Escócia, a Londres, na Inglaterra. Na época, ela tinha sintomas leves da doença e havia feito um exame para detectar o vírus.

Na época, Ferrier foi suspensa do seu partido, o Partido Nacional Escocês (SNP), e sofreu pressão para renunciar ao cargo na Casa. Ferrier pediu desculpas pelo que chamou de “deslize” e disse que viajou antes de receber o resultado de seu exame porque se sentia “muito melhor”. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Os Estados Unidos registraram quase 4 mil mortes por coronavírus e bateram novo recorde diário.

Os Estados Unidos registraram 3.865 mortes por covid-19 na última quarta-feira (6), segundo o levantamento da Universidade Johns Hopkins divulgado nesta quinta-feira (7).

Esse é o maior número de mortes em um único dia registrado até agora no mundo. E o quinto dia em três semanas que mais de 3.500 pessoas perderam a vida nos EUA por complicações relacionadas ao coronavírus.

Os EUA são o país com o maior número absoluto de mortes no mundo: foram cerca de 361 mil. O Brasil, onde morreram mais de 200 mil pessoas, é o segundo.

As contagens diárias de mortes nos EUA já são maiores que as registradas durante a primeira onda da pandemia, entre março e abril de 2020, quando o país tinha – em média – 2 mil mortes a cada 24 horas.

Los Angeles

Na última segunda-feira (4), a imprensa americana informou que ambulâncias de Los Angeles, segunda maior cidade dos EUA, foram orientadas a não transportar pacientes que tenham poucas chances de sobrevivência.

Segundo o jornal "Los Angeles Times", isso ocorre porque falta suprimento de oxigênio disponível nos hospitais da região devido à superlotação de pacientes com covid-19.

O governo da Califórnia estima que a situação vá piorar nos próximos dias, com a disseminação do coronavírus nas festas de fim de ano. A presença da nova variante B.1.1.1.7, que os cientistas dizem ser mais transmissível, aumenta a preocupação.

OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) pediu, nesta quinta-feira (7), que a Europa faça mais diante da "situação alarmante" criada pela nova variante mais contagiosa do coronavírus. "Esta é uma situação alarmante, o que significa que durante um curto período teremos que fazer mais do que fizemos", disse o diretor da OMS para a Europa, Hans Kluge.

"As medidas de base, que todos conhecemos, devem ser intensificadas para baixar a transmissão, aliviar nossos serviços contra a covid-19 e salvar vidas", ressaltou.

Segundo ele, é preciso reforçar o uso de máscaras, limitar o nú-



Os EUA são o país com o maior número absoluto de mortes no mundo: foram cerca de 361 mil.

mero de reuniões sociais, respeitar o distanciamento físico, lavar as mãos, e combinar essas medidas com sistemas adequados de rastreamento, assim como isolar os pacientes.

Muito afetada pela pandemia, a Europa acumula mais de 27,6 milhões de casos e 603 mil mortes, segundo a OMS.

A esperança continua sendo a vacinação. Depois da vacina da Pfizer e da BioNTech, autorizada no dia 21 de dezembro, mais uma vacina foi aprovada na quarta-feira (6). A Agência Europeia de Medicamentos (EMA, na sigla em inglês) e a Comissão Europeia autorizaram a vacina da Moderna.

França

O primeiro-ministro francês, Jean Castex, disse que restaurantes, cinemas e museus per-

manecerão fechados em janeiro e que as estações de esqui podem não reabrir antes de fevereiro, num momento em que a França intensifica seu programa de vacinação.

Um toque de recolher noturno em todo o país está sendo prorrogado até pelo menos 20 de janeiro, afirmou Castex, acrescentando que não pode descartar mais medidas restritivas em meio a uma forte pressão sobre os hospitais.

Um em cada dois leitos de terapia intensiva está ocupado por pacientes com covid-19 e procedimentos não essenciais ainda estão sendo adiados para aliviar a carga dos hospitais.

"Está fora de questão baixarmos a guarda", disse Castex em entrevista coletiva.

Após o Congresso dos Estados Unidos confirmar a vitória de Joe Biden, Donald Trump diz que haverá "transição ordeira".

Após o Congresso americano ratificar a vitória de Joe Biden nas eleições presidenciais de novembro na madrugada desta quinta-feira (7), o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que "haverá uma transição ordeira em 20 de janeiro".

"Embora isso represente o fim do maior primeiro mandato da história presidencial, é apenas o começo de nossa luta para tornar a América grande de novo", afirmou Trump ao reconhecer a derrota para Biden, que tomará posse no dia 20.

A declaração foi publicada pelo porta-voz da Casa Branca, Dan Scavino, e foi feita após apoiadores do presidente invadirem o Capitólio, sede do Congresso americano, e causar a suspensão da sessão. Quatro pessoas morreram durante a invasão, segundo a polícia.

"Mesmo que eu discorde totalmente do resultado da eleição, e os fatos me confirmem, haverá uma transição ordenada em 20 de janeiro", afirmou o presidente dos EUA.

Trump tem se recusado a reconhecer a derrota para Biden e afirma que houve "fraudes massivas" na eleição, apesar de não haver nenhuma prova ou evidência de que isso tenha ocorrido.

Renúncias na equipe

Segundo o canal de televisão CNN, o comunicado foi feito também para evitar uma onda de renúncias na equipe presidencial. Desde o início dos protestos, pelo menos três funcionários do governo Trump entregaram seus cargos:

- Stephanie Grisham, ex-diretora de comunicações da Casa Branca e ex-secretária de imprensa e atual chefe de gabinete da primeira-dama Melania Trump;

- Ryan Tully, diretor-sênior para Assuntos Europeus e Russos, renunciou ao Conselho de Segurança Nacional;

- Matt Pottinger, vice-conselheiro de Segurança Nacional;

- John Costello, vice-secretário-assistente de inteligência e segurança do Departamento de Comércio;

- Mick Mulvaney, ex-chefe de gabinete de Trump e atual enviado especial à Irlanda do Norte.

Certificação no Congresso

A sessão do Congresso foi retomada após horas de interrupção causada por extremistas apoiadores de Trump, que invadiram o Capitólio, e foi encerrada às 5h44 (horário de Brasília) desta quinta, após o vice-presidente dos EUA, Mike Pence, proclamar o

Shealah Craighead/The White House



"Mesmo que eu discorde totalmente do resultado da eleição, haverá uma transição ordenada em 20 de janeiro".

resultado da eleição.

"O anúncio do estado da votação pelo presidente do Senado será considerado uma declaração suficiente para as pessoas eleitas presidente e vice-presidente dos Estados Unidos para o mandato que começa no dia 20 de janeiro de 2021 e será inscrito junto à lista de votos nos jornais do Senado e da Câmara dos Representantes", afirmou Pence após a contagem dos votos do Colégio Eleitoral.

Em condições normais, a sessão seria um procedimento meramente formal. Mas Trump pressionava Pence, que presidiu a sessão porque o vice-presidente dos EUA também ocupa o cargo de presidente do Senado, a não aceitar a certificação de Biden.

Ao retomar a sessão, Pence — que também saiu derrotado na tentativa de se reeleger como vice na chapa de Trump

— criticou a invasão do Capitólio e celebrou a volta da sessão.

"Para aqueles que causaram estragos em nosso Capitólio hoje: vocês não ganharam", disse Pence durante seu discurso na reabertura.

"A violência nunca vence. A liberdade vence. Ao nos reunirmos novamente nesta câmara, o mundo testemunhará novamente a resiliência e a força de nossa democracia. E esta ainda é a casa do povo. Vamos voltar ao trabalho", concluiu.

Momentos antes da invasão, Trump disse que marcharia junto com os apoiadores ao Congresso. "Eu estarei com vocês. Vamos andar até o Capitólio e felicitar nossos bravos senadores e congressistas", disse no discurso em que rejeitou, mais uma vez, reconhecer o resultado da eleição. Ele, no entanto, não foi visto na marcha.

Eleições nos Estados Unidos: virada na Geórgia dá controle do Senado aos democratas e consolida poder do novo presidente do país para governar.

Os democratas Raphael Warnock e Jon Ossoff venceram as eleições para o Senado na Geórgia realizadas esta semana, segundo resultados anunciados nesta quarta-feira (6/1), e consolidaram o controle do partido do presidente eleito Joe Biden no Congresso americano.

É a primeira vez que os Democratas assumem o controle das duas casas desde 2009.

As vitórias de Warnock e Ossoff sobre seus rivais, os republicanos Kelly Loeffler e David Perdue, foram ambas por margens muito apertadas.

Warnock derrotou a senadora Kelly Loeffler por projeções de 50,6% a 49,4%, indicam números da agência de notícias Associated Press.

A outra disputa foi ainda mais disputada. Jon Ossoff, de 33 anos, ficou à frente do senador David Perdue, 70, por cerca de 12 mil votos, mostram as projeções.

As duas vagas democratas no Senado fazem com que ambos os partidos tenham exatamente o mesmo número de vagas na Casa. Com isso, votações empatadas serão decididas pela vice-presidente Kamala Harris, do Partido Democrata. Na prática, Biden ganha a maioria no Senado.

O controle do Senado é crucial para a capacidade de governar de um presi-

dente nos EUA. Todos os secretários (equivalente aos ministros brasileiros), por exemplo, precisam ser aprovados pelos senadores para serem empossados.

Além disso, sem a chancela dos senadores não seriam colocadas em prática propostas caras aos democratas, como a reforma imigratória, o plano de combate ao aquecimento global, a expansão do serviço público de saúde, conhecido como Obamacare, e a aprovação de um novo pacote de auxílio emergencial.

A eleição desta semana na Geórgia foi o segundo turno do pleito realizado em novembro do mês passado. Esse segundo turno é necessário quando candidatos não alcançam a maioria (50% mais um) dos votos em uma disputa.

No pleito de novembro, o republicano David Perdue ficou muito perto de conquistar a vaga, tendo atingido 49,7% dos votos.

Na outra disputa, que envolveu um número maior de candidatos, o democrata Warnock recebeu 32,9% dos votos, contra 25,9% da republicana Loeffler.

Um democrata não vencia uma disputa pelo Senado na Geórgia há 20 anos, mas o partido foi impulsionado pela vitória de Biden nas eleições presidenciais sobre Trump.

Reprodução/Instagram



Warnock será o primeiro senador negro da história da Geórgia.

A margem de vitória de Biden sobre Trump foi de cerca de 12 mil votos em um universo de cinco milhões de votos.

Warnock será o primeiro senador negro dos EUA pela Geórgia e Ossoff, de 33 anos, será o membro mais jovem do Senado desde Biden em 1973. Warnock é o reverendo da igreja de Atlanta, onde o líder dos direitos civis assassinado Martin Luther King Jr cresceu e fez carreira.

A Geórgia também foi palco de uma das tentativas de Trump de reverter os resultados da eleição presidencial de novembro, na qual saiu derrotado.

No domingo, o jornal Washington Post revelou uma gravação em que Trump pede à principal autoridade eleitoral da Geórgia para "encontrar" votos suficientes para anular o resultado das eleições americanas.

"Eu só quero encontrar 11.780 votos", disse Trump ao secretário de Estado da Geórgia, o republicano Brad Raffensperger. O número é a margem pela qual Trump foi derrotado por Biden na eleição. Na ligação, é possível ouvir Raffensperger respondendo que os resultados da Geórgia estavam corretos.

A Geórgia acabou virando um palco de discórdia entre Trump e outros republicanos.

O presidente americano tem acusado sistematicamente o governador do Estado, seu correligionário Brian Kemp, de acobertar supostas fraudes que o levaram à derrota. Na última semana, chegou a pedir que Kemp renunciasse. Tudo isso aumentou o grau de incerteza sobre uma disputa já acirrada, na qual os republicanos eram favoritos. As informações são da BBC News.

A polícia norte-americana confirmou cinco mortes ligadas à invasão do Capitólio.

A polícia da capital americana Washington informou que cinco pessoas morreram após a invasão de extremistas apoiadores de Donald Trump ao Capitólio, edifício sede do Congresso dos Estados Unidos, na quarta-feira (6). Quatorze policiais ficaram feridos.

Um policial do Capitólio acabou morrendo nesta quinta-feira (7), após ser ferido durante a invasão na véspera, segundo o deputado Dean Phillips. O nome do policial – a quinta pessoa a morrer após os confrontos de quarta-feira – não foi informado.

Segundo o chefe da Polícia do Capitólio, Steven A. Sund, os policiais do Capitólio foram atacados “com canos de metal e outras armas”, por pessoas que “estavam determinadas a causar grandes danos” durante a invasão.

Entre os mortos, está uma mulher apoiadora de Trump baleada pela guarnição que faz a segurança do Capitólio. Ela foi atendida no hospital, mas não resistiu aos ferimentos. As autoridades não deram detalhes sobre as demais vítimas. Segundo a polícia, elas sofreram “emergências médicas” do lado de fora do edifício.

A emissora de TV KUSI, de San Diego, na Califórnia, falou com o marido da mulher morta e a identificou como a veterana de guerra Ashli Babbitt, que serviu por 14 anos na Força Aérea. Ele disse que ela era “muito patriota e grande apoiadora de Trump”.

O agente que atirou e

matou uma mulher durante a invasão do Capitólio dos Estados Unidos, sede do Congresso americano, foi afastado nesta quinta-feira (7), segundo um comunicado da equipe de segurança da instituição. O caso ainda é investigado.

“Seguindo a política da Polícia do Capitólio, o funcionário foi colocado em licença administrativa e sua autoridade foi suspensa enquanto aguardamos o resultado de uma investigação”, disse Steven Sund, chefe da segurança do Congresso americano.

O agente afastado é investigado por balar Ashli Babbitt, apoiadora de Trump que tentava forçar sua entrada no plenário, onde alguns membros do Congresso permaneciam abrigados.

Apoiadores de Trump, que não aceitam o resultado das eleições de novembro, interromperam a sessão que certificava a vitória de Jon Biden nas eleições presidenciais. Deputados e senadores foram retirados do prédio pouco antes da invasão.

Por causa dos confrontos, a prefeita de Washington, Muriel Bowser, declarou toque de recolher na cidade a partir das 18h (locais, 20h de Brasília). A medida ficou em vigor por 12 horas. A prefeitura também fechou os centros de testagem para a Covid-19.

O governador de Virgínia, Ralph Northam, declarou estado de emergência e também estabeleceu um toque de recolher a partir das 18 horas nas regiões de Arlington e Alexandria, que ficam nas proximida-

Reprodução



Imagens mostram momento em que mulher é baleada em invasão ao Capitólio, nos EUA.

des de Washington DC.

O FBI (a polícia federal dos EUA) e a polícia de Washington DC estão pedindo ajuda para identificar pessoas que participaram da invasão ao Capitólio.

Fotos foram divulgadas pela polícia em um post no Twitter, e pelo FBI em um site. Em ambos os links são feitos pedidos para que quem possa identificar aquelas pessoas entre em contato e denuncie.

Nesta quinta-feira (7), o promotor-geral Jeffrey A. Rosen anunciou que o Departamento de Justiça está comprometido em responsabilizar ainda hoje os culpados pelo “ataque ao governo”, e acrescentou que alguns serão indiciados também pela invasão ao Capitólio.

“Nossos promotores criminais trabalharam durante toda a noite com agentes especiais e investigadores da Polícia do Capitólio dos EUA, FBI, ATF, Departamento de Polícia Metropolitana e o público para reunir as evidências, identificar os perpetradores e os acusar de crimes federais

quando justificado. Alguns participantes da violência de ontem serão acusados hoje e continuaremos a avaliar metodicamente as evidências, acusar por crimes e fazer prisões nos próximos dias e semanas para garantir que os responsáveis sejam responsabilizados perante a lei”, diz um trecho de comunicado assinado por Rosen.

A Polícia Metropolitana de Washington DC informou que realizou 68 prisões na noite de quarta-feira, a maioria delas por violação ao toque de recolher imposto no Distrito de Columbia e invasões. Houve ainda cinco detenções por posse de armas de fogo e duas por posse de outros tipos de armas.

Já a Polícia do Capitólio, que foi extremamente criticada pela forma como lidou com os invasores, informou ter detido 13 pessoas que entraram no prédio, além do dono de um veículo suspeito. As informações são do portal de notícias G1.

Após invasão do Capitólio, pessoas próximas a Donald Trump começam a renunciar aos cargos.

Pelo menos quatro funcionários do governo Trump deixam seus cargos após a invasão do Congresso dos Estados Unidos por uma multidão de extremistas pró-Trump na quarta-feira (6). De acordo com a CNN, mais funcionários do alto escalão devem renunciar aos seus cargos na esteira dos atos violentos.

O vice-assessor de Segurança Nacional da Casa Branca, Matt Pottinger, foi um dos membros da equipe de Trump que renunciou ao cargo, segundo a CNN. A rede americana cita fontes próximas a Pottinger para confirmar a demissão.

Na equipe da primeira-dama, Melania Trump, ao menos duas pessoas deixaram seus cargos. Uma delas foi a chefe de gabinete Stephanie Grisham, que não disse se sua renúncia foi uma reação à violência na capital do país. No entanto, uma fonte familiarizada com sua decisão disse que o ataque ao Congresso foi a gota d'água para ela.

"Foi uma honra servir ao país na Casa Branca. Estou muito orgulhosa de ter feito parte da missão da Sra. Trump de ajudar crianças em todos os lugares e orgulhosa das muitas realizações deste governo", disse em um comunicado. Ela passou um ano como secretária de imprensa da Casa Branca antes de assumir a chefia de gabinete.

A secretária social Rickie Niceta, ligada a Melania, também renunciou, assim como a vice-secretária de imprensa da Casa Branca, Sarah Matthews, disseram duas fontes à Reuters.

Segundo informou a CNN, alguns dos principais assessores do presidente Donald Trump, incluindo o conselheiro de Segurança Nacional Robert O'Brien, também

estão considerando deixar o cargo. Além dele, o vice-chefe de gabinete Chris Liddell estaria pensando em renunciar, disse o site da TV, citando fontes que não quiseram se identificar.

No início da quarta-feira, O'Brien deu um passo incomum ao defender o vice-presidente Mike Pence, que se recusou a cumprir as ordens do presidente para rejeitar os resultados das eleições na sessão que preside no Congresso. O'Brien disse que ele demonstrou coragem.

"Acabei de falar com o vice-presidente Pence. Ele é um homem genuinamente bom e decente. Ele exibiu coragem hoje, como fez no Capitólio em 11 de setembro como congressista. Tenho orgulho de servir com ele", disse O'Brien.

Retirada de Trump

O líder do partido Democrata no Senado dos Estados Unidos, Charles Schumer, de Nova York, defendeu nesta quinta (7), a retirada de Donald Trump da presidência do país por impeachment ou pela 25ª emenda. "O que aconteceu ontem no Capitólio foi uma insurreição contra os Estados Unidos incitada pelo presidente", disse em comunicado. "Este presidente não deveria mais ocupar o cargo por nem mais um dia."

Schumer afirmou que a "maneira mais rápida e efetiva" de tirar Trump do poder seria pela 25ª emenda.

Segundo este processo, o presidente pode ser destituído do cargo pelo vice mais a maioria do Gabinete, ou pelo vice e um órgão designado pelo Congresso se eles determinarem que o presidente "é incapaz de exercer os poderes e deveres de seu

Architect of the Capitol/Fotos Públicas



De acordo com a CNN, outros membros do alto escalão do governo americano podem renunciar depois dos ataques registrados na quarta.

cargo". "Se o vice-presidente e o Gabinete se recusarem a se levantar, o Congresso deve se reunir para destituir o presidente", disse Schumer.

A 25ª emenda também foi citada pelo deputado Adam Kinzinger, de Illinois. Também nesta quinta, ele se tornou o principal nome do partido Republicano a defender a retirada de Trump do poder.

"Infelizmente, ficou claro que não apenas o presidente abdicou de seu dever de proteger o povo americano e a Casa do Povo. Ele invocou e inflamou paixões que apenas alimentam a insurreição que vimos aqui", disse Kinzinger. "Quando pressionado a se mover e denunciar a violência, ele mal o fez, ao mesmo tempo que se vitimou e parecia dar uma piscadela e um aceno de cabeça para aqueles que o faziam."

Kinzinger afirmou que invocar a 25ª emenda é uma forma de "acabar com este pesadelo".

Liderada pelos democratas, a Câmara aprovou impeachment de Trump no ano passado em processo relacionado à questão da Ucrânia, mas o presidente foi absolvido pelo Senado, liderado

por republicanos. Impeachment

A presidente da Câmara dos Deputados, Nancy Pelosi defendeu que Trump seja removido do cargo imediatamente, por meio da invocação da 25ª Emenda, que permite que o vice-presidente e o gabinete tirem o poder do presidente.

Se Pence se recusar a agir, disse Pelosi, os democratas estão preparados para acusar Trump pela segunda vez.

"Embora falem apenas 13 dias (para o fim do mandato de Trump), qualquer dia pode ser um show de terror para a América", disse Pelosi, chamando as ações de Trump na quarta-feira de um "ato sedicioso".

Em uma entrevista coletiva no Capitólio, Pelosi destacou os membros do gabinete presidencial pelo nome, perguntando por que eles não intervieram. Ela disse esperar uma resposta de Pence em um dia.

Não se sabe se os democratas teriam tempo hábil para o pedido de impeachment, e não há precedente claro para colocar um ex-líder em julgamento no Senado.

Saiba quem eram os grupos que invadiram o Capitólio e como eles se articularam por semanas na internet.

Durante semanas, o presidente Donald Trump e seus apoiadores proclamaram o dia 6 de janeiro de 2021 como o dia de acertar as contas. Um dia para se reunir em Washington para “salvar a América” e “impedir o roubo” da eleição que ele havia definitivamente perdido, mas que ele ainda assegurava — muitas vezes por meio de uma mistura tóxica de teorias da conspiração — que havia vencido por uma vantagem devastadora.

Quando esse dia chegou, o presidente reuniu milhares de apoiadores com um discurso incendiário. Em seguida, uma grande multidão desses apoiadores, muitos agitando bandeiras e vestindo roupas com o nome de Trump, invadiu violentamente o Capitólio para tomar o controle dos salões do governo e obrigar funcionários eleitos a se esconderem, temendo por sua segurança.

Um dos aspectos mais perturbadores deste dia foi que era possível vê-lo chegando. O presidente quase o marcou no calendário da nação.

“Grande protesto em D.C. em 6 de janeiro”, Trump tuitou em 19 de dezembro. “Esteja lá, será selvagem!”

E seus apoiadores acreditaram na palavra do presidente.

“Se você não está preparado para usar a força para defender a civilização, então esteja preparado para aceitar a barbárie”, postou um membro do grupo Red-State Secession no Facebook na véspera do dia marcado, 6 de janeiro.

Abaixo dele, dezenas de pessoas postaram comentários que incluíam fotos do armamento — incluindo fuzis — que eles diziam estar planejando levar para o local. Também houve comentários

fazendo menção a “ocupar” o Capitólio e forçar o Congresso a derrubar a eleição de novembro que Joe Biden havia vencido.

Renée DiResta, uma pesquisadora que estuda movimentos on-line no Observatório da Internet de Stanford, disse que o episódio violento no Capitólio na quarta-feira foi o resultado de movimentos on-line operando em redes sociais fechadas, onde alegações de fraude eleitoral e roubo de eleições encontraram oxigênio.

As raízes de um dos momentos mais sombrios da democracia americana remontam a pelo menos 4 de novembro, um dia após a eleição presidencial que Trump perderia para Biden. Naquele dia, o primeiro grupo Stop the Steal (“Parem o roubo”, em tradução livre) foi formado no Facebook — e rapidamente decolou, chegando a ter uma média de 100 novos membros a cada 10 segundos. O grupo chegou a 320 mil seguidores antes de o Facebook fechá-lo.

À medida que centenas de novos grupos Stop the Steal continuavam a surgir, o Facebook tornou-se mais agressivo ao fechá-los, levando apoiadores de extrema direita de Trump a migrar para redes sociais menos restritivas, incluindo Parler e Gab. E foi nesses ambientes que um movimento para organizar um protesto pró-Trump em Washington ganhou tração.

Em meados de dezembro, dezenas de ações judiciais movidas por apoiadores de Trump contestando os resultados haviam fracassado. Então, em 14 de dezembro, Biden garantiu votos suficientes no Colégio Eleitoral para confirmar sua vitória. A última formalidade antes de sua posse em 20 de janeiro seria a contagem oficial dos votos

Reprodução/YouTube



Ação de extremistas apoiadores de Trump deixou ao menos 4 pessoas mortas.

eleitorais pelo Congresso, a ser supervisionada pelo vice-presidente Mike Pence em 6 de janeiro.

O momento tem sido tradicionalmente visto como mais uma garantia da transferência do poder na República. Mas Trump e seus apoiadores estavam publicamente classificando a formalidade deste ano como criminosa, fraudulenta — até mesmo traidora. E o presidente continuava tuitando:

Em 27 de dezembro: “Nos vemos em Washington em 6 de janeiro. Não perca. Informações a seguir”.

Em 30 de dezembro: “SEIS DE JANEIRO, VEMOS VOCÊ EM DC !”

Em 1º de janeiro: “O grande protesto” em Washington, D.C. acontecerá às 11h em 6 de janeiro. Detalhes da localização a seguir. StopTheSteal!”

No dia seguinte, 2 de janeiro, o senador Ted Cruz, do Texas, e 11 outros senadores republicanos juntaram-se a outro republicano, Josh Hawley, do Missouri — além de outros 100 membros republicanos da Câmara dos Deputados — prometendo contestar a certificação da vitória de Biden.

Então, amanheceu 6 de janeiro, o dia de acertar as contas. Milhares se reuniram no Centro de Washington. A multidão incluía entre 2.000 e 2.500 membros dos Proud Boys, de acordo com Enrique Tarrio, presidente do grupo.

Qualquer esperança de que o vice-presidente Mike Pence, como presidente do Senado, impediria a confirmação da vitória de Biden foi destruída. Pence disse em uma carta que o vice-presidente não tinha esse poder.

“A Presidência pertence ao povo americano, e somente a ele”, escreveu.

Então, ao meio-dia, Trump começou a fazer um discurso para seus entusiasmados seguidores.

À tarde, o presidente criticou seu vice-presidente por não ter “a coragem de fazer o que deveria ser feito para proteger nosso país e nossa Constituição”. Nas horas que viriam, seus apoiadores, carregando bandeiras e vestindo roupas que tinham seu nome, iriam invadir o Capitólio em um episódio caótico que levaria à implementação de um toque de recolher e que deixaria ao menos quatro mortos.

Autogolpe de Trump fracassou por não ter apoio militar, diz o escritor do livro “Como as Democracias Morrem”.

Um acontecimento que não se via nos Estados Unidos desde o século 19. Um grupo de apoiadores do presidente americano, Donald Trump, invadiu e depredou a sede do Congresso dos EUA, em Washington, após ultrapassarem as barreiras montadas por agentes de segurança, em meio a confrontos isolados.

O ato violento no Capitólio na quarta-feira (6) ocorreu logo depois que Trump discursou para uma multidão em frente à Casa Branca, a quase 3 km dali, repetindo acusações sem prova e rejeitadas por diversos juízes do país de que houve fraude na eleição em que perdeu para Joe Biden.

O que se viu no Capitólio foram cenas de caos, com congressistas deitados no chão, sendo evacuados e colocando máscaras de proteção contra gás lacrimogêneo.

Para o professor de governabilidade da Universidade Harvard, Steve Levitsky, a invasão do Congresso foi uma resposta a “quatro anos de descrédito e deslegitimação da democracia” por parte do Partido Republicano e de Trump.

Levitsky é coautor do livro *Como as Democracias Morrem*, de 2018, no qual expõe “os sinais alarmantes que põem em risco a democracia liberal dos EUA”.

Estudioso também dos processos democráticos e presidenciais da América Latina, Levitsky descreveu a invasão do Capitólio por apoiadores de Trump como uma “tentativa de autogolpe”, em entrevista à BBC News Mundo, serviço da BBC em espanhol.

Para ele, “a grande diferença entre esse autogolpe e os autogolpes na América Latina é que Trump foi completamente incapaz de obter o apoio dos militares” e “um presidente que tenta permanecer no poder ilegalmente sem o apoio dos militares tem poucas chances de sucesso”.

Segundo sua análise, “a democracia sobreviverá a este dia”, mas o que se coloca para o futuro do país é um período de crise bastante incerto. Leia abaixo alguns trechos da entrevista:

– Que interpretação o senhor dá para a insurgência de apoiadores de Trump no Capitólio dos Estados Unidos? “Pode-se presumir que isso iria acontecer. Donald Trump e muitos, muitos líderes republicanos têm incitado, têm mentido para sua base que os democratas estão arruinando o país e subvertendo a democracia. Eles vêm dizendo isso há cinco anos. E então, depois de perder a eleição, não só Trump mas também líderes do Partido Republicano estavam lá no Congresso, repetindo a mentira e desacreditando a legitimidade da democracia e das instituições. Depois de anos mobilizando sua base com uma linguagem que incluía termos como socialismo ou traição, pode realmente surpreender que isso esteja acontecendo depois que você perdeu a eleição? Na história da América Latina, quando os líderes incitam seus seguidores em um ambiente altamente polarizado, as pessoas agem. Palavras têm significado, elas têm poder. O que me

Reprodução



Manifestantes pró-Trump invadem o Capitólio dos EUA em 6 de janeiro de 2021.

surpreende nisso é como a polícia estava mal preparada.”

– Estamos diante de uma revolução, de um golpe de Estado, de uma insurreição? “É uma variante do que na América Latina chamaríamos de autogolpe. É um presidente mobilizando seus apoiadores para permanecer no poder ilegalmente. Será um autogolpe fracassado, mas é uma insurreição do poder para tentar subverter os resultados da eleição e permanecer no poder ilegalmente. Eu diria que foi uma tentativa de autogolpe.”

– Na América Latina, esse tipo de situações que o senhor descreve são prejudiciais à democracia. O senhor diria que este é um momento perigoso na história americana? Diria que a democracia permanecerá forte, e o presidente eleito Joe Biden será empossado em 20 de janeiro? “Tenho esperado com terror por este dia na democracia americana nos últimos quatro anos. Todos os dias durante qua-

tro anos. Nossa democracia está em grave crise e este é o ponto culminante dela. Mas não é que tenha saído do nada. Nossa democracia está em crise há vários anos e acho que vai continuar assim. Este autogolpe vai fracassar. Aqueles que protestarem em algum momento serão retirados do Capitólio e em algum momento a eleição de Biden também será certificada, e Trump será removido da Presidência. Agora, não está claro como isso vai acontecer. Mas Trump vai fracassar, e a democracia americana sobreviverá aos eventos de hoje. Mas isso não significa que está tudo bem. São acontecimentos aterrorizantes e prejudiciais como na América Latina. A grande diferença entre esse autogolpe e os autogolpes na América Latina é que Trump foi completamente incapaz de obter o apoio dos militares. Um presidente que tenta permanecer no poder ilegalmente sem o apoio dos militares tem muito poucas chances de sucesso.” As informações são da BBC News.

Donald Trump teria confessado a assessores que pretende outorgar o perdão presidencial a si próprio.

O presidente americano, Donald Trump, sugeriu aos assessores que deseja se perdoar nos últimos dias de sua presidência, de acordo com duas fontes com conhecimento das discussões ouvidas pelo jornal The New York Times. O movimento marcaria um dos usos mais extraordinários e não testados do poder presidencial na história americana, afirma o jornal.

Em várias conversas desde o dia da eleição, Trump disse a assessores que está considerando se perdoar e, em outros casos, perguntou se deveria e qual seria o efeito legal e político sobre ele, de acordo com as fontes citadas pelo jornal. Não ficou claro se ele abordou o assunto desde que incitou extremistas na quarta-feira (6) a marchar em Washington, que depois invadiram o Capitólio.

Segundo o Times, Trump mostrou sinais de que seu nível de interesse em se perdoar vai além de reflexões ociosas. Ele sempre alegou que tem o poder de perdoar a si mesmo, e sua consulta sobre as opiniões de seus assessores é tipicamente um sinal de que ele está se preparando para cumprir seus objetivos. Ele também está cada vez mais convencido de que seus inimigos usarão a aplicação da lei para atacá-lo depois que deixar o cargo.

Nenhum presidente americano se perdoou,

então a legitimidade de um possível autoperdão nunca foi testada no sistema de Justiça e os juristas estão divididos sobre se os tribunais a reconheceriam. Mas eles concordam que o perdão presidencial pode criar um novo precedente perigoso para os presidentes declararem unilateralmente que estão acima da lei e se isolarem de serem responsabilizados por quaisquer crimes que cometeram no cargo.

Trump considerou uma série de perdões preventivos para sua família, incluindo seus três filhos mais velhos – Donald Trump Jr., Eric Trump e Ivanka Trump – para o marido de Ivanka, o conselheiro sênior da Casa Branca, Jared Kushner, e para associados próximos como o advogado pessoal do presidente Rudolph W. Giuliani. O presidente expressou preocupação aos assessores de que o Departamento de Justiça de Biden possa investigar todos eles.

O presidente que deixa o cargo no dia 20 disse aos conselheiros o quanto gosta de ter o poder de conceder clemência e durante semanas solicitou assessores e aliados para sugestões sobre quem perdoar. Ele também ofereceu perdões preventivos a conselheiros e funcionários administrativos. Muitos ficaram surpresos porque não acreditaram que estavam em perigo legal e pensaram que aceitar

Reprodução/Twitter



Não ficou claro se Trump tocou no assunto desde que incitou uma multidão de apoiadores a atacar o Capitólio.

sua oferta seria visto como uma admissão de culpa, segundo as fontes ouvidas pelo jornal.

Os perdões presidenciais aplicam-se apenas à lei federal e não oferecem proteção contra crimes estaduais. Eles não se aplicariam a acusações que poderiam ser feitas por promotores em Manhattan investigando as finanças da Organização Trump.

Exposição criminosa

As discussões entre Trump e seus assessores sobre um perdão pessoal vieram antes de sua pressão, no fim de semana, sobre as autoridades da Geórgia para ajudá-lo a tentar derrubar os resultados eleitorais ou sua incitação aos tumultos no Capitólio. Os aliados de Trump acreditam que ambos os episódios aumentaram a exposição criminosa de Trump.

Enquanto os assessores instavam Trump a emi-

tir uma forte condenação na quarta-feira e ele rejeitava esse conselho, o advogado da Casa Branca, Pat A. Cipollone, advertiu Trump que ele poderia ser exposto legalmente pelo motim, já que havia instado seus apoiadores a marcharem para o Capitólio e a “lutarem”, de acordo com pessoas informadas sobre a discussão. Trump pareceu aos assessores da Casa Branca estar gostando de assistir às cenas na televisão.

Além disso, a extensão da exposição criminosa de Trump não está clara. O advogado especial, Robert S. Mueller III, descreveu 10 casos em que o republicano poderia ter obstruído a Justiça, mas se recusou a dizer se ele infringiu a lei, citando restrições legais e factuais de processar um presidente em exercício. Ex-funcionários do Departamento de Justiça e especialistas jurídicos disseram que vários dos atos deveriam ser processados.

Entenda a 25ª Emenda da Constituição dos Estados Unidos, que poderia tirar Donald Trump do cargo de presidente imediatamente.

A tomada do Capitólio dos Estados Unidos por apoiadores do presidente Donald Trump na quarta-feira (6) gerou pedidos da presidente da Câmara, Nancy Pelosi, e do líder democrata no Senado, Charles Schumer, para que ele seja removido do cargo antes que o presidente eleito Joe Biden tome posse em 20 de janeiro.

As cenas caóticas se desenvolveram depois que Trump, que se recusou a se comprometer com uma transferência pacífica do poder, dirigiu-se a milhares de manifestantes repetindo alegações infundadas de que a eleição foi roubada dele.

Existem duas maneiras de destituir um presidente do cargo: a 25ª Emenda da Constituição dos EUA e o impeachment seguido por uma condenação no Senado. Em qualquer cenário, o vice-presidente, Mike Pence, assumiria até a posse de Biden.

1) Qual é o propósito da 25ª Emenda?

A 25ª Emenda, ratificada em 1967 e adotada após o assassinato do presidente John F. Kennedy em 1963, trata da sucessão e da incapacidade presidencial.

A seção 4 trata de situações em que um presidente é incapaz de realizar o trabalho, mas não se demite voluntariamente.

Os redatores da 25ª Emenda pretendiam claramente que ela fosse aplicada quando um presidente fosse incapacitado por uma doença física ou mental, segundo especialistas. Alguns estudiosos também argumentaram que isso também poderia ser aplicado de forma mais ampla a um presidente que é inadequado e perigoso para o cargo.

Para que a 25ª Emenda seja invocada, Pence e a maioria do gabinete de Trump precisariam declarar que Trump é incapaz de desempenhar as fun-

ções presidências e removê-lo. Na sequência, Pence assumiria.

Trump poderia posteriormente declarar que ele é capaz de retomar o trabalho. Se Pence e a maioria do gabinete não contestarem a determinação do republicano, Trump recupera o cargo. Se eles contestarem a declaração, a questão seria decidida pelo Congresso, com Pence mantido à frente da Presidência.

Uma maioria de dois terços, tanto da Câmara como do Senado, seria necessária para manter Trump afastado. Mas a Câmara, controlada pelos democratas, poderia simplesmente adiar a votação até o fim do mandato de Trump, segundo Paul Campos, professor de direito constitucional da Universidade do Colorado.

Campos disse que a 25ª Emenda seria uma maneira apropriada de destituir Trump do cargo e tem a vantagem de ser mais rápida do que o impeachment.

"Pence pode se tornar presidente instantaneamente, enquanto o impeachment e a condenação podem levar pelo menos alguns dias", disse Campos.

2) A 25ª Emenda já foi utilizada?

Já, mas nunca para remover um presidente em exercício de maneira definitiva. Ela foi utilizada anteriormente em ocasiões de saúde, com autorização do próprio presidente.

3) E Trump pode sofrer impeachment e ser removido?

Sim. Um equívoco sobre o impeachment é que isso se refere à destituição de um presidente do cargo. Na verdade, o impeachment se refere ao processo apenas na Câmara dos Deputados, trazendo acusações de que um presidente cometeu um "crime grave ou delito", o que é semelhante a uma acusação em um caso cri-

Reprodução



Com o uso da emenda da Constituição, o republicano poderia deixar o cargo antes de 20 de janeiro.

minal. No entanto, a Constituição americana não tem uma definição precisa do que seriam "crimes graves ou delitos".

Se a maioria dos 435 membros da Câmara aprovar a apresentação de acusações, conhecidas como "artigos de impeachment", o processo segue para o Senado, que realiza um julgamento para determinar se o presidente é culpado ou não. A Constituição exige uma votação positiva de dois terços do Senado, de maioria republicana, para condenar e destituir um presidente.

Trump foi anteriormente acusado pela Câmara dos EUA, liderada pelos democratas, em dezembro de 2019, sob acusações de abuso de poder e obstrução do Congresso por tentar utilizar sua influência para pressionar a Ucrânia a investigar Biden e seu filho. O presidente, no entanto, foi absolvido pelo Senado em fevereiro de 2020.

4) De que "alto crime ou delito" Trump poderia ser acusado?

Frank Bowman, professor de direito constitucional da Universidade de Missouri, disse que Trump "provavelmente fomentou a insubordinação" ou uma tentativa de derrubar o go-

verno dos EUA.

Mas Bowman destacou que Trump também pode ser acusado de uma ofensa mais geral: deslealdade à Constituição dos EUA e não cumprir seu juramento de mandato. O Congresso tem liberdade de ação na definição de "alto crime ou delito" e não está limitado a crimes reais.

"O delito principal seria contra a Constituição. Essencialmente, tentar minar os resultados legais de uma eleição conduzida legalmente", explicou Bowman.

5) Algum presidente já sofreu impeachment e foi removido?

Não. Assim como Trump, outros dois presidentes, Andrew Johnson (em 1868) e Bill Clinton (em 1998), tiveram o impeachment aprovado pela Câmara dos Deputados, mas foram inocentados na sequência pelo Senado. Um caso conhecido é o do ex-presidente Richard Nixon que iria enfrentar a acusação de impeachment na Câmara durante o escândalo conhecido como Watergate, mas ele renunciou antes.

Facebook, Twitter e Instagram cancelam o presidente Donald Trump de suas plataformas.

O presidente dos Estados Unidos Donald Trump está impedido de utilizar Facebook, Twitter e Instagram, e até Snapchat após a invasão de seus apoiadores ao Capitólio, sede do governo norte-americano em Washington, na quarta-feira (6). O Twitter retirou acesso do presidente por 12 horas, sendo que Facebook e Instagram elevaram o bloqueio para até, pelo menos, a posse do novo presidente eleito Joe Biden. Já o Snapchat mantém o bloqueio permanente até segunda ordem.

A primeira rede social a tomar tais providências foi o Twitter. O caso começou em meio aos protestos que resultaram na invasão ao Capitólio na tarde desta quarta. Em um cenário de tensão, Trump publicou um vídeo em suas redes sociais em que pedia que manifestantes fossem para casa, mas enfatizava que as eleições foram “fraudulentas”.

O Twitter inicialmente permitiu a publicação do vídeo, mas colocou o aviso de que o conteúdo era questionável. Com isso, o post não podia ser curtido, nem comentado, tampouco compartilhado.

Em seguida, a rede social foi além e pediu que as publicações fossem removidas, diante de ameaça de bloqueio total da conta. “Como resultado da ação violenta atual e sem precedentes em Washington D.C., nós pedimos a remoção de três tweets de Donald Trump que foram publicados hoje mais cedo por repetidas e graves violações às nossas políticas de Integridade Civil”, explicou o perfil oficial da empresa, Twitter Safety.

“Isso significa que a conta de Donald Trump será bloqueada por 12 horas a partir da remoção destes três tweets. Se os tweets não forem apagados, a conta se manterá blo-

queada”, continua o perfil.

O Twitter também ameaçou banir permanentemente o presidente de sua plataforma. “Violações futuras das regras do Twitter, incluindo políticas de Integridade Civil e Ameaças Violentas, vão resultar em suspensão permanente da conta de Donald Trump”.

O presidente norte-americano já apagou as três publicações.

Facebook

Algo parecido aconteceu com as contas de Trump tanto no Facebook quanto no Instagram. A questão envolve o mesmo vídeo publicado no Twitter, em que indicava que as eleições haviam sido “fraudulentas”.

O Facebook, contudo, removeu o vídeo diretamente. Depois, a rede social informou que bloquearia a conta de Trump temporariamente. “Nós reconhecemos duas violações de políticas na página de Donald Trump, o que resulta em bloqueio de recursos por 24 horas, significando que ele vai perder a habilidade de publicar na plataforma durante este tempo”, explicou a empresa em comunicado.

Pelo Twitter, Adam Mosseri, diretor do Instagram, informou que a mesma ação seria feita na rede social de fotos. “Estamos bloqueando a conta do presidente Trump no Instagram por 24 horas”, publicou.

Em comunicado, o Facebook informou na tarde de quarta-feira que já estava “procurando e removendo” publicações sobre os protestos ao Capitólio. Postagens que apoiavam a invasão, pediam ação armada, incitavam protesto na sede do governo entre outras foram sumariamente removidas.

“Como parte disso, nós removemos do Facebook e Instagram o vídeo recente do pre-

Reprodução/Twitter



A primeira rede social a tomar tais providências foi o Twitter.

sidente Trump falando sobre os protestos e suas publicações subsequentes sobre os resultados das eleições. Nós tomamos esta decisão tendo em vista que estas publicações contribuem, ao invés de diminuir, o risco da violência em andamento”, informou Guy Rosen, vice-presidente de integridade do Facebook.

Já nesta quinta-feira (7), o Facebook mudou novamente a postura. Em publicação pela rede social, o fundador da empresa, Mark Zuckerberg, informou que o bloqueio seria estendido para, pelo menos, até a posse de Biden.

“Acreditamos que o risco de permitir que o presidente continue a usar nossos serviços durante este período é simplesmente muito alto. Por conta disso, estamos estendendo o bloqueio que colocamos nas contas do Facebook e Instagram indefinidamente ou, pelo menos, pelas próximas duas semanas até que uma transição pacífica de poder esteja completa”, escreveu Zuckerberg.

A rede social também está atualizando o aviso adicionado a publicações sobre eleições nos Estados Unidos com o seguinte texto: “Joe Biden

foi eleito presidente com resultados certificados em todos os 50 estados. Os EUA têm leis, procedimentos e instituições estabelecidas para garantir a transferência pacífica de poder após uma eleição”.

Snapchat

O Snapchat foi a rede social foi a mais severa com Trump, bloqueando a conta do presidente por tempo indeterminado. Um assessor da empresa informou que a ação foi tomada na tarde de quarta, sendo que a companhia vai acompanhar os acontecimentos para decidir se devolve acesso à conta ao presidente ou não.

A empresa não apresentou motivos pelos quais bloqueou Trump, como fizeram as demais redes sociais, entretanto o CEO do Snapchat, Evan Spiegel, publicou um texto contra os protestos no Capitólio em que menciona indiretamente o caso: “Simplesmente, não podemos promover contas nos Estados Unidos que estejam ligadas a pessoas que incitem violência racial, mesmo que seja dentro ou fora de nossa plataforma”.

Para ministros do Supremo e líderes partidários, a invasão ao Capitólio deve servir de alerta ao Brasil.

Além das condenações públicas feitas por líderes políticos brasileiros e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), a avaliação feita por vários deles nos bastidores é que a invasão ao Capitólio dos Estados Unidos é um sinal de alerta para o Brasil evitar que o mesmo aconteça aqui.

Na avaliação de líderes políticos e ministros do STF, as instituições brasileiras precisam começar a se preparar desde já para que a eleição presidencial de 2022 não ocorra no mesmo clima da americana, afinal o ambiente de hoje nos Estados Unidos é muito parecido com o brasileiro.

Um líder partidário da base aliada do governo destacou que, tal como Donald Trump, o presidente Jair Bolsonaro costuma difundir acusações sem provas, muitas vezes sem bases na realidade e nos fatos, e incitar seus apoiadores a protestarem contra as instituições brasileiras, como Congresso e Judiciário.

Segundo um ministro do STF, o Brasil precisa parar de tratar como "normal fatos totalmente anormais". Os Estados Unidos, segundo ele, não tomaram esse caminho e tudo acabou culminando com as cenas da invasão ao Congresso americano numa ação classificada como tentativa de golpe.

Incomodou líderes partidários brasileiros, inclusive aliados, o fato de o presidente Jair Bolsonaro não só não condenar a invasão como repetir que, para ele, houve fraude na eleição dos Estados Unidos, seguindo na sua posição de aliado de Donald Trump, enquanto a

maior parte do mundo condenou o que aconteceu no Capitólio.

As informações são do blog de Valdo Cruz, do portal de notícias G1.

Declarações

Políticos e autoridades brasileiras se manifestaram nessa quarta-feira (6) a favor da democracia e contra a invasão do Congresso dos Estados Unidos por apoiadores do presidente republicano Donald Trump, que não aceitam o resultado da eleição da qual saiu vencedor o democrata Joe Biden.

Confira abaixo o que disseram algumas autoridades brasileiras:

– Luís Roberto Barroso, ministro do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal Superior Eleitoral: "No triste episódio nos EUA, apoiadores do fascismo mostraram sua verdadeira face: antidemocrática e truculenta. Pessoas de bem, independentemente de ideologia, não apoiam a barbárie. Espero que a sociedade e as instituições americanas reajam com vigor a essa ameaça à democracia."

– Alexandre de Moraes, ministro do Supremo: "Os EUA certamente saberão responsabilizar os grupos que atentaram gravemente contra sua história republicana. Milícias presenciais ou digitais, discursos de ódio e agressões às Instituições corrompem a Democracia e destroem a esperança em um futuro melhor e mais igualitário."

– Gilmar Mendes, ministro do STF: "A invasão do Capitólio norte-americano revela as graves consequências do sectarismo político odioso. O episódio reforça a importância de uma Justiça

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



As instituições brasileiras precisam começar a se preparar desde já para a eleição presidencial de 2022.

Eleitoral ativa. Notícias falsas e milícias digitais não apenas corrompem a democracia: elas colocam em risco a vida humana."

– Davi Alcolumbre (DEM-AP), presidente do Senado e do Congresso Nacional: "As imagens vistas de invasão ao Congresso Nacional americano, na tarde dessa quarta-feira (6), em uma tentativa clara de insurreição e de desprezo ao resultado das eleições por parte de um grupo, são inaceitáveis em qualquer democracia e merecem o repúdio e a desaprovação de todos os líderes com espírito público e responsabilidade. O Senado Federal brasileiro acompanha atentamente o desenrolar desses acontecimentos, enviando aos congressistas e ao povo americano nossa solidariedade e nosso apoio. Defendo, como sempre defendi, que a democracia deve ser respeitada e que a vontade da maioria deve prevalecer."

– Rodrigo Maia (DEM-RJ), presidente da Câmara dos Deputados: "A invasão do Congresso norte-americano por extremistas representa um ato de deses-

pero de uma corrente antidemocrática que perdeu as eleições. Fica cada vez mais claro que o único caminho é a democracia, com diálogo e respeitando a Constituição."

– Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ex-presidente da República: "1 - A invasão do Capitólio revela cruamente o que acontece quando se tenta substituir a política e o respeito ao voto pela mentira e pelo ódio, até mesmo num país que gosta de se apresentar como campeão da democracia; 2 - Para o Brasil, é um alerta sobre o que ainda pode acontecer de pior aqui, se não for contido o autoritarismo de Bolsonaro e suas milícias, se continuarem sendo toleradas as violações à liberdade e aos direitos."

– Baleia Rossi, deputado federal (MDB-SP): "São chocantes as cenas da invasão do Congresso nos Estados Unidos por quem não aceita o resultado da eleição. Democracia não se faz na violência. Se faz no debate de ideias, no respeito às diferenças, à vontade do povo e à Constituição."

Bolsonaro insiste em fraude nas eleições dos Estados Unidos e diz que sem voto impresso em 2022 "vamos ter problema pior" no Brasil.

Horas após o Congresso dos Estados Unidos oficializar a vitória de Joe Biden nas eleições presidenciais norte-americanas, o presidente Jair Bolsonaro insistiu em dizer que houve fraude na disputa, alegação falsa que vem sendo feita por Donald Trump desde sua derrota.

Bolsonaro disse ainda que o Brasil terá um "problema pior que os Estados Unidos" se não houver voto impresso nas eleições de 2022. A declaração ocorre um dia após apoiadores de Trump invadirem o Capitólio, sede do Legislativo americano, por não aceitarem o resultado das eleições.

"Se nós não tivermos o voto impresso em 22, uma maneira de auditar o voto, nós vamos ter problema pior que os Estados Unidos", disse o presidente, em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada, em Brasília (DF).

Antes, na mesma conversa, Bolsonaro já havia dito que a raiz dos problemas atuais nos Estados Unidos foi "falta de confiança" no voto. Ele repetiu alegações de irregularidades na eleição, sem apontar comprovações. Alegações semelhantes feitas pela campanha de Trump foram re-

Marcos Corrêa/PR



Bolsonaro já havia dito que a raiz dos problemas atuais nos Estados Unidos foi "falta de confiança" no voto.

jeitadas em dezenas de ações judiciais.

"O pessoal tem que analisar o que aconteceu nas eleições americanas agora. Basicamente, qual foi o problema, a causa dessa crise toda? Falta de confiança no voto. Lá o pessoal votou e potencializaram o voto pelos correios por causa da tal da pandemia e houve gente que votou três, quatro vezes. Mortos votaram. Foi uma festa lá. Ninguém pode negar isso daí."

A tese de que mortos votaram foi desmentida pelas autoridades eleitorais republicanas da Geórgia, quando Trump tentou convencê-las a adulterar o resultado da eleição no Estado, em que Biden venceu.

O presidente ainda criticou o bloqueio por redes sociais a Trump. A punição foi imposta por-

que ele violou as normas que impedem incitação à violência, ao manifestar apoio aos invasores do Congresso.

"Ontem, nos Estados Unidos, bloquearam o Trump nas mídias sociais. Um presidente eleito, ainda presidente, tem suas mídias bloqueadas", disse Bolsonaro.

Ao contrário de diversas lideranças mundiais, Bolsonaro não repudiou a invasão do Capitólio por apoiadores de Donald Trump, ocorrida na quarta-feira (6) em Washington, que interrompeu por horas a sessão que confirmou o resultado da eleição de novembro.

Nesta quinta (7), ele não falou sobre o episódio. Na quarta, também em conversa com apoiadores, Bolsonaro havia dito que não iria comentar por ser "ligado ao

Trump":

"Eu acompanhei tudo. Vocês sabem que eu sou ligado ao Trump. Então você já sabe qual é a minha resposta aqui. Agora, muita denúncia de fraude, muita denúncia de fraude... Eu falei isso há um tempo atrás, e a imprensa falou: 'Sem provas, o presidente Bolsonaro falou que foi fraudada a eleição americana'", declarou.

O presidente brasileiro foi um dos últimos líderes mundiais de expressão a reconhecer a vitória de Joe Biden nas eleições. Bolsonaro só cumprimentou o presidente eleito 38 dias depois de resultado ter sido projetado a partir da apuração nos Estados. Só ficou à frente do ditador norte-coreano, Kim Jong-un, que ainda não se manifestou.

Após declaração de Bolsonaro, o ministro Luís Roberto Barroso diz que "governantes democráticos não devem fazer acenos para desordens futuras".

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, afirmou nesta quinta-feira (7), por meio de nota, que "uma importante lição da história é a de que governantes democráticos desejam ordem". E completou: "Por isso mesmo, não devem fazer acenos para desordens futuras, violência e agressão às instituições".

Pela manhã, o presidente Jair Bolsonaro disse a apoiadores que, se não houver voto impresso em 2022, haverá cenário pior no Brasil do que a invasão do Capitólio nos Estados Unidos.

"A vida institucional não é um palanque e as pessoas devem ser responsáveis pelo que falam. Se alguma autoridade possuir qualquer elemento sério que coloque em dúvida a integridade e a segurança do processo eleitoral, tem o dever cívico e moral de apresentá-lo. Do contrário, estará apenas contribuindo para a ilegítima desestabilização das instituições", anotou Barroso.

A manifestação de Bolsonaro também foi criticada pelo presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-

RJ).

No mesmo texto, o presidente do TSE afirmou que os fatos ocorridos nos Estados Unidos na quarta-feira (6) "constituíram atos de incivilidade e de ataque às instituições". E que "a alternância no poder é rito vital da democracia e não aceitá-la é vício dos espíritos autoritários, que não respeitam as regras do jogo".

Barroso voltou a defender a lisura do processo eletrônico de votação brasileiro. "Jamais houve qualquer razão para supor que os resultados proclamados não corresponderam à vontade popular manifestada nas urnas. Nunca se apresentou perante o Tribunal Superior Eleitoral qualquer evidência ou mesmo indício de fraude", escreveu.

O ministro lembrou que, na época do voto em cédula, havia fraude nas eleições no País. E que "nesse momento da vida brasileira, não é possível a implantação do voto impresso, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal. O Tribunal concluiu que a impressão colocaria em risco o sigilo e a liberdade de voto, além de importar em um custo adicional de quase R\$

EBC



"A vida institucional não é um palanque e as pessoas devem ser responsáveis pelo que falam", disse Barroso em nota.

2 bilhões, sem qualquer ganho relevante para a segurança da votação".

Barroso voltou a dizer que "as urnas eletrônicas brasileiras são auditáveis e fiscalizáveis pelos partidos políticos, pelo Ministério Público, pela Ordem dos Advogados do Brasil e por outras instituições, antes, durante e após o processo eleitoral". Ele explicou que os equipamentos não são ligados em rede e, por isso, "são imunes a ataques hackers".

Mais cedo, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin, que também é vice-presidente do TSE, disse, também por meio de nota, que "a violência cometida contra o Congresso norte-americano deve colocar em alerta a democracia brasileira".

Segundo Fachin, a

invasão do Capitólio é a substituição da civilização pela barbárie. "A alternância de poder não pode ser motivo de rompimento, pois participa do conceito de república. Na escalada da diluição social e institucional dos dias correntes faz parte dessa estratégia minar a agenda jurídico-normativa que emerge da Constituição do Estado de Direito democrático. Intencionalmente desorienta-se pelo propósito da ruína como meta, do caos como método e do poder em si mesmo como único fim. O objetivo é produzir destroços econômicos, jurídicos e políticos por meio de arrasamento das bases da vida moral e material", escreveu o ministro.

A ministra Rosa Weber negou prisão domiciliar a desembargadora baiana.

Nelson Jr./SCO/STF



Rosa Weber deve assumir o comando no STF na segunda quinzena de janeiro.

Não é possível autorizar o recolhimento domiciliar do preso sem que haja indicativos de negligência quanto às medidas preventivas de disseminação do coronavírus no presídio. Com esse entendimento, a ministra Rosa Weber, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), negou pedido liminar da desembargadora Lígia Maria Ramos Cunha Lima, do TJ-BA, de substituição de prisão preventiva por medidas cautelares diversas.

Lígia Lima foi presa na "operação faroeste", que investiga um esquema de venda de decisões judiciais relacionadas a processo de grilagem na Bahia.

No Supremo, a defesa da magistrada sustentou que ela tem 68 anos, é hipertensa, além de ter hipotireoidismo, hipercolesterolemia e transtorno depressivo. Os advogados também citaram o quadro global de

pandemia e reforçaram o fato dela estar no grupo de risco ao contágio do vírus.

O habeas corpus foi ajuizado para pedir a suspensão da decisão que decretou a prisão preventiva da magistrada, determinada pelo ministro Og Fernandes, relator do processo que corre no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Ao analisar o processo, porém, a ministra também levou em consideração que as informações encaminhadas mostram que a magistrada está em isolamento e com exame físico sem alterações.

Rosa Weber afir-

mou que a Recomendação 62/2020, do CNJ, não sinaliza para a revogação ou substituição automática das prisões cautelares e das prisões-pena. Além disso, as informações prestadas pelo Juízo da Vara de Execução Criminal do DF apontam que "não há notícia de novos casos e todos os que foram contaminados já estão recuperados".

Para a ministra, a decisão atacada considerou "elementos concretos, indicativos de contatos telefônicos entre ramal titularizado por pessoa do convívio familiar da Paciente e testemunha".

Por fim, a ministra também apontou que ainda há um pedido parecido em apreciação pelo STJ, que é a instância "mais próxima das provas e dos fatos, competente, inclusive, para o julgamento do mérito de eventual pretensão punitiva".

Durante o recesso, demandas urgentes ficam sob responsabilidade do presidente e vice-presidente da Corte. Rosa Weber deve assumir o comando no STF na segunda quinzena de janeiro. Neste caso específico, a ministra despachou porque Luiz Fux declarou suspeição. (ConJur)

O governo federal pagou mais de 13 bilhões de reais em dívidas dos Estados e municípios em 2020.

O Tesouro Nacional pagou, em 2020, R\$ 13,265 bilhões em dívidas atrasadas de Estados e municípios. O valor é 58,9% a mais que o registrado em 2019, quando a União havia desembolsado R\$ 8,35 bilhões.

Desse total, a maior parte, R\$ 8,251 bilhões, é relativa a atrasos de pagamento do estado do Rio de Janeiro. Em segundo lugar, vem Minas Gerais, com R\$ 3,176 bilhões cobertos pela União.

Os dados estão no Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito, divulgado nesta quinta-feira (7) pela Secretaria do Tesouro Nacional. As garantias são executadas pelo governo federal quando um estado ou município ficar inadimplente em alguma operação de crédito. Nesse caso, o Tesouro cobre o calote, mas retém repasses da União para o ente devedor até quitar a diferença, cobrando multa e juros.

Outros Estados

Além do Rio e de Minas, o Tesouro cobriu débitos em atraso de 12 Estados em 2020: Goiás (R\$ 553,18 milhões), Pernambuco (R\$ 354,85 milhões), Maranhão (R\$ 280,16 milhões), Bahia (R\$ 239,8 milhões), Rio Grande do Norte (R\$ 148,28 milhões), Tocantins (R\$ 88,16 milhões), Amapá (R\$ 82,26 milhões), Piauí (R\$ 62,25 milhões), Mato Grosso do Sul (R\$ 25,6 milhões), Ro-

raina (R\$ 2,27 milhões), Paraíba (R\$ 650 mil) e São Paulo (R\$ 290 mil).

Apenas em dezembro, a União quitou R\$ 5,539 bilhões de dívidas em atraso de entes subnacionais. Desse total, R\$ 4,942 bilhões couberam ao estado do Rio de Janeiro, R\$ 557,85 milhões a Minas Gerais e R\$ 39,12 milhões ao Rio Grande do Norte.

Pandemia

Com a deterioração fiscal decorrente da pandemia do novo coronavírus, o número de estados com dívidas em atraso cobertas pelo Tesouro aumentou. No fim de 2019, apenas Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Rio Grande do Norte e Amapá tinham problemas de inadimplência.

Em relação aos municípios, o Tesouro cobriu R\$ 66,23 milhões de dívidas em atraso de oito prefeituras ao longo de 2020. Em 2019, a União honrou garantias apenas de débitos das prefeituras de Belford Roxo (RJ) e de Cachoeirinha (RS). Em 2020, o Tesouro teve de honrar dívidas desses dois municípios e das prefeituras de Natal (RN), Chapecó (SC), Novo Hamburgo (RS), Goiânia (GO) e Rio Grande (RS) e São Bernardo do Campo (SP).

As garantias honradas pelo Tesouro são descontadas dos repasses da União aos entes federados – como receitas dos fundos de participação e Imposto sobre Circulação

Agência Brasil



O valor é 58,9% a mais que o registrado em 2019, quando a União havia desembolsado R\$ 8,35 bilhões.

de Mercadorias e Serviços (ICMS), dentre outros. Sobre as obrigações em atraso incidem juros, mora e outros custos operacionais referentes ao período entre o vencimento da dívida e a efetiva honra dos valores pela União.

Decisões judiciais

Nos últimos três anos, decisões do Supremo Tribunal Federal impediram a execução das contragarantias de vários estados em dificuldade financeira. Com a adesão do estado do Rio de Janeiro ao pacote de recuperação fiscal, no fim de 2017, o estado pôde contratar novas operações de crédito com garantia da União, mesmo estando inadimplente. Algumas contragarantias de Minas Gerais também não estão sendo executadas por causa de liminares concedidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

No início da pandemia

de covid-19, o STF concedeu liminar para suspender a execução de garantias em diversos estados. No fim de dezembro, o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal concedeu liminar mantendo o Rio de Janeiro no regime de recuperação fiscal.

O socorro aos estados e aos municípios afetados pela pandemia do novo coronavírus suspendeu o pagamento de dívidas dos governos locais com a União no total de R\$ 35,35 bilhões de junho a dezembro. O pacote também permitiu a renegociação de débitos de prefeituras e de governos estaduais com bancos públicos e organismos internacionais no total de R\$ 24,71 bilhões. No entanto, a lei só foi sancionada no fim de maio, o que pressionou o Tesouro a honrar as garantias dos entes locais nesse período. As informações são da Agência Brasil.

O governo quer mudar o Bolsa Família com a promessa de incluir mais 200 mil famílias.

Se em um substituto para o auxílio emergencial, o governo prepara uma medida provisória (MP) para reestruturar o Bolsa Família dentro do Orçamento de R\$ 34,8 bilhões já reservado para 2021. Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, a ideia é unificar benefícios já existentes no programa, reajustar os valores e criar novas bolsas: por mérito escolar, esportivo e científico. Nesse desenho, 14,5 milhões de famílias seriam contempladas, pouco mais de 200 mil acima do número atual (14,3 milhões).

A MP ainda está sendo trabalhada pelos ministérios e precisa ser validada pelo presidente Jair Bolsonaro. Caso isso não ocorra e a proposta seja engavetada, o governo tem espaço para incluir cerca de 700 mil famílias no formato atual do programa e com os mesmos recursos. A concessão mais significativa dos benefícios, porém, só ocorreria após a aprovação do Orçamento de 2021, ainda pendente porque o Congresso está focado na eleição para as presidências da Câmara e do Senado, prevista para 1º de fevereiro.

Em qualquer um dos cenários, fontes que participam das discussões admitem que não será possível contemplar todos os que estariam habilitados a ingressar no Bolsa Família. Isso seria viável apenas se o Congresso destinasse mais recursos para o programa durante a vo-

tação do Orçamento. A fila hoje é estimada em cerca de 1,3 milhão de famílias à espera do benefício, segundo apurou a reportagem. Especialistas veem risco de esse número aumentar, diante da crise econômica, do fim do auxílio emergencial e do aumento do desemprego no País.

A proposta de reestruturação do Bolsa Família vem num momento em que o governo sofre pressão para fortalecer as políticas sociais após o fim do auxílio emergencial no dia 31 de dezembro de 2020. Criado para ajudar famílias atingidas pela pandemia de covid-19, o benefício chegou a custar mais de R\$ 50 bilhões ao mês e sua manutenção é considerada inviável pela equipe econômica.

O governo discutiu uma reformulação dos programas sociais, com injeção de recursos no chamado Renda Brasil, mas as resistências do próprio presidente à revisão ou extinção de políticas como o abono salarial (espécie de 14º salário pago a trabalhadores com carteira assinada e que ganham até dois salários mínimos) dificultaram essa alternativa.

Agora, boa parte dos eixos que faziam parte do desenho original Renda Brasil está sendo incluída na MP de reestruturação do Bolsa Família, ainda que com um alcance limitado pelo Orçamento disponível. A ideia é bater o martelo sobre a reestruturação ainda em janeiro.

Rafael Zart/MDSA



O governo quer reestruturar o Bolsa Família dentro do Orçamento de R\$ 34,8 bilhões já reservado para 2021.

Os valores e o número de famílias contempladas podem ser calibrados caso o Congresso decida destinar mais verbas ao programa.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, o valor médio do benefício, hoje em torno de R\$ 190, passará a aproximadamente R\$ 200. As faixas de renda que servem de linha de corte para o ingresso no programa também serão reajustadas. A situação de extrema pobreza, atualmente reconhecida quando a renda é de até R\$ 89 por pessoa, subirá a cerca de R\$ 92 por pessoa, de acordo com a proposta que está em elaboração dentro do governo. A situação de pobreza, quando a renda é de até R\$ 178 por pessoa, será alterada para aproximadamente R\$ 192 por pessoa.

As faixas que servem de critério para a concessão do Bolsa Família estão sendo calculadas para alcançar o máximo possível de famílias com o Orçamento disponível. Téc-

nicos ressaltam que esse valor pode ser alterado por meio de decreto, independentemente de MP, caso o presidente decida nesse sentido e haja recursos disponíveis.

O governo também quer criar três bolsas por mérito: escolar, esportivo e científico. A ideia é premiar estudantes de famílias do Bolsa por seus desempenhos nessas áreas. Os ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia participam dessas negociações.

A ideia é que, no primeiro ano, cerca de 10 mil estudantes sejam contemplados com bolsas por mérito esportivo (para alunos que se destacarem em jogos escolares, por exemplo) e outros 10 mil na categoria iniciação científica. O aluno receberá R\$ 100 mensais e a família recebe uma parcela única de R\$ 1 mil, somando R\$ 2,2 mil no período de um ano. As bolsas devem custar juntas aproximadamente R\$ 50 milhões. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O Brasil deve crescer menos do que os países da América Latina.

Marcos Santos/USP Imagens



Instituição projeta que o PIB brasileiro deve crescer 3% neste ano.

O Brasil deve ter um desempenho econômico inferior ao dos demais países da América Latina em 2021, de acordo com um relatório do banco BNP Paribas. A instituição projeta que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve crescer 3% neste ano, menos do que os 3,6% esperados para o conjunto das economias latino-americanas.

Como destaque para a região, o banco aponta o crescimento de 5% para Argentina, Chile e Colômbia. O México, outro país analisado pelo BNP, deve avançar 3%.

O crescimento mais tímido esperado para o Brasil deve ocorrer por causa de um primeiro semestre mais fraco, segundo o BNP. A economia brasileira deve sofrer com o encerramento do pagamento do auxílio emergencial e também com os impactos provocados pela pandemia de coronavírus diante do

risco de prefeituras e governos estaduais proibirem o funcionamento de diversas atividades para evitar a disseminação da doença.

“Eu tenho dificuldade de ver um cenário benéfico para este primeiro semestre por causa desse balanço de forças”, afirma o economista-chefe do banco BNP Paribas no Brasil, Gustavo Arruda.

Principal medida adotada pelo governo federal para mitigar os efeitos da pandemia de coronavírus, o auxílio emergencial se tornou um grande motor para o consumo das famílias, mas não deve continuar neste ano. A equipe econômica

chegou a falar num novo programa social para substituir o benefício, mas a proposta ainda não saiu do papel diante das restrições fiscais do País.

Para 2021, o Ministério da Economia propôs uma meta fiscal com rombo de até R\$ 247,1 bilhões.

Agenda política e fiscal

Na leitura do banco, a agenda política e fiscal deve dominar todos os países da região. Como o Brasil, a maioria dos governos teve de aumentar os gastos para combater a pandemia de coronavírus.

“A política e a questão fiscal estão na pauta de todos

os países da América Latina, claro que em diferentes graus e níveis de risco. Mas vamos ficar discutindo sobre esses dois temas o ano todo” diz Arruda.

No México e na Argentina, haverá eleição para o Congresso neste ano. O Chile deve definir em abril os integrantes da Assembleia Constituinte.

Já o Brasil enfrenta a eleição para a presidência da Câmara dos Deputados e do Senado em fevereiro e deve, segundo o banco, já ver neste fim de ano um início das articulações para a disputa presidencial de 2022.

A balança comercial brasileira fechou 2020 com superávit de 51 bilhões de dólares.

A venda de produtos agropecuários para o exterior evitou um tombo maior nas exportações brasileiras e fez com que o Brasil terminasse o ano de 2020 com um saldo comercial de US\$ 51 bilhões. O valor representa uma alta de 6,2% em relação ao resultado da balança comercial de 2019.

No ano passado, a pandemia do coronavírus afetou mais as importações do que as exportações. De um lado, as compras de produtos do exterior caíram 9,7%, com a demanda interna reduzida e a economia em queda. Do outro, as exportações caíram 6,1%, principalmente por causa da retração nas compras por países como Estados Unidos, Argentina e da União Europeia, também reflexo do surto de covid-19 no mundo todo.

De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, as exportações somaram US\$ 209,9 bilhões no ano passado e, as importações, US\$ 158,9 bilhões. No geral, a pandemia levou a um recuo de 7,7% na corrente de comércio do Brasil com os demais países, incluindo vendas e compras do exterior.

Nas importações, houve recuo de 3,9% nas compras de produtos agropecuários, de

7,7% em produtos da indústria de transformação e 41,2% na indústria extrativa, este último impactado pela queda do preço de petróleo. Nas exportações, o desempenho não foi pior graças ao setor agropecuário, cujas vendas subiram 6% em 2020. Houve queda de 2,7% nas vendas da indústria extrativa e de 11,3% em produtos da indústria de transformação

Para este ano, a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia espera uma alta de 3,9% no saldo da balança comercial em 2021, com aumento de exportações e importações. A expectativa é de que o saldo comercial encerre o ano no azul em US\$ 53 bilhões, e que as exportações cresçam 5,3% em 2021 e as importações, 5,8%.

O secretário de Comércio Exterior, Lucas Ferraz, disse que a recuperação deve se dar em todos os setores, mas destacou a alta esperada na venda de produtos industrializados. “Entendemos que com o passar da pandemia o Brasil deve voltar a recuperar mercado em destinos de produtos manufaturados, como EUA e União Europeia”, afirmou.

Em 2020, os produtos agropecuários representaram 21,6% do total exportado pelo Brasil,

Agência Brasil



Importações registraram queda de 9,7%, ocasionada pela demanda interna menor devido à covid.

ante 19,1% no ano anterior. Os produtos industrializados responderam pela maior fatia, 54,7%, mas perderam participação em relação ao ano anterior, quando foi de 58%.

Ele destacou que, em 2020, a “resiliência” das exportações brasileiras se deu por conta da recuperação da Ásia, principalmente da China, mercados consumidores dos produtos agropecuários brasileiros.

Apesar dos atritos do governo Jair Bolsonaro com a China ao longo do ano, o país asiático continuou sendo o principal parceiro comercial brasileiro em 2020 e ganhou ainda mais participação: do total vendido para o exterior, 33,4% foi para a China, ante 29,2% em 2019. A fatia dos Estados Unidos, o segundo maior parceiro do Brasil, foi reduzida: passou de 13,2% em 2019 para 10,8% no ano passado.

Para o economista da 4E Consultoria Bruno Lavieri, a tendência é de superávits em 2021 inferiores aos do ano passado, quando os fluxos de importação foram afetados em cheio por fechamento da economia e valorização pesada do dólar.

Dezembro

Em dezembro, a balança comercial brasileira registrou déficit comercial de US\$ 42 milhões. As importações registraram aumento de 39,9%, influenciadas pela nacionalização de cinco plataformas de petróleo no valor de US\$ 4,7 bilhões. “Sem plataformas, haveria superávit comercial no mês de dezembro, como é sazonalmente”, afirmou o subsecretário de Inteligência e Estatística de Comércio Exterior, Herlon Brandão.

Os depósitos na poupança superaram os saques em mais de 166 bilhões de reais em 2020.

A aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros, a caderneta de poupança tem atraído cada vez mais o interesse dos brasileiros. Em 2020, os investidores depositaram R\$ 166,31 bilhões a mais do que retiraram da aplicação, informou nesta quinta-feira (7) o Banco Central (BC).

O resultado é o maior já registrado para um ano desde o início da série histórica, em 1995. Em 2019, a captação líquida – diferença entre depósitos e retiradas – tinha ficado em R\$ 13,33 bilhões. O recorde anterior tinha sido registrado em 2013, quando a aplicação financeira tinha captado R\$ 71,05 bilhões.

Apenas em dezembro, os brasileiros depositaram R\$ 20,61 bilhões a mais do que sacaram da poupança. O valor é recorde para o mês desde o início da série histórica. Tradicionalmente, os brasileiros depositam mais na caderneta em dezembro, por causa do pagamento da segunda metade do décimo terceiro salário.

A aplicação começou 2020 no vermelho. Em janeiro e fevereiro, os brasileiros retiraram R\$ 15,93 bilhões a mais do

que depositaram. A situação começou a mudar em março, com o início da pandemia da covid-19, quando os depósitos passaram a superar os saques.

O interesse dos brasileiros na poupança se mantém apesar da recuperação da bolsa de valores nos últimos meses. Nos dois primeiros meses da pandemia, as turbulências no mercado financeiro fizeram investidores migrar para a caderneta. As oscilações do Tesouro Direto também ajudaram a atrair investidores para a segurança da caderneta, mesmo o rendimento sendo menor.

Rendimento

Com rendimento de 70% da Taxa Selic (juros básicos da economia), a poupança atraiu mais recursos mesmo com os juros básicos nos menores níveis da história e com a aplicação perdendo para a inflação. Com as recentes reduções na taxa Selic e o repique no valor de diversos alimentos, o investimento passou a render menos que os índices de preços.

Em 2020, a aplicação rendeu 2,11%, segundo o Banco Central. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços

Marcos Santos/USP Imagens



Apenas em dezembro, os depósitos superaram saques em R\$ 20,6 bilhões.

ao Consumidor-15, que funciona como prévia da inflação oficial, atingiu 4,23%. O IPCA cheio de 2020 será divulgado na próxima terça-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para 2021, o boletim Focus, pesquisa com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, prevê inflação oficial de 3,32% pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo. Com a atual fórmula, a poupança renderá apenas 1,4% nos próximos 12 meses, caso a Selic de 2% ao ano fique em vigor ao longo de todo o ano.

Histórico

Até 2014, os brasileiros depositaram mais do que retiraram da poupança. Naquele ano, as captações líquidas

chegaram a R\$ 24 bilhões. Com o início da recessão econômica, em 2015, os investidores passaram a retirar dinheiro da caderneta para cobrir dívidas, em um cenário de queda da renda e de aumento de desemprego.

Em 2015, R\$ 53,57 bilhões foram sacados da poupança, a maior retirada líquida da história. Em 2016, os saques superaram os depósitos em R\$ 40,7 bilhões. A tendência inverteu-se em 2017, quando as captações excederam as retiradas em R\$ 17,12 bilhões, e em 2018, com captação líquida de R\$ 38,26 bilhões. Em 2019, a poupança registrou captação líquida de R\$ 13,23 bilhões. As informações são da Agência Brasil.

O preço global dos alimentos fecha 2020 em máxima de 3 anos.

Os preços mundiais dos alimentos subiram pelo sétimo mês consecutivo em dezembro, com todas as principais categorias – com exceção do açúcar – registrando ganhos no mês passado, disse a agência para alimentos e agricultura das Nações Unidas (FAO, na sigla em inglês) nesta quinta-feira (7).

O índice de preços da organização, que mede as variações mensais de uma cesta de cereais, oleaginosas, laticínios, carnes e açúcar, teve média de 107,5 pontos no mês passado, contra 105,2 pontos em novembro.

Considerando todo o ano de 2020, o índice referencial teve média de 97,9 pontos, uma máxima de três anos e alta de 3,1% em relação a 2019. Ainda assim, permaneceu 25% abaixo de seu pico histórico, verificado em 2011.

Óleo vegetal e cereal

Os preços dos óleos vegetais de-

Maria Fleischmann



Os preços mundiais dos alimentos subiram pelo sétimo mês consecutivo em dezembro.

ram sequência aos fortes ganhos recentes, saltando 4,7% na comparação mensal em dezembro, após dispararem mais de 14% em novembro. Em 2020 inteiro, o índice teve incremento de 19,1% frente a 2019.

O índice de preços de cereais teve um aumento mais modesto em dezembro, de 1,1%, em relação ao mês anterior. Para 2020, apurou média 6,6% maior que os níveis de 2019.

Os preços de exportação de trigo, milho, sorgo e arroz subiram em dezembro, em parte devido a preocupações com as condições de cultivo e com as

perspectivas para as safras nas Américas do Sul e do Norte, bem como na Rússia, disse a FAO, que possui sede em Roma.

O índice de laticínios teve ganho de 3,2% no mês, mas se considerado todo o ano de 2020, registrou média 1,0% abaixo do patamar de 2019.

Já o índice de carnes avançou 1,7% em dezembro, enquanto a média do ano completo ficou 4,5% abaixo da de 2019. A FAO disse que as cotações da carne de frango se recuperaram em dezembro, em parte por causa do impacto de surtos de gripe aviária na Eu-

ropa.

Contrariando as altas dos demais índices, os preços médios do açúcar tiveram queda de 0,6% em dezembro. Na média anual, porém, houve um aumento de 1,1% em comparação com 2019 após uma grande alta de importações pela China e o aumento da demanda por açúcar refinado da indústria alimentar da Indonésia, ainda que a pressão de alta tenha sido contida pelas melhoras na produção de açúcar no Brasil e na Índia. As informações são da agência de notícias Reuters e da ONU.

Imposto de Renda: contribuinte na malha fina pode fazer contestação.

Agência Brasil



Receita Federal informou que contestação pode ser feita pelo portal e-CAC.

A Receita Federal informou que o contribuinte que está na malha fina do Imposto de Renda 2020 já pode fazer a contestação.

Quando o contribuinte entra na malha fina, a declaração do Imposto de Renda fica retida para verificação de pendências.

Em setembro, a Receita informou que 910.996 contribuintes caíram na malha fina no ano passado em razão de inconsistências nas informações prestadas.

O contribuinte que quiser fazer a contestação precisa acessar o sistema e-CAC e preencher o formulário.

Depois de abrir o pedido, o contribuinte deve abrir um Dossiê Digital de Atendimento (DDA) do tipo Impugnação de Notificação de Lançamento IRPF e juntar defesa e documentos que comprovam as alegações.

Principais motivos

Segundo a Receita, os principais motivos que levaram à retenção de declarações no ano passado foram:

- Omissão de rendimentos de titulares e dependentes declarados: 46%;
- Deduções de despesas médicas: 26%;
- Divergências entre

o IRRF informado na declaração e o informado em DIRF: 21%;

– Deduções do imposto devido, recebimento de rendimentos acumulados e divergência de informação sobre pagamento de carnê-leão ou imposto complementar: 7%.

Reajuste

Apesar de o presidente Jair Bolsonaro afirmar que o país está quebrado e, por isso, não pode reajustar a tabela do Imposto de Renda — uma de suas promessas de campanha — para aliviar a tributação sobre os assalariados e a classe média, estudo da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco) afirma que o reajuste é possível e justo. Basta, segundo a entidade, o presidente acabar com 10% dos privilé-

gios tributários “inúteis” para compensar uma possível perda de arrecadação.

“O presidente mente. O País não quebrou ou quebrará se mexer na tabela do IRPF. Os recursos estão aí”, reagiu Mauro Silva, presidente da Unafisco.

Nas estatísticas da entidade, até o final de 2021, o Brasil concederá quase R\$ 306 bilhões em privilégios tributários — benefícios a empresas sem retorno ao país ou redução das desigualdades — só na esfera federal, sem levar em conta Estados e municípios.

Com base nas simulações do Boletim Focus do Banco Central (porque ainda não foi divulgada a inflação de dezembro de 2020), a previsão da Unafisco é de que o impacto da correção da tabela (levando em conta o custo

de vida em 2019, 2020 e 2021) seria de R\$ 25 bilhões.

Pelos cálculos, a correção seria de 12,95%. Com isso, a faixa de isenção prevista para 2021, que, hoje, começa a tributar quem ganha a partir de R\$ 1.903,98 mensais, subiria para R\$ 2.150,55. A partir daí, o desconto na fonte de 7,5% não seria mais para os cidadãos com renda de R\$ 1,903 a R\$ 2,826, e sim daqueles com salários entre R\$ 2.150 a R\$ 3.192. Passariam a descontar 22,5% contribuintes com ganhos entre R\$ 4.236 a R\$ 5.268 e não os com R\$ 3.751 a R\$ 4.664. E finalmente, caberia o desconto de 27,5% àqueles com renda acima de R\$ 5.268, e não os previstos R\$ 4.664 sem a correção de 12,95%.

Normas ficam mais duras para mulheres: Seguradas do INSS vão precisar trabalhar até os 61 anos para pedir aposentadoria por idade em 2021.

A Reforma da Previdência entrou em vigor há mais de um ano, mas ainda assim seus efeitos refletem para os segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Isso porque desde o dia 1º de janeiro deste ano entraram em vigor novas regras de aposentadoria. Assim, as normas ficam mais duras e têm o objetivo dos trabalhadores ficarem mais tempo no mercado de trabalho, principalmente, as mulheres que vão precisar trabalhar mais.

De acordo com a advogada e consultora Silvia Correia, as mudanças neste ano se referem para a regra de pontos para ter benefício com valores mais altos e a idade mínima para aposentadoria por idade. No caso da segunda alteração, o impacto será grande na aposentadoria para as mulheres.

"Antes da Reforma da Previdência, elas poderiam se aposentar aos 60 anos. Mas, em 2021, as mulheres só conseguem pedir o benefício se tiverem 61 anos. E, claro, é preciso ter, no mínimo, 15 anos de contribuição ao INSS", explica a advogada.

Este aumento será progressivo, como está

previsto na emenda constitucional 103 da Reforma da Previdência. Com a regra, a cada ano será acrescido 6 meses até a segurada alcançar 62 anos, o que daria a possibilidade de aposentadoria em 2023. No caso dos homens, não houve alteração desde o que começou a valer com a Reforma da Previdência. É necessário ter 65 anos e 20 anos de contribuição.

Para o advogado da Federação das Associações dos Aposentados e Pensionistas do Estado do RJ (FAAPERJ), Guilherme Portanova, as regras endurecem mais para as mulheres e dificultam a aposentadoria.

"O prejuízo é grande, seja pelo aumento de dois anos para atingir o direito a aposentadoria por idade, assim como o cálculo do valor piora, com uma rara exceção pelo fim do mínimo divisor que caiu na EC 103. O coeficiente de cálculo que antes iniciava em 85%, hoje cai para 60%, só aí se perde 25% do valor que teria direito a receber se conseguisse se aposentar antes da EC 103", explica o advogado.

No caso do segurado que vai utilizar a regra de pontos, as regras também modifica-

Marcello Casal Jr./EBC



A Reforma da Previdência entrou em vigor há mais de um ano, mas ainda assim seus efeitos refletem para os segurados do INSS.

ram neste ano. Conhecida como 85/95 pontos, em 2021, ela passa para 88/98 anos, respectivamente, para mulheres e homens. A pontuação é a somatória da idade e do tempo de contribuição, sendo que o tempo mínimo da mulher é de 30 anos e o homem de 35. Exemplificando, um homem com 35 anos de contribuição só atingirá esta regra com 63 anos de idade.

"Desde 2015 já foi previsto que de tempos em tempos essa pontuação mínima exigida seria aumentada. Mas, com a Reforma da Previdência, passou a ser a cada ano", explica Silvia.

Regras de transição

Vale lembrar que quem já estava trabalhando pode conseguir se aposentar em uma

das regras de transição. Desta forma, precisa estar enquadrado na regra do pedágio de 50% ou 100%. Porém, a norma só vale para quem estava a até dois anos da aposentadoria por tempo de contribuição na data de início da Reforma da Previdência. Ou seja, o homem de 33 anos para cima e a mulher com 28 de contribuição.

"Essa foi uma das nossas críticas ferrenhas, pois muita pouca gente que conseguiu aderir nessas transições. Além disso, todas essas que vão elevando a cada ano também criticamos severamente pelo absurdo que é", ressalta Portanova. As informações são do jornal O Dia.

Empresas aéreas brasileiras ampliam voos no verão, retomam rotas canceladas e apostam em destinos regionais para sair da crise.

Depois de a pandemia derrubar a demanda por voos domésticos em até 90% no auge da crise, as companhias aéreas começam 2021 retomando rotas canceladas, reforçando os destinos mais procurados no verão e inaugurando voos regionais.

O pacote de socorro do governo para as aéreas não saiu e, se ainda não é possível reaver as perdas de 2020 — até o terceiro trimestre, o prejuízo acumulado das empresas era de R\$ 19,7 bilhões —, ao menos é uma tentativa de recuperar o fôlego.

O momento, porém, ainda é de preocupação com a nova onda de covid-19, e especialistas recomendam que passageiros adiem os planos de viagem se for possível.

A Azul informa que atualmente já retomou 70% das decolagens na comparação com o período de antes da pandemia. A ocupação dos assentos é de 80%. A recuperação se dá pelo público que busca lazer.

Desde dezembro, a empresa retomou rotas turísticas como Bonito, no Mato Grosso do Sul, e Parnaíba, no Piauí, procurada por praticantes de kitesurf. Através da Azul Conecta, braço de aviação regional da Azul, passou a voar para destinos como Paraty, Angra e Búzios, no Rio de Janeiro, além de Ubatuba e Itanhaém, em São Paulo.

"Temos uma frota diversa e, dependendo da demanda do mercado, usamos aviões de diferentes tamanhos. E nossa operação é muito capilarizada. Estamos con-

seguindo recuperar a malha de forma acelerada", diz Marcelo Bento Ribeiro, diretor de relações institucionais da Azul.

Nas operações regionais, por exemplo, a Azul Conecta utiliza aviões Cessna Gran Caravan, de dez lugares, com custo operacional mais baixo.

"Esses voos regionais não repõem o prejuízo acumulado ano passado, mas num primeiro momento ativam rotas turísticas que não são atendidas por grandes aeronaves. Também alimentam de passageiros aeroportos maiores, que fazem rotas mais longas", explica o advogado Felipe Bonsenso, especialista em Direito Aeronáutico.

As companhias Gol e Latam reforçaram voos para destinos turísticos do Nordeste. A Gol informou que recompôs 75% de sua oferta de assentos em relação ao mesmo período do ano passado, e que a região Nordeste tem novas opções de linhas diretas decolando do sul e do norte do País.

Segundo a empresa, serão cerca de 556 voos por dia no verão, um aumento de 50% dos voos e de 54% de oferta de assentos na comparação com 2020, para 62 destinos e 30 novas rotas.

Já a Latam informou que adicionou quase três mil voos entre dezembro passado e este mês. Em novembro, a capacidade da companhia subiu a 55,3% de 48,7%, em outubro.

São 44 destinos no País, com maior procura para as cidades de praia e do Nordeste, destinos que impulsio-

Reprodução



A recomendação de que as viagens não essenciais devem ser evitadas neste momento ainda preocupa.

onaram as vendas no último trimestre do ano passado.

A Voepass, grupo que reúne as companhias Passaredo e Map, também aumentou o número de voos para os destinos mais procurados no verão da empresa, como Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Foz do Iguaçu, a partir de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo.

"Com o turismo internacional ainda restrito aos brasileiros, as empresas são muito ágeis em remanejar aeronaves para destinos que têm maior demanda, como o Nordeste, e maior margem de ganho", diz Thiago Nykiel, sócio da Infraway, consultoria de aviação civil.

Nykiel observa que o mercado regional sempre foi deficitário no País. Mas com subsídio oferecido pelos governos estaduais, com redução de ICMS sobre querosene de aviação às empresas que aumentarem a oferta de voos, há chance de crescimento.

E com a concessão de

aeroportos regionais nas últimas rodadas de privatização a iniciativa privada ajuda a melhorar a infraestrutura desses terminais, que no futuro poderão receber aeronaves maiores, observa o especialista da Infraway.

O advogado Felipe Bonsenso lembra que, sem o auxílio do governo federal, as empresas aéreas brasileiras renegociaram contratos de leasing de aeronaves, devolveram algumas aeronaves e reduziram seu quadro de funcionários para se ajustar ao novo cenário de queda de demanda.

"A única maneira de recuperar o prejuízo é cortar custos. A outra é aumentar receita, elevando o preço das passagens. Isso não aconteceu, já que as empresas querem operar com 100% dos assentos ocupados. Não adianta colocar o preço nas alturas neste momento e operar só com 50% da capacidade", diz Bonsenso.

O presidente do Inep diz que a data do Enem deve ser mantida.

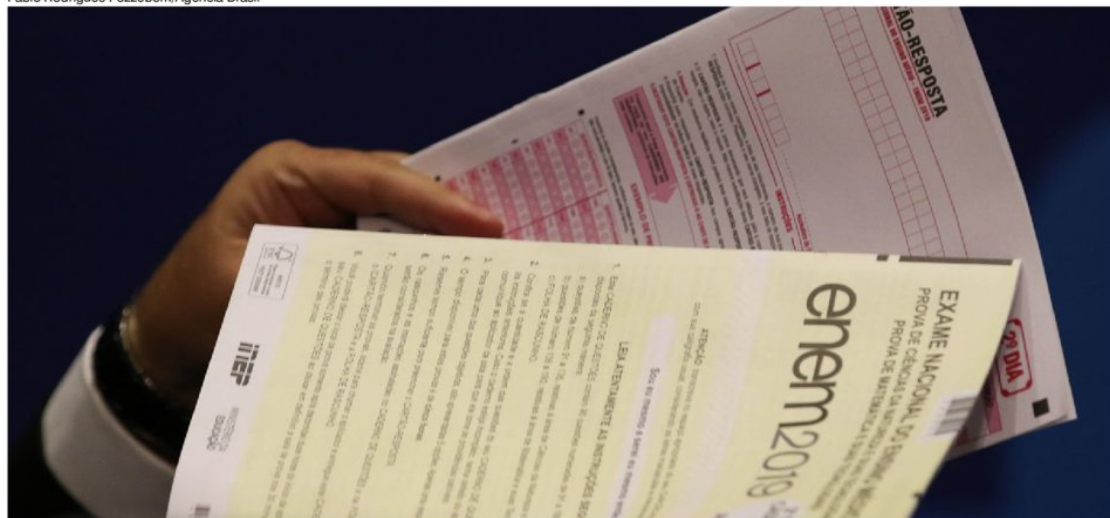
Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Alexandre Lopes, disse nesta quinta-feira (7) que o cronograma do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deve ser mantido e que as provas não serão adiadas por causa da pandemia do novo coronavírus.

“Nós nos preparamos para fazer uma prova em ambiente de pandemia”, afirmou Lopes, em entrevista à Agência Brasil. “Temos a segurança (de) que a prova deve ser feita e que as condições de aplicação são adequadas, são as que precisam ser tomadas.” Lopes explicou que foram adotadas as medidas necessárias para a aplicação das provas.

Ele destacou o papel do Enem para o acesso de estudantes ao ensino superior e a estrutura de organização do Inep, que considera capaz de oferecer um ambiente seguro de aplicação do teste.

“Há universidades que estão usando exclusivamente a nota do Enem como meio de acesso ao ensino superior, e isso é im-



Organização diz que está preparada para prova em ambiente de pandemia.

portante porque, em vez de o aluno sair de casa para fazer várias provas, ele sai para fazer o Enem. Dada a nossa capacidade de organização e o tamanho do Enem – são 5,8 milhões de pessoas inscritas este ano –, temos condições de oferecer um ambiente seguro de prova que, eventualmente, uma faculdade menor não conseguiria”, enfatizou.

O número de casos e de mortes por covid-19 vem aumentando no Brasil. De acordo com o Ministério da Saúde, nas últimas 24 horas foram notificadas 1.524 novas mortes. Foi o maior número diário desde 25 de agosto, quando foram registrados 1.271 óbitos. Até o momento, o Brasil contabiliza 200.498 mortes e 7.961.673 casos.

Fies

O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) vai oferecer 93 mil vagas em 2021. Com isso, o aporte financeiro do Ministério da Educação (MEC) será de R\$ 500 milhões para viabilizar as vagas. Esses números estão no Plano Trienal do Fundo de Financiamento Estudantil, publicado no último dia de dezembro.

O plano traz a previsão para os próximos três anos. Nesse período, serão ofertadas, no total, 279 mil vagas. O Fies é o programa do governo federal que tem como meta facilitar o acesso ao crédito para financiamento de cursos de ensino superior oferecidos por instituições privadas. Criado em 1999, ele é ofertado em duas modalidades desde 2018, por meio do Fies e do

Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies).

O período de inscrições para o processo seletivo do Fies para o 1º semestre de 2021 é do dia 26 até as 23h59 de 29 de janeiro de 2021. O resultado será divulgado no dia 2 de fevereiro. Para os pré-selecionados em chamada única, o prazo para complementar a inscrição é de 3 a 5 de fevereiro.

Os candidatos não pré-selecionados na chamada única do Fies podem disputar uma das vagas ofertadas por meio da lista de espera. Todos os não pré-selecionados na chamada única serão, automaticamente, incluídos na lista de espera. A convocação por meio da lista de espera ocorrerá de 3 de fevereiro até o dia 18 de março de 2021.

Estudo demonstra que a liderança feminina é positiva em crises.

O gênero influencia a capacidade de liderança? Essa é uma pergunta que alguns estudos vêm tentando responder nos últimos anos, mas a pandemia tornou a comparação inevitável. Um estudo publicado em junho, que analisou uma base de dados com 194 países, indicou que os países liderados por mulheres apresentaram políticas mais eficazes durante a primeira onda da pandemia. O que se traduziu diretamente em menos mortes e número de casos. Nos EUA, outro estudo apontou que estados governados por mulheres apresentaram um menor número de mortes relacionadas à covid-19. Mas qual foi o impacto da liderança feminina dentro das organizações?

Essa foi a pergunta que motivou um novo estudo da Zenger Folkman, consultoria de desenvolvimento de liderança. Em artigo publicado na semana passada na Harvard Business Review, Jack Zenger e Joseph Folkman, CEO e presidente da consultoria, respectivamente, apresentaram os resultados.

Entre março e junho deste ano, 454 homens e 366 mulheres foram avaliados em relação à sua liderança, a partir

EBC



Os países liderados por mulheres apresentaram políticas mais eficazes durante a primeira onda da pandemia, diz análise.

de uma ferramenta da consultoria que mede as competências em 360°. Ao comparar os resultados obtidos, Zenger e Folkman disseram que as líderes mulheres foram, de modo geral, classificadas de forma mais positiva que os líderes homens. Também foram vistas como mais efetivas na liderança – com uma diferença de pontuação média para os homens maior do que a consultoria vira antes da pandemia, a partir de análises frequentes em seu banco de dados com 60 mil avaliações de líderes.

Essa diferença maior, segundo a consultoria, tende a indicar que as mulheres performaram melhor durante a crise.

“As mulheres pontuaram mais em 13 das 19 competências do nosso assessment. Já os homens pontuaram melhor

em apenas uma delas, que é a que envolve expertise técnica. Mesmo assim, a diferença não foi significativa”, disseram os consultores no artigo. Tomar iniciativa, capacidade de aprender rápido e habilidade de inspirar e motivar os outros foram as competências que renderam maior diferença de pontuação das mulheres com relação aos homens. Elas também apareceram com vantagem na habilidade de se comunicar bem e de valorizar a diversidade.

Cada líder avaliado também recebeu uma pontuação baseada em uma avaliação de engajamento de funcionários, indicando quão satisfeitos ou motivados eles se sentiam na pandemia. As mulheres também pontuaram mais na média nesse quesito.

Um dos dados mais

significativos que os consultores disseram extrair dessa análise foi com relação às habilidades que os funcionários esperam de seus líderes. “Eles valorizam líderes capazes de mudar de rota e aprender novas habilidades, que defendem o desenvolvimento do funcionário mesmo em tempos difíceis, que são honestos e íntegros, e que se mostram compreensivos com relação ao estresse, ansiedade e frustração das pessoas”. À medida que a crise continua e se intensifica em muitos lugares, todos os líderes, independentemente do gênero, deveriam se esforçar para apresentar essas características, dizem os consultores no artigo. As informações são do jornal Valor Econômico.

Um empresário foi preso por agredir uma influenciadora digital em Florianópolis.

Um empresário foi preso por agressão contra a influenciadora digital Kedma Oliveira em Florianópolis. A mulher divulgou vídeos em redes sociais para mostrar hematomas e pedir ajuda. O homem, que é filho do então companheiro de Kedma, pagou fiança e foi liberado. Em redes sociais, José Derli Júnior, de 30 anos, disse que "todas histórias possuem dois lados". Ele também publicou uma nota assinada pelo advogado.

Na última segunda-feira (4), a Justiça aceitou o pedido de medida protetiva contra o agressor.

Kedma, que mora em Cuiabá (MT), passava as férias na capital catarinense com a família do então companheiro. Ela disse ter sido agredida pelo filho dele dentro de um apartamento após uma discussão no bairro Cachoeira do Bom Jesus.

O então companheiro da mulher estava no local quando as agressões começaram. Ele foi ouvido pela polícia como testemunha. As informações sobre o que teria acontecido para que a discussão tivesse início não foram divulgadas pelas autoridades por causa do tipo de ocorrência.

Segundo a Polícia

Militar, os agentes foram até o local e entraram na residência após autorização. Vários itens estavam destruídos, havia sinal de luta corporal e sangue no chão e na mobília. Kedma foi encontrada no banheiro, e os envolvidos foram encaminhados à delegacia.

De acordo com Patrícia Fronza, delegada responsável pelo caso, o homem vai responder pelo crime de lesão corporal qualificado pela violência doméstica, com aplicação na lei Maria da Penha.

"O inquérito já foi finalizado, pois como é um auto de prisão em flagrante foram ouvidas todas as pessoas naquela madrugada mesmo. O que ainda falta, e que vamos encaminhar essa semana, é o exame de corpo de delito, que nós levamos ela para fazer no IML e o laudo pericial da casa", disse a delegada.

Com o auto de prisão em flagrante, o boletim de ocorrência foi encaminhado para o Ministério Público. A delegada aguarda outros documentos que vão ajudar a esclarecer o caso.

Repercussão

O caso ganhou repercussão após Kedma postar os vídeos dentro de um banheiro depois das agressões. Nas

Reprodução/Instagram



Em vídeos publicados nas redes sociais, Kedma Oliveira relatou ter sido agredida pelo filho do então companheiro.

imagens, ela mostrou os ferimentos e chegou a pedir ajuda dos seguidores para chamar a polícia, pois disse que não havia conseguido.

"Olha só o que ele fez com a minha boca, a minha mão. Eu não aguento isso. Eu preciso ir embora e ninguém me deixa ir embora. Eu ainda vou sair como culpada porque eles são ricos, eles têm dinheiro", disse Kedma em um dos vídeos.

Preso após a ocorrência, Derli Júnior, também utilizou as próprias redes sociais para se pronunciar sobre o caso. Ele disse que todas histórias possuem dois lados e pediu para que as pessoas aguardassem até que os fatos sejam esclarecidos.

"Vocês concordam que toda a história tem dois lados?! Peço que antes de atirarem pedras, se permitam a

escutarem e entenderem de fato, para aí sim tirar suas próprias conclusões. Fazemos questão de compartilhar o que aconteceu", escreveu.

Ele publicou uma nota assinada pelo advogado William Khalil nas redes sociais. O texto diz que "os relatos divulgados não correspondem com a verdade e que no momento oportuno e no campo certo serão devidamente esclarecidos na busca da verdade, confiando plenamente no Poder Judiciário"

A defesa do empresário afirma ainda que "qualquer comentário ou afirmação não passará de mera especulação e tentativa de distorcer a verdade com o intuito de se aproveitar do momento".

Em São Paulo, mulher recebe um buquê de flores e um “presente” com uma bomba escondida.

Reprodução de TV



A mulher ficou ferida e acredita que o pacote foi enviado por seu ex-namorado.

Uma mulher ficou ferida após receber um explosivo disfarçado de presente em Francisco Morato, São Paulo. Internada em observação em um hospital local, a atendente de telemarketing Edileuza Ramalho, 49 anos, acredita que o pacote foi enviado por seu ex-namorado.

Acompanhado de um buquê de rosas vermelhas, o suposto presente destinado para Edileuza foi entregue no último sábado (2). Recebido por um dos filhos dela, o pacote ficou em cima da mesa da cozinha até a última terça-feira (5) à noite, quando a mulher, que estava na praia, voltou de viagem.

No momento em que abriu o presente, Edileuza estava junto com seu filho, o electricista Jhonatan Cardoso dos Santos. Ao SPTV, ele relatou que, assim que a caixa foi aberta, começou a sair uma fumaça indicando que algo estava pegando fogo. Em seguida,

o pacote explodiu. “Mas estourou que não deu para ver mais nada, da porta eu fui jogado a um metro e meio de distância.”

Parte do telhado foi destruída

A força da explosão chegou a destruir parte do telhado da casa e deixou estilhaços por toda parte. Edileuza foi levada primeiro à Santa Casa de Francisco Morato hospital, mas na manhã de quarta-feira (6) foi transferida para um hospital em São Paulo para realizar exames mais detalhados.

Relação rompida

A família da vítima suspeita que o remetente da bomba seja

um ex-namorado da atendente. A relação foi encerrada por Edileuza no ano passado, após descobrir que ele era casado. Desde então, o homem passou a persegui-la e ameaçá-la. “Quando foi no Natal, eu fui para a praia e eu não sei como ele descobriu que eu estava na praia, mas ele foi atrás de mim e ligou várias vezes falando que ia me achar”, disse.

“Ela ficou sabendo que ele era casado. Então, minha mãe colocou um ponto final e terminou. Ela até bloqueou ele nas redes sociais, mas ele continuou ameaçando”, disse o jo-

vem “Ela pedia a todo momento para não ficar sozinha, ela falava ‘Não me deixa sozinha, ele vai vir aqui, vai querer me matar’. Ela ficava dizendo o tempo todo isso”, contou Kelly Oliveira, cunhada de Edileuza.

A Secretária de Segurança Pública (SSP) informou que “o caso foi registrado como tentativa de homicídio pela Delegacia de Francisco Morato, que apura os fatos”. Uma perícia na casa da vítima também foi solicitada. As informações são da revista Cláudia.

Jovem empurrado para fora de piscina a 6 metros de altura em uma festa de luxo passa por nova cirurgia e recebe alta do hospital em Goiás.

O empresário Luiz Henrique Cavalcanti Romano, de 22 anos, empurrado para fora de uma piscina a seis metros de altura em Caldas Novas, no sul de Goiás, deixou o hospital nesta quinta-feira (7) e foi levado para casa em uma ambulância. Familiares e amigos receberam o jovem com um buzinaço na porta da residência da família, em Morrinhos.

Ele ficou 11 dias internado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Sofreu fraturas na mandíbula, clavícula, em oito costelas, além de uma vértebra. O jovem também apresentou derramamento de sangue no tórax. Ele passou por uma nova cirurgia na mandíbula na quarta-feira (6).

A Polícia Civil investiga o caso como tentativa de homicídio. O autor do empurrão foi agropedista Sérgio Reis, de 24 anos. Luiz Henrique se envolveu

Reprodução



Luiz Henrique Romano foi recebido por familiares e amigos em casa, em Morrinhos.

em uma confusão em uma casa na véspera de Natal. Os envolvidos foram parar na piscina, que tem uma borda infinita. Quando o jovem subiu na borda para tentar sair, o homem o empurrou para fora.

Segundo o médico da família, Joaquim Guilherme, o jovem vai fazer tratamento em casa com reabilitação motora acompanhado por fisioterapeuta e ficará em repouso por 45 dias.

O suspeito, que responde ao processo em liberdade, também é investigado em um caso de homicídio que ocorreu em 2017. A

defesa de Sérgio Reis Oliveira Júnior nega o envolvimento dele no homicídio. Em relação ao empurrão do jovem para fora da piscina, disse que Sérgio iria se desculpar com a família e arcar com os custos do tratamento médico.

Luiz se envolveu em uma briga durante uma festa na véspera de Natal no dia 24, em um condomínio de luxo da cidade. Em depoimento, o suspeito alegou que foi separar a briga e acabou por empurrar Luiz Henrique da borda da piscina.

Um vídeo mostra quando a confusão

começa dentro da casa e vai até a área externa. A gravação registra que Luiz cai na piscina e é agredido por vários rapazes. As imagens mostram que ele é segurado por um dos homens e ainda leva mais socos de outro rapaz.

Quando tenta subir na borda da piscina, Luiz Henrique é empurrado e cai a uma altura de seis metros. O advogado dele, Murilo Falone, disse que o empresário teve várias fraturas pelo corpo e que a briga começou por causa de ciúmes. As informações são do portal de notícias G1.

Brasileira encontrada morta no apartamento do ex nos Estados Unidos levou facadas no pescoço, diz a mãe.

A polícia norte-americana revelou detalhes do cenário da morte da goiana Lídia Lúcia Ferreira Borges, de 28 anos, achada já sem vida no apartamento do ex-namorado nos Estados Unidos. A irmã dela, que está no país, se encontrou com o policial que conduziu a investigação. Lídia morreu com três facadas no pescoço, revelou a mãe dela, Leda Barbosa Ferreira.

"O homem atacou quando ela caiu na cama, direto no pescoço, com três facadas. A morte foi praticamente instantânea, como revelou a polícia dos Estados Unidos. Vou levar essa dor para sempre porque mãe continua sendo mãe, mesmo depois que o filho morre", relatou Leda.

Lídia foi encontrada morta no apartamento do ex-namorado em 22 de dezembro passado. À mãe, o investigador detalhou ainda que não houve luta corporal entre ela e o ex-namorado. A hipótese, segundo Leda, é que eles tiveram uma discussão e ele a empurrou na cama, momento em que a atacou.

Segundo a polícia informou à mãe, o homem foi achado morto no local. Para o investigador, a suspeita é que ele tenha cometido suicídio após matar a ex. O rapaz é natural de Goiânia,

conforme revelou a polícia após verificar a documentação achada no apartamento.

A família de Lídia é natural de Edéia, a 120 km de Goiânia, mas reside em Caldas Novas há mais de 20 anos. Lídia tinha se mudado para São Francisco, no estado da Califórnia, há mais de dois anos e trabalhava com limpeza de residências por aplicativo. Ela era bióloga por formação, tinha duas pós-graduações na área e se mudou para São Francisco em busca de liberdade financeira.

A mãe contou ao portal de notícias G1 que Lídia terminou o namoro com o rapaz depois de descobrir que "não era o que ela procurava para a vida". Ela disse ainda que, na época, ele teria aceitado o fim da relação, "aparentemente" de forma positiva. Os dois, inclusive, mantiveram amizade depois da separação, segundo a mãe.

"Depois que tinham terminado, eles até viraram amigos, mas ninguém sabia que ele guardou essa paixão por ela. Ele ficou completamente obcecado pela minha filha", desabafa Leda Ferreira.

Obsessão

Uma amiga que morava com a jovem há um ano, e preferiu não ser identificada, relatou

Reprodução



A goiana Lídia Lúcia Ferreira Borges, de 28 anos, morreu com três facadas no pescoço.

que, no dia do crime, Lídia saiu para trabalhar e não voltou. Preocupada, ela chamou a polícia e passou informações sobre o trabalho que a jovem foi fazer. Em buscas pela cidade, os policiais encontraram o carro da goiana estacionado em frente ao prédio onde o ex-namorado morava.

O brasileiro que Lídia namorou aparentava ser uma pessoa tranquila, segundo a amiga, que diz que o conheceu pessoalmente. Porém, de acordo com a colega, quando a goiana terminou o relacionamento, há sete meses, o homem começou a persegui-la e ligar insistindo para reatar o namoro.

"Em nenhum momento demonstrou agressividade e não fez ameaças contra ela. Mesmo assim, nós a aconselhamos a prestar queixa contra ele, por

causa das perseguições. Ela achou que não precisava no momento", lembra a colega.

Na quarta-feira (6), a irmã de Lídia reconheceu o corpo dela em uma funerária de São Francisco, no estado da Califórnia. A mãe contou ao G1 que a outra filha passou o dia na funerária para resolver a burocracia envolvida na liberação do corpo. A família espera conseguir fazer o traslado dos Estados Unidos para Caldas Novas, no sul do estado, nos próximos dias.

"Como eu sou a mãe da Lídia e deveria fazer a liberação, precisei enviar uma procuração para a minha filha que está lá. Ela, inclusive, já reconheceu o corpo da irmã na funerária. Está embalsamada, pronta para vir para o Brasil", explicou Leda Ferreira. As informações são do portal de notícias G1.

O governo gaúcho deve licitar 70 concessões de rodoviárias em 2021.

O governo do Estado deve realizar, neste ano, 70 licitações destinadas à concessão de estações rodoviárias de pequeno porte, onde a prestação do serviço é fundamental, mas a arrecadação não é expressiva. A ação está entre as prioridades do Daer (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem), vinculado à Selt (Secretaria de Logística e Transportes).

De acordo com o secretário da Selt, Juvir Costella, a meta é qualificar o transporte intermunicipal de passageiros no interior do Rio Grande do Sul. "É preciso adaptar nossas estações rodoviárias às necessidades de cada região", ressalta. "Por isso, estamos viabilizando novas concessões para que a população tenha mais conforto e segurança nos serviços".

Além das estações, também começam a ser licitadas a partir do segundo semestre do ano passado 120 agências rodoviárias, que são pontos comerciais para aquisição de passagens e despacho de encomendas. "Nas cidades em que não for viável economicamente um prédio exclusivo para o serviço, devem ser disponibilizadas essas agências, que serão ins-

taladas em lojas, lotéricas e farmácias", explica o diretor-geral do Daer, Luciano Faustino.

De acordo com o diretor de Transportes Rodoviários do Departamento, Lauro Hagemann, aproximadamente 40 processos destinados a concessão de terminais estão na Central de Licitações do Estado e devem ser publicados em breve. "Os novos contratos oferecerão, inclusive, estruturas adequadas a pessoas com deficiência, entre outras melhorias", diz.

Hagemann destaca que, desde 2018, o Daer atualiza os contratos de concessão das estações rodoviárias. "Muitos deles eram anteriores à Lei Federal 8.666, de 1993, que estabelece as normas para licitações e contratos administrativos. Reformulamos as exigências dos editais, principalmente para tornar atrativo o investimento na prestação dos serviços e evitar o fechamento precoce de muitos estabelecimentos. Uma delas foi a dispensa do pagamento de outorga para rodoviárias que estão localizadas em municípios de menor porte", afirma.

As concessões são válidas por 25 anos, e as permissões das agências rodoviárias por

Sandro Medeiros/Divulgação



Meta é qualificar o transporte intermunicipal de passageiros no interior do Rio Grande do Sul.

cinco anos. Atualmente, o Estado conta com 210 terminais operando por meio de concessões e termos de autorização.

Novas rodoviárias

No ano passado, foram realizadas 45 licitações voltadas a concessão de terminais rodoviários. Dessas, 29 foram desertas, sem interessados na disputa. "Essa situação atingiu municípios como Marau, Lagoa Vermelha e Panambi, que contarão com a republicação dos editais", adianta a superintendente de terminais rodoviários do Daer, Luciana Azevedo. "Infelizmente isso acontece nos processos referentes a municípios menores que, durante a pandemia, foram ainda mais impactados pela crise provocada pelo coronavírus, o que gerou uma queda de aproximadamente 40% na

movimentação de passageiros", explica.

A engenheira civil ressalta que 12 licitações contaram com empresas vencedoras: oito delas preveem mudanças no local da estação rodoviária, sendo que quatro rodoviárias serão instaladas em prédios novos (Tramandaí, São Sepé, Santana do Livramento e Cruz Alta). Já no restante dos processos, a administração ficará a cargo dos antigos permissionários, como é o caso do município de Nova Prata, que conta agora com um novo terminal.

Ainda transcorrem quatro licitações lançadas em 2020, pertencentes aos terminais de Torres, Osório, Erechim e Venâncio Aires. A expectativa é de que os vencedores sejam conhecidos ainda neste semestre.

Quase 30% dos motociclistas gaúchos envolvidos em acidentes com morte não tinham a carteira de habilitação.

Um estudo realizado pelo Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran-RS) aponta que 27,7% dos motociclistas envolvidos em acidentes ao longo de 2019 não tinham Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Já entre os motoristas de veículos com quatro rodas, o índice foi de 8,3%.

O relatório estatístico tem por base dados referentes a 1.471 acidentes fatais, com 1.617 mortos e 1.888 condutores e motociclistas envolvidos, ativamente ou não. Ao menos 249 pessoas (13%) que conduziam veículo automotor no momento do acidente não passaram pelo processo de primeira habilitação, que é obrigatório e inclui aulas e provas, tanto teóricas quanto práticas.

De acordo com o órgão, os números e índices reforçam a importância do processo de formação de condutores. “Não ter a formação adequada é um fator de risco altíssimo, principalmente para motociclistas. A habilitação com um instrutor qualificado em um Centro de Formação de Condutores é crucial na prevenção



Estadística tem por base dados de 1.471 acidentes fatais em 2019.

de acidentes”, alerta o diretor-geral do Detran gaúcho, Enio Bacci.

Detalhamento

A partir da análise dos índices de condutores e motociclistas não habilitados envolvidos em acidentes fatais no Rio Grande do Sul no ano retrasado, os técnicos do Departamento buscaram identificar onde o problema esteve mais concentrado durante o período.

As vias municipais concentraram a maior parte dos acidentes com morte envolvendo não habilitados: 57,2% desses acidentes ocorreram dentro das cidades (para o total dos acidentes, o percentual é de 41,3%). As vias estaduais e federais concentraram 42,8% dos acidentes com não habilitados, percentual menor que no total dos

acidentes: 58,7%.

O Detran-RS identificou um aumento significativo nos percentuais de choques com objeto fixo e tombamento. Ambos somavam 22% do total de acidentes no Estado, mas, entre os acidentes com envolvimento de condutores/motociclistas não habilitados, esse percentual chega a 33%.

Nos atropelamentos, foi observada uma redução de 23% para 9% ao se fazer essa comparação. Isso pode ocorrer porque, em alguns casos de atropelamento, o condutor foge do local, impedindo a identificação na ocorrência.

Nas madrugadas, manhãs e tardes, o índice de condutores e motociclistas não habilitados envolvidos em acidentes fatais au-

mentou discretamente. O turno da noite parece diminuir na análise desse recorte de acidentes. Entretanto, essas variações não foram consideradas estatisticamente significativas.

Já no que se refere aos dias da semana, o Detran-RS constatou um aumento na proporção de motoristas não habilitados envolvidos em acidentes aos domingos: de 18,2% do total de acidentes registrados no Estado para 25,2% com envolvimento de não habilitados. Em contrapartida, nas quartas e quintas observou-se redução na soma dos índices de não habilitados, passando de 24,8% para 14,8%. (Marcello Campos)

Com estoques baixos nesta época, o Hemocentro do Rio Grande do Sul precisa de doações de sangue.

O Hemocentro do Rio Grande do Sul (Hemorgs) está com os estoques de sangue em níveis críticos e precisa de doações de todos os tipos sanguíneos, especialmente "O-positivo" e "O-negativo". De acordo com a coordenadora-adjunta da instituição, Kátia Brodt, a baixa da oferta de doações é causada por múltiplos fatores, incluindo o contexto do coronavírus.

"Ainda estamos sofrendo os impactos da pandemia, e aliado a isso, tiveram os recessos e festas de fim de ano e o deslocamento de um grande contingente populacional rumo ao litoral", detalha.

O atendimento aos doadores é feito com todo o cuidado e segurança, seguindo os protocolos sanitários na prevenção ao coronavírus e orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e demais órgãos sanitários competentes.

A doação e o processamento do sangue são fundamentais para garantir a disponibilização de componentes sanguíneos para os pacientes que necessitam de transfusão, como vítimas de acidentes ou



Pandemia de coronavírus e férias de verão causam redução no fluxo de voluntários.

em outras situações clínicas.

Para manter o distanciamento e evitar aglomerações, apenas três pessoas por vez acessam o espaço interno, enquanto as demais aguardam na área externa. Também são disponibilizados álcool em gel e é obrigatório o uso de máscaras.

O atendimento é realizado preferencialmente com agendamentos por telefone ou WhatsApp, pelos números (51) 98405-4260 ou 3336-6755, ramal 102. Os doadores que forem diretamente ao Hemorgs serão atendidos por ordem de chegada e seguindo os mesmos protocolos.

Localização, horários e exigências

– O Hemocentro de Porto Alegre fica na ave-

nida Bento Gonçalves nº 3.722, junto ao Hospital Sanatório Partenon (próximo à PUCRS), na Zona Leste de Porto Alegre.

– As doações podem ser feitas de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, sem fechar ao meio-dia. Mais informações: saude.rs.gov.br.

– Para doar sangue, é necessário estar em boas condições de saúde, apresentar documento oficial de identidade com foto, ter peso mínimo de 50 quilos e idade entre 16 e 69 anos (para primeira doação, o limite é de 60 anos). Candidatos a doadores com menos de 18 anos devem estar acompanhados pelos pais ou por responsável legal.

– Impeditivos: não estar em jejum, evitar alimentação gordurosa,

ter dormido ao menos seis horas antes da doação, não ter ingerido bebidas alcoólicas nas 12 horas anteriores à doação e não fumar pelo menos duas horas antes da doação.

– Impedimentos temporários: gripe ou febre, gestantes ou mães que amamentam bebês com menos de 1 ano, até 90 dias após aborto ou parto normal e até 180 dias após cesariana, tatuagem ou acupuntura nos últimos 12 meses, exposição à situação de risco para Aids (múltiplos parceiros sexuais, ter parceiros usuários de drogas etc.), ter herpes labial. Outros critérios são verificados na entrevista de triagem. (Marcello Campos)

O Rio Grande do Sul terá forte calor e temporais isolados nos próximos dias.

Os próximos sete dias terão forte calor no Rio Grande do Sul. Entre esta sexta-feira (8) e este domingo (10), o calor vai prevalecer com temperaturas acima de 35°C na maior parte das regiões e próximas de 40°C na Fronteira Oeste, Campanha e Missões, com possibilidade de pancadas de chuva típicas de verão, rápidas e isoladas, principalmente no Norte e Noroeste.

Na segunda (11) e terça-feira (12), o deslocamento de uma frente fria produzirá chuva, com possibilidade de temporais isolados na maioria das regiões. Na quarta (13), a nebulosidade e as áreas de chuva estarão concentradas na faixa Norte, enquanto o tempo seco, com temperaturas amenas, irá predominar no restante do Estado.

Os volumes deverão oscilar entre 20 e 35 mm na maioria das localidades do Rio Grande do Sul e somente na Zona Sul são esperados valores inferiores a

Reprodução



Entre a sexta e o domingo, o forte calor vai prevalecer, com temperaturas acima de 35°C na maior parte das regiões.

20 mm. Na Fronteira Oeste, Região Metropolitana, Serra do Nordeste e no Litoral Norte, os totais deverão oscilar entre 35 e 50 mm.

O boletim também avalia as condições atuais das culturas de soja, milho, olerícolas, alho, citros, maçã, pastagem e arroz, além das condições para pesca artesanal. O documento completo pode ser consultado em www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia.

Agenda do clima

Representantes da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura e da Fundação Estadual de Proteção Ambiental participaram nesta quinta-feira (7) de uma reunião para avaliar a partici-

pação no projeto Strategic Partnerships for the Implementation of the Paris Agreement. A iniciativa da União Europeia tem o objetivo de implementar ações para o fortalecimento da agenda climática junto aos Estados.

O encontro foi o primeiro relacionado ao Acordo de Paris e abre possibilidade para que o Rio Grande do Sul siga desenvolvendo iniciativas para reduzir as mudanças climáticas. Durante a reunião, foram apresentados alguns dos projetos em andamento na área ambiental do Estado, como o Campos do Sul e o Revitalização de Bacias Hidrográficas.

O projeto, financi-

ado pela UE e que recebe apoio do Ministério de Meio Ambiente da Alemanha, tem três metas principais: facilitar o diálogo e a adoção de boas práticas, avançar com investimentos e inovação para atingir os objetivos do Acordo de Paris, bem como contribuir para a sensibilização da sociedade quanto aos desafios e oportunidades. No Brasil, um dos parceiros é o Centro Brasil no Clima. A próxima etapa está em andamento e consiste na elaboração de dados e propostas que serão apresentadas em reunião junto à União Europeia, que irá analisar as iniciativas de outros Estados.

Revitalização da orla em Porto Alegre: consórcio projeta entrega do trecho 3 para o final de agosto.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, esteve no canteiro de obras do trecho 3 da revitalização da orla do Guaíba, na tarde desta quinta-feira (7), para receber uma posição atualizada do estágio de execução do cronograma. As intervenções começaram em outubro de 2019 e estão 63% concluídas. O representante do consórcio ACA/RGS Serviços de Engenharia Rafael Sacci prevê o encerramento até o final de agosto.

Conforme Sacci, alguns entraves, principalmente com relação a insumos, resultaram no novo prazo: "Na parte elétrica, em função da pandemia, fornecedores especialmente de cabos de cobre e alumínio entraram em recessão, não conseguindo fornecer. Estabelecemos 31 de agosto como limite para finalizar os serviços a contento e com a qualidade necessária".

Para Sebastião Melo, devolver a orla ao cidadão é prioridade e vai resgatar um sonho da cidade de muitos anos, pelo qual ajudou a trabalhar ainda como vice-prefeito:

"Viemos aqui buscar esse retrato detalhado sobre a execução da obra. Será mais um

Mateus Raugust/PMPA



Prefeito Sebastião Melo (D) se reuniu com secretários, técnicos e representantes do consórcio.

pedaço de convivência da cidade, que hoje tem pouco espaço de acesso à Orla, e ganhará essa grande área esportiva para ser usada por quem mora e visita Porto Alegre".

O prefeito cobrou, ainda, solução para retomar a iluminação de 10 postes no traçado, interrompida em função da falta de capacidade da rede elétrica.

Já o secretário de Obras e Infraestrutura, Pablo Mendes Ribeiro, informou que será implantada uma solução paliativa em no máximo 10 dias: a rede será complementada por energia a partir de ponto da rua Nestor Ludwig (próxima ao Beira-Rio) e outro da avenida Ipiranga. A solução definitiva ocorrerá até abril, com a instalação de uma subestação.

Trecho 3

A obra envolve 1,6 quilômetro de extensão da orla entre a foz do Arroio Dilúvio e o Parque Gigante. O valor total do investimento é de R\$ 50,6 milhões, e o contrato já teve um aditivo. Os recursos para o investimento são de financiamento da CAF (Cooperação Andina de Fomento) e do Fundo da Iluminação Pública.

A revitalização inclui a instalação da maior pista de skate da América Latina, com 6.268 metros quadrados (área equivalente a quatro quadras e meia de futebol 7), 27 quadras esportivas, estruturas de apoio à prática de esportes, ciclovia, iluminação em LED, arborização e três bares. O estacionamento tem 150 vagas.

A vistoria foi acompanhada pelo vice-prefeito Ricardo Gomes, por se-

cretários municipais e técnicos da prefeitura e do consórcio. Status da obra:

- Canteiro de obras e terraplanagem: 100%;
- Fundações (estacas) e Blocos de fundações: 100%;
- Enrocamento (pedras para proteção contra erosão junto à água): 100%;
- Contenções de gabião: 100%;
- Estacionamento: 100%;
- Rede de drenagem pluvial: 98%;
- Passeio e pavimentações: 75%;
- Pista de Skate: 86%;
- Quadras esportivas: 32%;
- Estruturas de concreto das edificações: 100%;
- Rede Elétrica e lógica: 76%;
- Paisagismo: 48%;
- Pontilhão: 80%;
- Reservatório: 92%;
- Rede de Água: 96%;
- Academias: 90%;
- Arquibancada: 28%;
- Passeio esplanada: 24%.

Jardim do Dmae será reaberto ao público nesta sexta-feira.

O prefeito Sebastião Melo e o diretor-geral do Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) Alexandre Garcia reabrem ao público o Jardim do Dmae, nesta sexta-feira (8), às 12h. Fechado desde março do ano passado por conta da pandemia, o espaço seguirá os protocolos de distanciamento e uso de máscara. Com as novas regras, o acesso para books fotográficos e piquenique não será permitido por enquanto, com o objetivo de manter os protocolos. O jardim está localizado na ETA (Estação de Tratamento de Água) Moinhos de Vento (rua 24 de Outubro, nº 200, bairro Moinhos de Vento).

Reaberturas

Na terça-feira (5) a porta principal do prédio do Demhab (Departamento Municipal de Habitação), na avenida Princesa Isabel 1115, foi reaberta para o ingresso de público externo. A medida foi tomada pela nova direção do

Luis Adriano Madruga/ FASC/ PMPA



Acesso ao espaço seguirá protocolos de distanciamento e uso de máscara.

departamento a partir de orientação do prefeito Sebastião Melo. A portaria fica aberta de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h30 às 17h.

Os seguranças e atendentes devem usar máscara obrigatoriamente e a medida também vale para quem for até o local, que disponibiliza álcool em gel e respeita o distanciamento, inclusive com cadeiras intercaladas liberadas para o uso.

Também na terça-feira o Mercado Público, que funcionava com restrição de atendimento limitada a 25% de ocupação e um cliente por atendente, teve um ato simbólico de reabertura do portão

da avenida Júlio de Castilhos, já enquadrado no novo decreto da prefeitura, que retira o limite de ocupação desde que respeitada a permanência de 50% dos trabalhadores.

“Esse ato representa muito mais do que abrir um portão; é abrir diálogo. A gente quer trabalhar e trazer um mercado melhor para a cidade”, afirmou na ocasião a presidente da Associação dos Permissionários do Mercado Público, Adriana Martini, ao prefeito Sebastião Melo.

Com a publicação do Decreto 20.889, em vigor desde terça-feira, no qual o Município adere ao Sis-

tema Estadual de Distanciamento Controlado, o Mercado Público passou a operar com as novas determinações. Para o prefeito, o próximo passo é a entrega do segundo piso, com a gastronomia funcionando também aos domingos.

“O empresariado é um grande aliado no enfrentamento do coronavírus. Temos que combater aglomerações e respeitar os protocolos. E o comércio que trabalha de forma regular tem que funcionar e gerar emprego e renda”, defendeu Melo na reabertura, acompanhado do vice-prefeito Ricardo Gomes e de vereadores.

Secretários municipais de Porto Alegre visitam o Mercado Público.

O secretário municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos, Cezar Schirmer, e a secretária de Parcerias, Ana Pellini, estiveram no Mercado Público, nesta quinta-feira (7), para tratar da recuperação do espaço. A visita deu continuidade ao processo iniciado nesta semana pelo prefeito Sebastião Melo para a busca das melhores soluções para o local.

A recuperação do Mercado Público foi incluída no projeto de revitalização do Centro Histórico. “O Mercado é a alma da cidade, um símbolo para Porto Alegre e mesmo para o Rio Grande. Queremos construir junto com os permissionários, que são aqueles que mantêm o espaço vivo diariamente, uma solução que promova a qualificação para os cidadãos e para quem trabalha ali”, afirmou Ana Pellini.

Os secretários ouviram as demandas e

Alex Rocha/PMPA



Visita ao local fez parte da busca de melhores soluções ao espaço, informou prefeitura.

sugestões apresentadas pela presidente da Associação do Mercado Público, Adriana Kauer, e fizeram uma visita ao segundo piso, que ainda está desativado.

“Queremos contar com essa parceria para entregar um Mercado Público que respeite o seu maior patrimônio, que é imaterial, e a ambiência, que só existe nesse espaço tão peculiar de Porto Alegre”, disse a secretária de Parcerias.

“Para os mercadeiros, é muito importante essa

iniciativa da gestão do prefeito Sebastião Melo, que abriu as portas para o diálogo. Esperamos contribuir com o governo para devolver um Mercado melhor para a cidade”, enfatizou a presidente da Associação.

Na terça-feira (5) o Mercado, que funcionava com restrição de atendimento limitada a 25% de ocupação e um cliente por atendente, teve um ato simbólico de reabertura do portão da avenida Júlio de Castilhos, já enquadrado no novo decreto

da prefeitura, que retira o limite de ocupação desde que respeitada a permanência de 50% dos trabalhadores.

Com a publicação do Decreto 20.889, em vigor desde terça, no qual o Município adere ao Sistema Estadual de Distanciamento Controlado, o Mercado Público passa a operar com as novas determinações. A prefeitura informou que o próximo passo é a entrega do segundo piso, com a gastronomia funcionando também aos domingos.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

OSUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Letícia Castro, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

Máscara úmida não funciona: veja os cuidados com o equipamento durante o verão.

As altas temperaturas no verão podem ser inimigas da proteção contra o novo coronavírus, já que a máscara úmida ou molhada perde eficácia. Outra dificuldade é se manter com o acessório no calor intenso.

A máscara, por si só, não garante proteção contra a Covid-19. Além de colocá-la corretamente, é preciso manter a higiene do equipamento e verificar o material do qual ela é feita, além de usá-la sempre seca. Mas esses cuidados se tornam mais difíceis no verão, quando as altas temperaturas favorecem a transpiração e ameaçam a eficácia da máscara.

Mesmo ao ar livre, dona Vani não abre mão de se exercitar com a proteção. Pela praticidade, a médica prefere utilizar o acessório descartável. "Não incomoda, eu me sinto mais segura. Acho que todo mundo deveria usar, porque às vezes a gente passa perto de uma pessoa. Estou sempre de máscara, não me incomoda. Está que estou é descartável e daqui um

Divulgação



A máscara, por si só, não garante proteção contra a Covid-19.

pouco mais eu vou colocar fora, pois a gente acaba umedecendo", comentou a médica Vani Mendizabal.

O ideal é que a máscara seja trocada assim que forem sentidos os primeiros pontos de umidade no tecido. Uma dica é carregar máscaras reservas para fazer a substituição ao longo do dia, sempre lembrando que o acondicionamento correto também é importante na prevenção ao coronavírus.

O infectologista Andre Luiz Machado afirma que a hidratação é aliada importante para diminuir o desconforto com a máscara. "As pessoas acabam su-

ando mais e tendo um ressecamento da mucosa respiratória. Então, é importante aumentar a hidratação. Também tem indivíduos que acabam se incomodando muito com o ressecamento da mucosa respiratória pelo uso da máscara, e essas pessoas podem usar soro fisiológico em ambas as narinas para fluidificar a mucosa respiratória e dar um certo conforto", explicou o médico infectologista.

Já para quem pratica exercícios físicos, não há saída: mesmo que a máscara incomode durante a prática, a proteção é essencial. "A dica é intervalos, a pessoa está acostumada a

fazer série na academia de uma hora, então ela pode dividir em três períodos de 20 minutos, por exemplo, dando intervalo de 5 minutos. Daí vai para o lado externo da academia, vai para a rua, se hidrata, toma água e respira um pouco. Depois higieniza as mãos, coloca novamente a máscara e volta para a segunda série de 20 minutos. Essa é a forma para que as pessoas mantenham a sua atividade física, que é importante para a saúde, mas também se protejam e protejam os outros neste contexto de academia, usando as máscaras", destacou Machado.

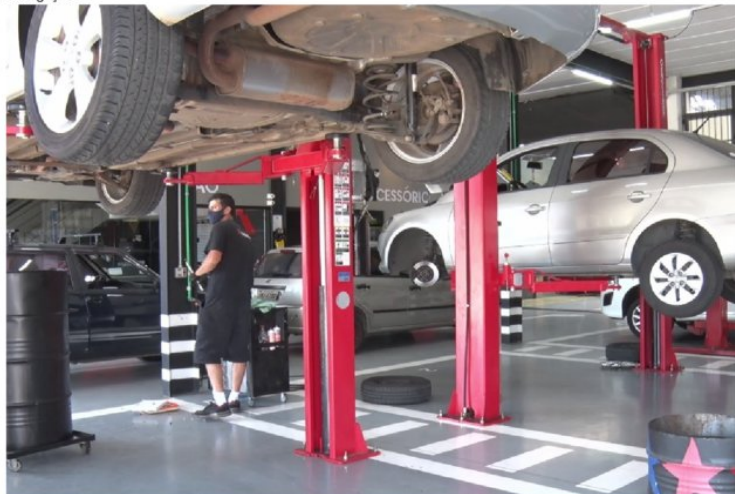


Confira dicas sobre revisão veicular antes de viajar neste verão.

O verão movimenta milhares de veículos que saem da Capital ou interior rumo ao litoral gaúcho. Os destinos preferidos dos veranistas passam pela Freeway e pela RS-389, a Estrada do Mar. Agora o que ninguém deseja é ter problemas no carro e ficar empenhado em rodovias movimentadas. Para evitar imprevistos, revisões mecânicas são necessárias. E a procura pelo serviço aumenta nessa

época do ano. "Agora no verão o pessoal quer pegar a estrada, quer viajar e vem nos procurar para fazer a revisão básica. A gente orienta sempre estar com o óleo em dia, um dos itens mais importante do carro. Também todos os filtros, filtro do ar condicionado, de combustível, filtro do ar do motor e geometria e balanceamento, essas coisinhas básicas. Além disso, a gente sempre olha o freio que é muito im-

Divulgação



Para não ter problemas na hora de curtir o litoral gaúcho, passe em uma oficina mecânica de confiança.

portante, item de segurança", explicou a gestora de mecânica Gabriela Koslowski.

Esses são apenas alguns cuidados que você deve ficar atento

antes de pegar a estrada. Para não ter problemas na hora de curtir o litoral gaúcho, passe em um mecânico de confiança.

concurso fotográfico

Baby Sul

Kati Bitencourt / O Sul

Maya Groehs, de 2 anos, filha de Rodrigo Ferreira e Melissa Groehs - Campo Bom - RS.

Rio Grande do Sol

VERÃO pampa

REALIZAÇÃO:

APOIO:

CÂMARA MUNICIPAL TEM NOVOS ESPAÇOS DE LAZER.

Desde o começo deste ano, os parlamentares e servidores da Câmara de Vereadores de Porto Alegre contam com um espaço de convivência e um mini CTG na Ala Sul da sede do legislativo municipal, junto ao Parque da Harmonia. As instalações, que ainda não podem ser utilizadas para eventos, devido à pandemia, incluem banheiros com duchas, sala de leitura, TV e acesso à internet.

LIVRO DA UFPEL DETALHA ATIVIDADES NA PANDEMIA.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade de Pelotas (UFPel) lançou um livro que reúne experiências acadêmicas da instituição durante os primeiros cinco meses da pandemia de coronavírus no Rio Grande do Sul (março a julho). Com 40 capítulos escritos por 190 autores, a publicação está disponível em versão digital para download gratuito em link no site ufpel.edu.br.

TJ MEDIA CONFLITOS EMPRESARIAIS NA PANDEMIA.

Os reflexos financeiros causados pelo coronavírus nas empresas podem ser discutidos no âmbito do Centro de Soluções de Conflitos do Tribunal de Justiça (TJ) do Rio Grande do Sul. De maneira virtual, a unidade promove mediações de questões envolvendo Direito Societário, impasses e disputas e outros aspectos, no âmbito pré-processual e processual. Informações complementares em tjrs.jus.br.

REITORIA DA UFPEL REPUDIA ESCOLHA DE BOLSONARO.

Repetindo postura adotada em relação à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o presidente Jair Bolsonaro não nomeou o primeiro colocado na lista tríplice para a reitor da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Ele escolheu a professora Isabela Andrade, em vez de Paulo Roberto Júnior, fato repudiado pela instituição, que considerou a decisão antidemocrática.

ACIDENTES FATAIS CAÍRAM QUASE 50% EM OITO ANOS.

Dados da EPTC e da Secretaria Municipal de Saúde apontam uma redução de 48% nos óbitos em acidentes de trânsito em Porto Alegre entre 2010 e 2018. Já as ocorrências com feridos (mortos ou não) caíram 43% no período, ao passo que os acidentes de trânsito em geral baixaram 54%. Segundo a prefeitura, a redução nesses índices resultou de ações conjuntas com o Ministério da Saúde.

DETRAN-RS OFERECE SERVIÇO PESQUISA DE PEÇAS.

Uma ferramenta on-line recém-lançada pelo Detran-RS permite a qualquer cidadão pesquisar peças de veículos disponíveis para compra nos desmanches credenciados. É possível fazer a busca pelo tipo de peça e modelo de veículo (carro, motocicleta, caminhão, ônibus etc.), com origem legal comprovada. O serviço pode ser acessado na página oficial www.detran.rs.gov.br/pecalegal.

PORTO ALEGRE TEM MAIS UM TRECHO DE CICLOVIA.

A EPTC informou a finalização de nova ciclovia em Porto Alegre, desta vez contemplando um percurso de quase 2,5 quilômetros na avenida Fernando Ferrari, bairro Anchieta (Zona Norte). O trecho está demarcado a partir da avenida dos Estados até a rua Vítor Valpério, com uma pista unidirecional em cada lado da via, seguida por trecho bidirecional com encerramento na rua Fecomércio.

SINE OFERECE 315 OPORTUNIDADES DE TRABALHO.

O Sine de Porto Alegre oferece ao longo desta semana 315 oportunidades de emprego, a maioria para pedreiro e operador de centro de usinagem, com 15 vagas cada. Candidatos devem se dirigir à sede do órgão municipal (avenida Sepúlveda esquina com Mauá, no Centro Histórico da Capital) ou retirar carta de encaminhamento por meio do aplicativo "Sine Fácil", na plataforma Google Play.

CERTIDÕES NEGATIVAS PODEM SER OBTIDAS ON-LINE.

As certidões negativas judiciais podem ser expedidas por via eletrônica, através do site do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. O serviço é gratuito e disponível em www.tjrs.jus.br. Para assegurar a autenticidade do documento, recomenda-se conferir se os documentos originais do portador da certidão condizem com os dados informados.

DÍVIDAS DA CORSAN PODEM SER QUITADAS ATÉ MAIO.

Dívidas com a Corsan podem ser negociadas para pagamento até maio de 2021. Lançada em setembro, a iniciativa foi prorrogada e possibilita uma série de descontos, parcelamentos e benefícios aos clientes inadimplentes da companhia gaúcha de saneamento, a fim de amenizar os impactos socioeconômicos causados pela pandemia de coronavírus. Saiba mais em www.corsan.com.br.

BRIGADA MILITAR RECOLHE TAMPINHAS PARA A APAE.

Por meio da campanha "Tampinha Legal", a Base Móvel Comunitária da Brigada Militar instalada em Torres durante o verão está arrecadando tampinhas plásticas que são revertidas em recursos para a Apae (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) local. As doações podem ser entregues na unidade instalada na orla pela corporação.

ATACANTE TYSON PODE VOLTAR AO INTER NESTE ANO.

Prestes a completar 33 anos (no dia 17 de janeiro), o atacante gaúcho Taison pode voltar a vestir no próximo semestre a camisa do Inter, clube que o revelou e no qual atuou de 2007 a 2010. O atleta está de férias até a semana que vem, quando se reapresentará ao Shakhtar Donetsk, da Ucrânia. Ele estaria disposto a aceitar redução salarial para se adequar à realidade do futebol brasileiro.

PREFEITURAS EM SC COMPRAM SERINGAS.

Com a expectativa que o registro de uma vacina saia ainda em janeiro, algumas prefeituras de Santa Catarina estão se organizando para quando a imunização começar. A compra de insumos, como seringa e agulhas, está sendo programada pelos gestores. Mais de 40 países já começaram a imunização. No Brasil, nenhum laboratório fez o pedido de uso emergencial ou definitivo para a Anvisa.

PARANÁ PRORROGA TOQUE DE RECOLHER NOTURNO.

O governo do Paraná prorrogou, na tarde dessa quinta (7), o toque de recolher no estado das 23h às 5h. De acordo com o novo decreto, a medida vale até 31 de janeiro. O toque de recolher entrou em vigência no estado em 2 de dezembro e foi prorrogado outras duas vezes, nos dias 17 e 28 de dezembro.

BELO HORIZONTE VAI FECHAR O COMÉRCIO.

Depois de bater três recordes consecutivos na taxa de ocupação de leitos de UTI, Belo Horizonte vai voltar a fechar as portas de seu comércio, numa tentativa de conter o avanço da covid-19. O prefeito Alexandre Kalil (PSD) anunciou que apenas os serviços essenciais poderão funcionar na cidade já a partir da próxima segunda (11).

VEREADOR FORAGIDO ENVIA PROCURADOR PARA TOMAR POSSE NO TO.

O vereador de Almas (TO) Narciso Marcos Borges (MDB) é alvo de um mandado de prisão por extorsão e não se apresentou para tomar posse no dia 1º de janeiro. Ele enviou um representante com uma procuração para assumir o cargo. O regimento interno da Câmara não permite esse tipo de situação.

GUARDIÕES DO CRIVELLA CUSTARAM QUASE R\$ 2 MILHÕES AO RIO.

A prefeitura do Rio gastou quase R\$ 2 milhões desde 2017 para pagar a 15 assessores indicados para fazer parte dos "Guardiões do Crivella". O levantamento foi concluído pelo secretário municipal de Integridade e Governo, Marcelo Calero, e integrará a peça da investigação aberta pelo prefeito Eduardo Paes para investigar prejuízos causados aos cofres públicos.

POLÍCIA PRENDE SUSPEITO DE MATAR A PRÓPRIA MÃE EM SC.

Em Joinville, no Norte de Santa Catarina, a Polícia Militar prendeu um homem suspeito de matar a própria mãe, de 71 anos, e esconder o corpo dela. Segundo a polícia, ele confessou o assassinato. O jovem tem 20 anos e é suspeito de matar a vítima por asfixia e manter o corpo, desde sábado (2), escondido no banheiro da casa onde os dois moravam.

MENINOS DESAPARECIDOS NO RIO NÃO FORAM REGISTRADOS EM MAIS DE 40 CÂMERAS ANALISADAS.

Após 11 dias desde o desaparecimento de três meninos em Belford Roxo (RJ), as famílias continuam sem respostas. A Polícia Civil informou que policiais já analisaram imagens de mais de 40 câmeras de segurança que poderiam ter registrado o trio, mas nenhuma delas flagrou Lucas Matheus, de 8 anos, Alexandre da Silva, de 10, e Fernando Henrique, de 11.

NAMORADOS MORREM AO VOLTAR DE VELÓRIO EM MATO GROSSO.

Duas pessoas morreram em um grave acidente nessa quarta-feira (6) envolvendo dois carros na BR-163, próximo a ponte do Rio Lira em Sorriso, a 420 km de Cuiabá (MT). As vítimas são Débora Siqueira da Rocha Luz, de 25 anos, e o namorado dela, Lucas Pianessa, de 24. O casal viajava de Marcelândia para Cuiabá após participar do velório de um familiar.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 8 MILHÕES NESTE SÁBADO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 332 da Mega-Sena, que foram sorteadas na quarta (6) em São Paulo. Com isso, o prêmio para o próximo sorteio, que será realizado neste sábado (9), será de R\$ 8 milhões. As dezenas contempladas foram 12, 33, 35, 36, 44 e 52. A quina teve 32 apostas ganhadoras e cada uma leva R\$ 49. 795,46.

DÓLAR TEM A MAIOR ALTA EM MAIS DE TRÊS MESES.

O rali do dólar no exterior e mais uma rodada de preocupações fiscais domésticas catapultaram a moeda norte-americana ante o real nesta quinta-feira (7), com a divisa registrando a maior alta em mais de três meses. O dólar à vista saltou 1,82%, a R\$ 5,3999 na venda. É a maior valorização percentual diária desde 23 de setembro.

IBOVESPA RENOVA RECORDE ACIMA DOS 122 MIL PONTOS.

Montado em notícias sobre avanços em vacinas contra a covid-19 no Brasil e no entusiasmo global que levou bolsas de Nova York e os preços das commodities a novos recordes, o Ibovespa superou nesta quinta (7) os 122 mil pontos, nova máxima de fechamento. O principal índice da bolsa brasileira fechou em alta de 2,76%, no recorde de 122. 385,92 pontos.

GALO ANUNCIA RODRIGO CAETANO COMO O NOVO DIRETOR DE FUTEBOL.

O Atlético-MG definiu Rodrigo Caetano como o novo diretor de futebol. O executivo, que deixou o Internacional na troca presidencial, foi convidado pela nova direção do Galo para assumir a pasta mais importante do clube. Caetano será o substituto de Alexandre Mattos.

LONDRES COGITA USAR HOSPITAL DE CAMPANHA POR FALTA DE LEITOS.

Um hospital de campanha em Londres (no Reino Unido) será usado se necessário para aliviar a pressão sobre outros hospitais da cidade, disse o ministro da Saúde britânico nesta quinta-feira, depois que documentos oficiais vazados sugeriram que Londres corre o risco de ficar sem leitos em duas semanas.

FRANÇA MANTÉM RESTAURANTES E ESTAÇÕES DE ESQUI FECHADOS.

O primeiro-ministro francês, Jean Castex, disse que restaurantes, cinemas e museus permanecerão fechados em janeiro e que as estações de esqui podem não reabrir antes de fevereiro, num momento em que a França intensifica seu programa de vacinação. Um toque de recolher noturno em todo o país está sendo prorrogado até pelo menos 20 de janeiro.

OMS PEDE QUE EUROPA INTENSIFIQUE MEDIDAS CONTRA PANDEMIA.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) pediu, nesta quinta-feira (7), que a Europa faça mais diante da "situação alarmante" criada pela nova variante mais contagiosa do coronavírus. "Esta é uma situação alarmante, o que significa que durante um curto período teremos que fazer mais do que fizemos", disse o diretor da OMS para a Europa, Hans Kluge.

WALL STREET BATE NOVOS RECORDES.

Os mercados acionários em Wall Street fecharam em níveis recordes nesta quinta-feira, com investidores apostando que um Congresso controlado pelos democratas vai aprovar mais pacotes de estímulos para ajudar a economia dos Estados Unidos a superar uma forte queda causada pela pandemia. O índice Dow Jones subiu 0,69%, a 31.041 pontos, enquanto o S&P 500 ganhou 1,484736%, a 3.804 pontos.

BIDEN DIZ QUE TRUMP FOMENTOU VIOLÊNCIA NO CAPITÓLIO.

O presidente eleito dos Estados Unidos, Joe Biden, disse nesta quinta-feira que o ataque ao Capitólio em Washington, na véspera, foi um dos dias mais sombrios da história norte-americana e uma agressão à democracia fomentada pelo presidente Donald Trump. Biden classificou os apoiadores de Trump que invadiram o edifício como "terroristas domésticos".

BC DOS EUA DEVE MANTER JUROS BAIXOS ATÉ 2024.

O presidente do Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos) de Chicago, Charles Evans, afirmou nesta quinta-feira acreditar que o Fed provavelmente manterá as taxas de juros próximas de zero até o ano de 2024, dando tempo para que a inflação volte ao patamar de 2%. "Provavelmente vamos até 2024 antes de vermos as taxas de juros começarem a subir", disse.

PEDIDOS DE AUXÍLIO-DESEMPREGO NOS EUA TÊM QUEDA.

O número de norte-americanos que entraram com pedidos de auxílio-desemprego pela primeira vez caiu inesperadamente na semana passada. Os pedidos iniciais de auxílio-desemprego totalizaram 787 mil em dado ajustado sazonalmente na semana encerrada em 2 de janeiro, em comparação com 790 mil na semana anterior, disse o Departamento do Trabalho dos EUA nesta quinta-feira.

ASSESSOR DA CASA BRANCA SOBRE A CHINA RENUNCIA.

O vice-assessor de segurança nacional da Casa Branca Matt Pottinger renunciou ao cargo, juntando-se a uma série de autoridades que estão deixando o governo do presidente Donald Trump após a invasão do Capitólio por seus apoiadores. Pottinger é uma figura importante no desenvolvimento da política de Trump para a China.

ÍNDIA PREVÊ CONTRAÇÃO DO PIB DE 7,7%.

A economia da Índia deve recuar 7,7% no atual ano fiscal que se encerra em março, o pior desempenho em quatro décadas, o que provavelmente levará o ministro das Finanças a pressionar por recursos voltados a estimular crescimento no Orçamento a ser apresentado no próximo mês. A estimativa foi divulgada nesta quinta-feira pelo Escritório Central de Estatísticas do país.

BITCOIN SUPERA COTAÇÃO DE US\$40 MIL PELA 1ª VEZ.

O bitcoin subiu acima de 40 mil dólares pela primeira vez na história da moeda digital nesta quinta-feira, avançando ao pico de 40.402,46 dólares em meio a um rali desde 12 de março que acumula valorização de 700%. A mais importante moeda digital do mundo superou a marca dos 30 mil dólares pela primeira vez em 2 de janeiro.

DESASTRES NATURAIS CAUSAM PREJUÍZO DE US\$ 210 BI EM 2020.

Desastres naturais em todo o mundo causaram 210 bilhões de dólares em danos em 2020, com os Estados Unidos especialmente atingidos por furacões e incêndios florestais, informou uma importante seguradora nesta quinta-feira. Os danos, levantados pela resseguradora alemã Munich Re, aumentaram de 166 bilhões de dólares no ano anterior.

MERCEDES ANUNCIA PAINÉIS DE VÍDEO MAIORES PARA VEÍCULOS.

A Daimler anunciou nesta quinta-feira uma nova tela "Hyperscreen" que cobrirá quase todo o painel dos modelos Mercedes-Benz, em uma tentativa de superar o sistema de infotainment da Tesla, que tem sido marca registrada do sucesso da montadora norte-americana de carros elétricos. A nova tela – que possui 56 polegadas – supera a tela de 17 polegadas da Tesla.

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE JANEIRO



Deputado Federal Afonso Motta



Carina Andres



Paulo Roberto Zago



Carla Elisa Grub Becker



Ademar Edgar Trein



Dú Feijó



Ivan Carneiro Gomes



Gabriela Salvetti



Carlos André Maltese Klein



Maria Regina Vianna



Marco Aurélio Nunes



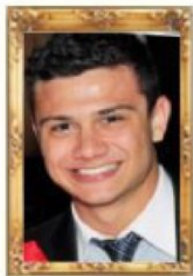
Catia Baquini



Mauro Mariani



Tatiana Quites



César Augusto Da'Santo Silva



Patricia Grossi



Cláudio Mossi Damé



Rafaela Weimer Neves



João Matos



Liege Dela Favera Garcia



Silvio Silva



Chico Tiarajú



Allison Harvard



Guilherme Fontes



Fernanda Bardim



Leandro Bonfim



Fabiana Oliveira dos Santos



Alexandre Pires



Daniela Fação Ayub



Juliana Alves



Sheyla Rodrigues Streb



Dejalmo de Oliveira Barbosa



Célia Maria Biscarra



Balbina Sparano



Márcia Pires Barbosa

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE JANEIRO

**Jorge Antônio Dib****Vanessa Lara****Luciano Hauck****Arlete Bernardes****José Luiz Schaedler****Gabriele Torbis****Roberto Tomasini****Fabiano de Llano Oliveira****Cara Theobald****André Roberto da Rosa****Aline Reichel****Diki Schertel****Georgina Matias****Altair Francisco Copatti****Francisco Almeida Lima****Camila Casaccia****Vânia Ferreira Roque-Specht****Érico Santos****Genevieve Cortese****Júlio César P. Machado Saldanha****Rachel Nichols****Maurício Enrique Vandorsee****Marisa Aiquei****Dave Weckl****Michelle Forbes****Sônia Starosta Torikachvili****Uidemar Pessoa de Oliveira****Noah Cyrus****Tamur de Oliveira****Joaquim Guerreiro Marques Filho****Cláudio Pitbull****David Silva****Stefano Mauri****Bethany Hamilton****Rosa Magalhães**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

BRASIL COMPROU VACINAS PARA IMUNIZAR 201 MILHÕES

Com o anúncio do ministro Eduardo Pazuello (Saúde) da compra de 100 milhões de doses da Coronavac junto ao Instituto Butantan, o Brasil já conta com acordos para adquirir 402 milhões de doses de vacinas contra o coronavírus. Como a maioria dos imunizantes deve ser aplicado em duas fases, as doses garantidas pelo governo federal já são suficientes para imunizar 201 milhões de pessoas, ou 95% da população brasileira.

Primeiros 100 milhões

Segundo Pazuello, serão 15 milhões de doses da vacina de Oxford até fevereiro e mais 85 milhões produzidas pela Fiocruz no 1º semestre.

Quanto mais, melhor

O acordo anunciado pelo ministro com o Butantan garante 46 milhões de doses da Coronavac até abril e outras 54 milhões até o final do ano.

Eradicação garantida

A Fiocruz ainda terá capacidade de produzir outras 160 milhões de doses ao longo do segundo semestre, garantindo continuidade da imunização.

Consórcio de países

A Covax Facility, grupo da OMS, garante ao Brasil mais 42 milhões de doses de qualquer das vacinas participantes, incluindo Pfizer e Sputnik V.

Invasão à Câmara em 2006 não gerou tanta reação

Em junho de 2006 a Câmara dos Deputados, em Brasília, foi invadida por centenas de manifestantes de um certo "MLST", dissidência ainda mais porralouca do MST. Tocaram o terror por 1h20m. Feriram 41 pessoas, depredaram, invadiram o interior do prédio com um carro e o viraram... Muitos protestaram contra o ataque à democracia e ao nosso Legislativo, mas nada parecido com o que se viu nesta quarta (6) em Brasília, após a invasão igualmente grotesca ao Congresso dos Estados Unidos.

Ministros no palanque

Na quarta, deputados protestaram, e ministros do STF e TSE subiram no palanque com insinuações de que Bolsonaro repetirá Trump em 2022.

Oportunistas de plantão

Em 2006, deputados do PT e Psol, que hoje gritam contra a invasão no Capitólio, impediram a prisão dos liderados de um tal Bruno Maranhão.

Sob o reino petista

A tolerância quanto aos invasores da Câmara tinha explicação: Lula era o presidente e, afinal, os invasores eram seus eleitores (e de carteirinha).

Papo de vendedor de livros

João Dória deveria deixar aos cientistas as explicações sobre vacina. Ele disse que vacinados com Coronavac "terão entre 78% e 100% menos possibilidade de desenvolverem a Covid-19". Lorota. Terão até 78%.

Quem matou Ashli?

Foi covarde e cruel o tiro à queima-roupa que matou a veterana da Força Aérea dos EUA, Ashli Babbitt, na invasão ao Capitólio. Mas ninguém está nem aí. É como se, por ser defensora de Trump, ela merecesse morrer.

Quatro assassinatos

Durante todo o dia de ontem só se falava nas investigações para apurar os responsáveis pela invasão grotesca ao prédio do Capitólio. Não se viam notícias sobre apuração dos quatro assassinatos.

Situação mais crítica

Em Manaus, nesta quinta-feira (7), o deputado Arthur Lira (AL), líder do PP e candidato a presidente da Câmara, anunciou gestões junto ao governo federal para a vacinação contra covid começar no Amazonas.

Sim, tem covid na Suíça

A Suíça tem mais mortos por milhão de habitantes que o Brasil, em 24º lugar no ranking divulgado pelo jornal francês Le Monde. Mas os correspondentes brasileiros escondem os dados da pandemia na Suíça.

Ato de guerra

Completa um ano nesta sexta (8), impune, a explosão do Boeing da Ukraine Airlines que matou 176 pessoas. O avião foi abatido por forças militares do Irã, após a decolagem do aeroporto de Teerã.

Assim é se lhe parece

Para a Contag, as causas da miséria são a inflação, gás, energia e "falta de compromisso dos governos Temer e Bolsonaro". Com memória necrosada, esqueceram a crise da pandemia, a mais grave de sempre.

Maioria feminina no campo

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) beneficiou 476 agricultores familiares no DF e entorno em 2020 com compra de R\$ 2,17 milhões em produtos agrícolas. Segundo a Conab, foram 295 mulheres beneficiadas.

Pergunta no palanque

Com o apoio ao MDB na Câmara e ao DEM no Senado, o PT finalmente esqueceu a acusação de "golpe" desses partidos contra Dilma?

PODER SEM PUDOR

Fique longe do Botafogo, presidente

O presidente Jair Bolsonaro recebeu o líder do governo no Congresso, Eduardo Gomes (MDB-TO), para saber como anda sua candidatura à presidência do Senado, pela qual torce. Alvinegro preocupado com o time, o senador foi logo pedindo, após assistir ao desempenho de Bolsonaro em recente pelada na Vila Belmiro: "Presidente, pelo amor de Deus, não aceite proposta do Botafogo para vestir a camisa 9!" E Bolsonaro avisou, entre gargalhadas: "Tarde demais, já assinei contrato!"

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

SÓ PROPAGANDA

Famosa por propagandear suas soluções de tecnologia, a TOTVS - multinacional de desenvolvimento de softwares de gestão - patina há mais de dois anos para entregar o que prometeu a uma importante companhia do setor de petróleo brasileira. Cansada de esperar, a direção da empresa acionará a TOTVS na Justiça para reaver mais de R\$ 18 milhões por prejuízos causados. Procurada pela Coluna, a multinacional não quis se manifestar.

Eminência

O ex-presidente Michel Temer segue engajado na articulação para fazer Baleia Rossi (MDB-SP) presidente da Câmara. Escanteado do jogo político desde que deixou a Presidência, Temer quer voltar a dar as cartas como eminência parda e mostrar que ainda tem influência no Congresso.

Blindagem

O ex-ministro Moreira Franco (MDB-RJ) atuou, nos últimos dias, para blindar seu apadrinhado Rodrigo Maia (DEM-RJ) de fofocas quentes de Brasília – sobre a vida particular do deputado – que poderiam prejudicar a articulação de Baleia Rossi para a presidência da Câmara.

Gestão Maia

Consenso entre deputados que Rodrigo Maia (DEM-RJ) fez uma boa gestão em 2 anos, mostrou Casa independente, mas ninguém o perdoa pelas comissões paradas durante todo o ano de 2020. A pandemia não justifica diante de uma Câmara que investe milhões por ano em TI e intranet.

Ninho

A bancada do PSDB segue rachada sobre a sucessão entre dois grupos. De um lado, Rodrigo de Castro (MG) - aliado de Aécio Neves - tem 18 votos para Arthur Lira (PP-AL). De outro, Samuel Moreira (SP) tem uns 10 para Baleia Rossi (MDB-SP). Os outros da bancada estão cada um por si.

Essência

De um experiente político: se Baleia vencer, o MDB fecha em 2 minutos com o Governo. Não se muda a essência de um partido da noite para o dia.

Recompensa

Ex-aliado de Rodrigo Maia (DEM-RJ), o deputado Marcelo Ramos (PL-AM) já é cotado para assumir a primeira vice-presidência da Câmara em caso de vitória de Arthur Lira (PP-AL). Ramos foi anfitrião de Lira durante o tour do candidato por estados do Norte nos últimos dias.

QG

ACM Neto, que deixou a prefeitura, acaba de abrir um novo escritório em Salvador e levou uma grife de peso, o ex-governador Paulo Souto, para sua equipe. Será o QG do presidente nacional do DEM na capital baiana, onde já começou articulações para sua candidatura ao Governo em 2022.

De saída

O deputado federal Elmar Nascimento pode estar de saída do DEM da Bahia e não descarta, no cenário estadual, se filiar a outro partido que o leve ao Senado.

Invasão

Presidente da Comissão de Relações Exteriores (CRE), o senador Nelsinho Trad (PSD-MS) classifica como "inadmissível" a invasão do Congresso nos EUA: "Da mesma forma que os vencedores devem saber vencer, os derrotados devem compreender a derrota e aceitá-la".

Sem festa

Shows e festas em Pernambuco estão proibidos pela Secretaria de Saúde até o final do mês. A ordem vale para todos os estabelecimentos: restaurantes, bares, barracas de praias, hotéis ou outros. Já a Secretaria de Justiça está apelando aos cidadãos para que enviem imagens de aglomerações que serão autuadas imediatamente.

Rua Marisa

Em um dos primeiros atos após tomar posse, a prefeita de Juiz de Fora, Margarida Salomão (PT), sancionou projeto da Câmara que nomeia um endereço do bairro de São Pedro como "Rua Marisa Letícia da Silva". A lei também determina que, abaixo do nome oficial da rua, conste a frase: "Primeira-dama do Brasil 2003-2010".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

PSL ANUNCIA APOIO A ARTHUR LIRA PARA PRESIDENTE DA CÂMARA



FLAVIO PEREIRA

O PSL, que havia anunciado apoio ao bloco do candidato Baleia Rossi à presidência da Câmara, decidiu por maioria afastar-se das esquerdas, e ficar ao lado do candidato apoiado por Jair Bolsonaro, o agora favorito Arthur Lira (PP-AL). Ontem à noite, Lira registrou seu bloco que inclui deputados do PSL, cuja cúpula está formalmente fechada com o concorrente Baleia Rossi. Lira afirma que teve a assinatura de 32 dos 53 deputados do PSL.

Este fenômeno ocorre também no MDB, partido do candidato Baleia Rossi, onde a maioria dos deputados pretende votar no seu adversário, Artur Lira, embora formalmente anuncie apoio ao emedebista.

A votação, que será secreta para presidente da Câmara, ocorre no início de fevereiro. Para ser eleito serão necessários 257 votos, se todos os 513 deputados votarem. O deputado que vencer a disputa ficará à frente da Casa por 2 anos.

Boicote de Rodrigo Maia foi evidente

O boicote do presidente da Câmara Rodrigo Maia ao governo do presidente Jair Bolsonaro, foi evidente nos últimos dois anos. Um exemplo disso, está na relação de 19 propostas apresentadas pelo ministro da Economia Paulo Guedes, para "blindar" a economia contra o coronavírus, e que pararam na Câmara, em seguir para o Senado. Destas, só 3 foram aprovadas e sancionadas até o fim de 2020.

O governo só conseguiu aprovar o Marco Legal do Saneamento, a Lei de Falências e o Plano de equilíbrio fiscal.

Nova reitora da UFPel seguirá orientação da esquerda

O atual reitor da Universidade Federal de Pelotas, o professor de Educação Física Pedro Helal, em entrevista ao blog Amigos de Pelotas, avisou que ele e seu grupo político formado por esquerdopatas, pretendem boicotar a gestão da nova reitora, a professora Isabel

Andrade se ela resolver agir de acordo com suas ideias. A esquerda pressionou a professora a gerir a Universidade sob a tutela do grupo que domina e aparelhou a instituição nos últimos anos. Assustada, a nova reitora concordou em atuar como Rainha da Inglaterra, dividindo a gestão com Paulo Ferreira, o outro candidato à reitoria.

Bancadas querem atrapalhar venda da CEEE

Como é natural, as bancadas do PT, PSOL e PDT na Assembleia Legislativa e sindicatos realizaram ontem reunião virtual de lançamento da Frente em Defesa da CEEE e do Estado do Rio Grande do Sul para atrapalhar o processo final de privatização da estatal.

O curioso é que a reunião chegou a ser suspensa na plataforma virtual em que a reunião estava sendo realizada, após a invasão de hackers, que passaram a proferir palavras de ordem em defesa de Bolsonaro, e transmitir vídeos.

O movimento, segundo o deputado Jeferson Fernandes (PT), que preside a Comissão de Segurança e Serviços Públicos da Assembleia Legislativa, vem articulando-se com o Ministério Público de Contas para tentar impedir a venda da companhia.

Vacinas serão distribuídas de forma equitativa

O ministro da Saúde Eduardo Pazuello esclareceu ontem que "todas" as vacinas do instituto Butantan serão incorporados ao Plano Nacional de Imunização e distribuídas de forma "equitativa" a todos os estados.

Até o momento, o governo de São Paulo tem um plano de vacinação independente do federal, com previsão de início no dia 25 de janeiro.

Porém, a destinação de vacinas será feita de forma proporcional entre todos os estados, conforme manda a lei, garantiu ontem o ministro da Saúde.

As vacinas serão requisitadas pelo Governo Federal. Isso, caso algum ministro do STF não resolva "governar", e decidir de forma diferente.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



MATHEUS MACEDO

QUE TENHAMOS A VIRTUDE

A escravidão tem origem na Antiguidade e teve as mais diversas motivações: política, religiosa, étnica, etc. São registros históricos da escravidão o Código de Hamurabi, de 1860 a.C., e passagens do Antigo Testamento nas quais fica claro o grande temor do povo de Israel de ser derrotado em campo de batalha e escravizado. Os impérios grego e romano também se valeram da prática.

Como parte integrante do império português e, posteriormente, do recém-criado Estado brasileiro, a Província de São Pedro do Rio Grande também se valeu da escravidão, prática comum e legal no Brasil da época. O racismo inegavelmente vem junto a ela, o que jamais pode ser renegado a segundo plano. Os valentes lanceiros negros, por exemplo, responsáveis por tantas vitórias farroupilhas, foram enganados pela promessa da liberdade não cumprida e brutalmente assassinados em um episódio que eternamente maculará nossa história e jamais poderá ser esquecido.

A Revolução Farroupilha, no entanto, tinha motivações puramente econômicas. A liberdade prometida aos negros foi a moeda de troca encontrada para contratar sua mão de obra boa e barata que, aliás, com grande galhardia, nos defendeu du-

rante a guerra. O movimento nunca teve qualquer tipo de apelo ideológico, e os escravos referidos no hino são todos os habitantes da Província. Segundo o ideal farroupilha, todos deveriam se engajar na causa por melhores condições de vida, jamais apenas os de uma cor ou outra.

Dizer que o hino do nosso estado tem cunho racista ou, pior ainda, insinuar que os escravos referidos são os negros, como fez recentemente um vereador da Câmara Municipal de Porto Alegre, é atitude vil e covarde. A afirmação, vinda de um mestre da nossa universidade federal, denota o sucateamento do nosso sistema de ensino superior público, bem como o forte aparato ideológico ao qual vem sendo submetido.

Em um momento no qual nossa cidade e nosso estado enfrentam desafios colossais, é inadmissível a desrespeitosa postura do parlamentar. Com referência histórica extremamente pobre, atitudes como essa são pensadas para quebra da ordem e da harmonia, além de destruição da nossa cultura, grande sonho da esquerda. Nossa reação como sociedade começa em repudiar atitudes como essa e escolher melhor nossos representantes. Ou não somos mais um povo de virtude? Matheus Macedo — Associado do IEE

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



ALVONI MEDINA

JANEIRO BRANCO

No início de cada ano, nos deparamos com a ansiedade de planejar metas e resoluções para o ano que está entrando em vigência. Porém, ao olharmos para os anos passados, nos frustramos com as tais metas não cumpridas. Alguns agem de maneira tranquila em relação a esse processo natural. Outros, porém, acabam influenciados por uma série de fatores, ficando deprimidos e até mesmo sentindo-se incapazes de seguir adiante.

Pensando em todas as questões que as datas festivas causam na mente humana, psicólogos brasileiros criaram a Campanha Janeiro Branco, com o objetivo de estimular os cuidados com a saúde mental. “Uma humanidade mais saudável pressupõe uma cultura da Saúde Mental no mundo!”, conforme a campanha.

2020 foi um ano atípico para todos nós. Muitas vidas e sonhos foram interrompidos, devido à pandemia do novo coronavírus. No período de isolamento e distanciamento social, diversas pessoas sentiram-se mais deprimidas e ansiosas, elevando o número da procura por profissionais de saúde mental. Estima-se que em março e abril de 2020, a busca por atendimento psicológico no Google chegou a 88%.

O assunto ainda é pouco discutido pela sociedade, e por isso, apresentei o projeto que hoje é a Lei 12584/2019, que Institui

a Campanha Denominada Janeiro Branco e inclui a efeméride Mês de Estímulo aos Cuidados e à Conscientização da Saúde Mental e Emocional – Janeiro Branco, no Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre. Através desta legislação, pretendemos difundir e conscientizar toda a população acerca da importância do tema. A campanha Janeiro Branco tem o objetivo precípuo de inserir essa temática na comunidade e na mídia, promovendo ações em prol da qualidade de vida dos cidadãos, por meio da psicoeducação.

A iniciativa tem o intuito, também, de despertar o sentimento de colaboração nos profissionais da saúde e nos demais munícipes para a promoção e prevenção da saúde mental dos indivíduos, como uma responsabilidade de todos.

Essa é uma importante estratégia para que, quando necessário, seja incentivada a busca da terapia pelo paciente e, de modo geral, seja amplificado o assunto para todos os setores da sociedade, como forma de investir em qualidade de vida e combater o crescimento de casos como transtornos de ansiedade, transtornos depressivos, suicídio e uso de álcool e outras drogas.

Vereador Alvoni Medina (Republicanos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 8 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1806 — Colônia do Cabo torna-se uma colônia britânica.
 1815 — Guerra Anglo-Americana: Batalha de Nova Orleães: Andrew Jackson lidera as forças americanas na vitória sobre os britânicos.
 1889 — Herman Hollerith obtém a patente norte-americana para a calculadora de cartão perfurado.
 1912 — Fundação do Congresso Nacional Africano.
 1918 — Woodrow Wilson, presidente dos Estados Unidos, anuncia seus "Quatorze Pontos" para o fim da Primeira Guerra Mundial.
 1926 — Príncipe herdeiro Nguyễn Phúc Vĩnh Thụy ascende ao trono, como último monarca do Vietnã.
 1973 — Lançamento da missão espacial soviética Luna 21.
 1989 — Voo British Midland 092, um Boeing 737-400, cai na autoestrada M1, matando 47 das 126 pessoas a bordo.
 1994 — Cosmonauta russo Valeri Polyakov na Soyuz TM-18 entra na Mir. Ele ficaria na estação espacial até 22 de março de 1995, em um tempo recorde de 437 dias no espaço.
 2009 — Sismo de magnitude 6,1 graus no norte da Costa Rica mata 15 pessoas e fere 32.
 2010 — Homens armados de uma ramificação da Frente para a Libertação do Enclave de Cabinda atacam um ônibus que transportava a seleção togolesa de futebol para o Campeonato Africano das Nações, matando três pessoas.
 2011 — Tentativa de assassinato da representante do Arizona, Gabrielle Giffords, e subsequente tiroteio em Casas Adobes, Arizona, em que cinco pessoas foram mortas.

Nascimentos

- 823 — Alfred Russel Wallace, geógrafo, antropólogo e biólogo britânico (m. 1913).
 1854 — Samuel Liddell MacGregor Mathers, ocultista britânico (m. 1918).
 1867 — Emily Greene Balch, ativista norte-americana (m. 1961).
 1870 — Primo de Rivera, militar e político espanhol (m. 1930).
 1872 — Nikolai Panin, patinador artístico russo (m. 1956).
 1891 — Walther Bothe, físico alemão (m. 1957).
 1894 — Maximiliano Maria Kolbe, religioso polonês (m. 1941).
 1902 — Carl Rogers, psicopedagogo norte-americano (m. 1987).
 1903 — Robert D. Webb, cineasta norte-americano (m. 1990).
 1920 — Jack Günthard, ginasta suíço (m. 2016).
 1921 — Leonardo Sciascia, escritor siciliano (m. 1989).

- 1934 — Jacques Anquetil, ciclista francês (m. 1987).
 1935 — Elvis Presley, cantor e ator norte-americano (m. 1977).
 1937 — Shirley Bassey, cantora britânica.
 1941 — Graham Chapman, ator e escritor britânico (m. 1989).
 1947 — David Bowie, músico britânico (m. 2016).
 1969 — Teresa Salgueiro, cantora portuguesa.
 1971 — Pascal Zuberbühler, futebolista suíço.
 1973 — Henning Solberg, automobilista norueguês.
 1976 — Alexandre Pires, cantor e compositor brasileiro.
 1977 — Francesco Coco, ex-futebolista italiano.
 1980 — Stefano Mauri, futebolista italiano.
 1983 — Kim Jong-un, político norte-coreano.
 1984 — Leandro Bonfim, futebolista brasileiro.
 1985 — André Bikey, futebolista camaronês.
 1986 — David Silva, futebolista espanhol.
 2000 — Noah Cyrus, cantora e atriz norte-americana.

Falecimentos

- 1642 — Galileu Galilei, matemático e físico italiano (n. 1564).
 1713 — Arcangelo Corelli, violinista e compositor italiano (n. 1653).
 1840 — Flora Mure-Campbell, Marquesa de Hastings (n. 1780).
 1845 — José de Sousa Breves, político e militar luso-brasileiro (n. 1748).
 1854 — William Carr Beresford, nobre e militar português (n. 1768).
 1902 — Joaquim Augusto Mouzinho de Albuquerque, militar português (n. 1855).
 1914 — Simon Bolívar Buckner, militar e político norte-americano (n. 1823).
 1941 — Robert Baden-Powell, militar inglês (n. 1857).
 1942 — Joseph Franklin Rutherford, religioso norte-americano (n. 1869).
 1950 — Joseph Schumpeter, economista austríaco (n. 1883).
 1964 — Martin Stixrud, patinador artístico norueguês (n. 1876).
 1972 — Wesley Ruggles, cineasta norte-americano (n. 1889).
 1976 — Zhou Enlai, político chinês (n. 1898).
 1985 — Araci Cortes, cantora brasileira (n. 1904).
 1991 — Steve Clark, músico britânico (n. 1960).
 2009 — Don Galloway, ator norte-americano (n. 1937).
 2012 — Stefano Scodanibbio, contrabaixista e compositor italiano (n. 1956).
 2020 — Buck Henry, ator, roteirista e diretor norte-americano (n. 1930).

O Inter venceu o Ceará por 2 a 0 e está na vice-liderança do Campeonato Brasileiro.

Jogando fora de casa na noite desta quinta-feira (7), o Inter venceu o Ceará por 2 a 0, em partida válida pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o time chegou à quarta vitória seguida no torneio e subiram do quinto para o segundo lugar, com 50 pontos (seis a menos que o líder São Paulo). O próximo adversário é o Goiás, às 18h15min de domingo, no estádio Beira-Rio.

Os gols da partida, disputada na Arena Castelão, em Fortaleza (CE), foram marcados pelos atacantes Caio Vidal e Yuri Alberto, respectivamente aos 7 e aos 31 minutos do segundo tempo.

A pressão começou pelo Ceará, com Cléber, aos 2 minutos, avançando com o ataque, carregando na área e rolando para Vina finalizar. O atacante bateu forte e Víctor Cuesta defendeu de cabeça, na linha do gol.

Aos 6 minutos, Praxedes arrancou em veloz contra-ataque para o Inter e serviu Patrick em profundidade, ficando cara a cara com o arqueiro, mas este deixou a meta e encaixou seguro. Aos 9 minutos, boa oportunidade: Rodinei deixou Léo Chú para trás e chegou às cercanias da grande área. O lateral sofreu o carrinho, e o árbitro assinalou.

Com muitos erros de passes, o colorado não engrenava e a vantagem dos donos da casa pesava. Aos 14 minutos, o goleiro Marcelo Lomba atrasou a jogada com os pés, e Cléber roubou a bola do goleiro. O centroavante recuou para Charles finalizar, mas marcação do Inter conseguiu travar.

Aos 17, Moisés investiu

contra Samuel Xavier, invadindo a grande área, chegando à linha de fundo. Mas, após carrinho adversário, não conseguiu evitar a saída da bola em tiro de meta. O árbitro indicou apenas tiro de meta.

Sobral, aos 30 minutos, recebeu de Cléber e, nas cercanias da pequena área, finalizou forte. O volante colorado Rodrigo Dourado conseguiu bloquear.

Em seguida, aos 39 minutos, Léo Chú invade a área colorada pela esquerda e cruza rasteiro. Antes de Sobral, que teria meta aberta para concluir, lateral do Clube do Povo corta pela linha de fundo.

Já nos acréscimos, Samuel Xavier recebeu na quina da grande área colorada e, pela direita, soltou um chute forte. Mas Lomba encaixou bem, com segurança.

A equipe do Ceará foi superior no primeiro tempo inclusive na defesa, barrando as tentativas do Inter, até o final da etapa, que terminou sem gols.

Já a segunda etapa mudou o cenário para os colorados. No primeiro minuto, Praxedes arrematou de fora da área, com a bola desviando na marcação e, dentro da área, Yuri cabeceou na direção da meta, mas o goleiro Richard defendeu.

Aos 7 minutos, Edenilson puxou o contra-ataque pela lateral e mandou para Caio Vidal, que avançou em velocidade e se esticou para finalizar, balançando as redes de Richard. Aberto o placar na Arena Castelão.

Em seguida, uma sequência de cartões amarelos e substituições, e a vantagem colorada encon-

Ricardo Duarte/Internacional



Colorado chegou à sua quarta vitória seguida na competição.

trou, do lado cearense, resposta ofensiva. Abrindo mão de um primeiro volante de origem, Guto Ferreira ofereceu espaços que Abel Braga decidiu explorar deslocando Yuri para o corredor direito e posicionando seu xará uruguaio no comando de ataque.

Aos 26 minutos, Moisés recebeu de Edenilson, foi ao fundo e cruzou. Abel deixou passar, favorecendo Yuri, que cabeceou. A bola saiu, mas levou perigo.

Então, aos 31 minutos, o mesmo Yuri Alberto recebeu de Abel Hernandez na intermediária e avançou sozinho. Encobriu o goleiro e marcou o segundo para os colorados.

Aos 46 minutos, após excelente bloqueio, Moledo chocou-se com Marcelo Lomba. O goleiro colorado teve de deixar o campo para a entrada de Daniel. O jogo iria até os 53 minutos.

Já no final, Lima costurou da direita para a esquerda e finalizou colocado, mas Daniel defendeu. Fim de jogo com vitória colorada e vice-liderança.

Terminaram amarelos, pelo Ceará, Samuel Xavier,

Naressi, Bruno Pacheco e Charles, Wescley e Lima. Pelo Inter, levaram cartão Yuri Alberto, Abel Hernandez e Víctor Cuesta.

Ceará

Richard, Samuel Xavier, Tiago Pagnussat, Luiz Otávio, Bruno Pacheco, Fabinho (Wescley), Charles (Lima), Vina, Fernando Sobral (Pedro Naressi), Léo Chú, Cléber (Saulo). Técnico: Guto Ferreira;

Inter

Marcelo Lomba (Daniel), Rodinei, Rodrigo Moledo, Víctor Cuesta, Moisés, Rodrigo Dourado, Edenilson, Praxedes (Lindoso), Patrick, Caio Vidal (Abel Hernandez), Yuri Alberto (Leandro Fernández). Técnico: Abel Braga.

Arbitragem

Árbitro: Felipe Fernandes de Lima (MG); assistente 1: Alessandro Alvaro Rocha de Matos (BA); assistente 2: Felipe Alan Costa de Oliveira (MG); quarto árbitro: Luiz César de Oliveira Magalhães (CE); VAR: Adriano Milczvski (PR).

Após vitória sobre o Bahia no Brasileirão, o elenco gremista se reapresentou aos treinos.

O Grêmio está de volta aos treinamentos após vencer o Bahia por 2 a 1 na Arena, pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro. Na tarde desta quinta-feira (7), no CT Luiz Carvalho, o grupo se apresentou por volta de 14h para o início dos trabalhos voltados, agora, para o duelo com o Fortaleza, neste sábado (9). Com 48 pontos na tabela, o Grêmio está distante oito pontos do líder, São Paulo, e ainda tem 10 rodadas e um jogo a menos que os demais para disputar, contra o Flamengo.

Enquanto os atletas que iniciaram a partida na noite da última quarta (6) faziam um trabalho regenerativo na academia, os demais trabalharam sob o comando da comissão técnica no gramado do CT.

A primeira parte foi dedicada a um trabalho físico e, logo depois, os atletas foram divididos por posições para trabalhar transições de jogadas ofensivas. A parte final, e com mais tempo de duração, foi técnica, com enfrentamento de duas equipes que trocavam passes em apenas dois toques e finalizavam em gol quando surgia a oportunidade.

A grande novidade do trabalho foi a participação do volante Maicon, recuperado de lesão muscular.

O Tricolor volta a treinar na manhã desta sexta (8), às 9h, e após embarca para o Ceará.

Gurias Gremistas

Reforçando o elenco para 2021, o Grêmio anuncia mais duas renovações para as Gurias Gremistas. As volantes Tchula e Mayara são os novos nomes confirmados para a temporada.

No Grêmio desde 2017, campeã gaúcha em 2018 e a atleta que mais vestiu a camisa do Grêmio desde a retomada do futebol feminino no Clube, Tchula vai para sua quinta temporada no Tricolor. Já Mayara, que chegou para a categoria sub-18, se adaptou ao elenco, foi alternativa para a técnica Patrícia Gusmão na reta final do Campeonato Brasileiro A1 em 2020 e firma contrato profissional com o Grêmio.

Uma das grandes identidades gremistas no elenco, Thiellen Gonçalves de Oliveira do Nascimento foi peça importante na retomada do futebol feminino no Grêmio. Com passa-

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Atividade em campo foi destinada aos atletas que não iniciaram a partida do meio da semana.

gem pela Escola do Grêmio e uma trajetória reconhecidamente tricolor, Tchula soma 64 jogos pelo Grêmio e 8 gols marcados.

Após o acesso para a série A1 em 2019, Tchula ficou fora dos gramados por aproximadamente um ano, em recuperação de lesão no joelho, retornando em setembro de 2020, no clássico Grenal. Aos 23 anos, ela soma quatro títulos estaduais, entre Joinville-SC, Canoas-RS e Grêmio. Em 2015 e 2016, Tchula teve o nome frequentemente chamado para as listas da Seleção Brasileira Sub-17 e Sub-20.

A roraimense Mayara chegou ao Grêmio em 2020, visando a montagem da equipe sub-18. Com a pandemia da Covid-19 e o adiamento

das competições da categoria, Mayara permaneceu no elenco profissional e virou opção para a técnica Patrícia Gusmão no decorrer do Campeonato Brasileiro.

Mas foi na reta final que a volante de apenas de 17 anos passou a integrar efetivamente o elenco e a se destacar com as oportunidades recebidas, sendo relacionada pela primeira vez para uma viagem contra o Flamengo, em setembro.

Começando como titular ela estreou em um jogo histórico, marcando o primeiro jogo do Grêmio na Arena na história, pelas quartas de final do Brasileiro contra o Corinthians. Mayara tem nove jogos pelo Grêmio e um gol marcado.

Proteína em alta: saiba se você está consumindo certo.

O que algumas barrinhas de cereais, sobremesas e até mesmo a água têm em comum? Todos eles são enriquecidos com proteína, a estrela da década no que diz respeito à alimentação. E a adoração não vem à toa: ela é capaz de ajudar tanto na perda de peso quanto na construção de massa muscular – dá para não amar?

Segundo dados da Associação Brasileira de Proteína Animal, cada um de nós tem ingerido, por ano, cerca de 60 kg da substância de origem animal, sem contar as vegetais. Isso é o equivalente a 165g por dia. “E, de acordo com recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), o consumo diário deve ser de 0,8 a 1,5g de proteína por quilo de peso, dependendo do objetivo de cada um”, explica Alessandra Luggio, nutricionista da clínica P4B, em São Paulo. Ou seja: uma mulher de 60 kg que malha todo dia e quer construir músculos deve ingerir, no máximo, 90g de proteína ao dia.

Mas a história da proteína é muito mais complicada do que os números sugerem. Quando e como você está recebendo sua cota do nutriente pode ser tão importante quanto a quantidade que está acumulando. Antes de repensar todo o seu cardápio, digira essas informações.

Por trás dos números

Quando praticamos qualquer atividade física, até mesmo a mais rotineira, como caminhada leve, nosso organismo está usando proteínas. Vendo por esse lado, 90g por dia pode não parecer o suficiente – mesmo porque precisamos do nutriente para manter não apenas músculos saudáveis, mas órgãos, cabelo, unhas, pele e até os neurotransmissores que trabalham na nossa função cerebral.

Então, será que para mulheres que praticam atividade física mais intensa diariamente esse valor não está muito baixo? “Atletas podem precisar, sim, de mais proteínas, e se beneficiar com o consumo um pouco maior. No entanto, é necessário analisar cada paciente individualmente, para saber a quantidade exata que cada uma deve ingerir”, esclarece Vanessa Leite, nutricionista, especialista em nutrição clínica, es-

portiva e psicologia do emagrecimento, de Porto Alegre. Ainda de acordo com a profissional, uma dieta individualizada, focada no aminoácido, pode trazer maiores benefícios, como emagrecimento acelerado, mais saciedade e maior facilidade para manter ou ganhar massa magra.

É por isso que, nos EUA, muitos profissionais lutam para aumentar a recomendação diária, usando o argumento de que os dados nos quais os órgãos regulamentadores se baseiam vêm de pesquisas desatualizadas e não levam em consideração as vantagens recentemente descobertas sobre a proteína, como manutenção do músculo, crescimento e reparo ósseo.

Mas extrapolar os 90g diários sem o acompanhamento de um nutricionista pode causar efeitos colaterais assustadores que vão de deficiência de vitaminas – facilmente tratável – ao câncer. “Além disso, o consumo exagerado pode levar à perda de função renal, disfunção do intestino, mau hálito, irritabilidade e alterações hormonais que modificam o ciclo menstrual”, alerta Pedro Asséf, mestre em endocrinologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Sem ultrapassar os limites

Corrigir as metas é o primeiro passo. O próximo? Se certificar de que você não está excluindo alimentos da sua alimentação para dar espaço à proteína. Um estudo recente descobriu que seguidores da dieta paleolítica, que baseia-se no consumo de proteínas e gorduras, foram perdendo cálcio e outros nutrientes apenas um mês após aderirem ao novo cardápio. Já outra pesquisa apontou que as amantes da substância tinham quase o mesmo risco de desenvolver um câncer que as fumantes.

Mas, se o uso excessivo é tão alarmante assim, por que não estamos colocando alertas nas embalagens dos suplementos proteicos ou dos filés de salmão? A resposta é simples: o elevado risco de tumores, por exemplo, está atrelado quase que exclusivamente ao consumo das carnes pesadas (as vermelhas) ou processadas (salsicha, frios, bacon e

Reprodução



A proteína é capaz de ajudar tanto na perda de peso quanto na construção de massa muscular.

presunto). Para as pessoas que consomem proteínas vindas de fontes vegetarianas, como feijão e iogurte, as chances de desenvolver a doença praticamente desaparecem.

Isso apenas comprova que a qualidade da proteína que ingerimos importa tanto quanto a quantidade. E remover de vez do cardápio não é uma opção. A proteína é uma importante fonte de aminoácidos essenciais, aqueles que o nosso organismo não produz sozinho e, portanto, precisa obter através da alimentação. “Esses nutrientes podem ser encontrados em alimentos de origem animal, como carne, peixe, frango, ovo e, em menor quantidade, nos vegetais”, aponta Alessandra. “Assim, cada alimento contribui com diferentes tipos e quantidades de proteínas”, afirma a nutricionista.

No tempo certo

Há um outro elemento que, muitas vezes, é esquecido no enigma da proteína: o tempo. “Nós não podemos comer um frango inteiro e usar sua proteína durante o resto da semana”, diz Douglas Paddon-Jones, professor de nutrição e metabolismo da Universidade do Texas, nos EUA. Em geral, nosso corpo processa apenas 20 a 30g de proteína a cada duas a três horas. Consumir qualquer coisa a mais do que isso por refeição fará com que o aminoácido seja armazenado como gordura.

Douglas e outros cientistas realizaram um estudo para provar

isso. Na pesquisa, eles compararam os benefícios no aumento muscular de dois grupos que comeram refeições diferentes: um contendo 30g de proteína e o outro com o triplo dessa quantidade. Eles descobriram que as pessoas que adotaram a dieta mais pesada não tiveram quaisquer benefícios adicionais (apenas calorias extras). Amostras de sangue e biópsias musculares também não mostraram nenhum aumento na síntese de proteínas pelo músculo, o que demonstra que não houve nem mesmo maior crescimento muscular.

O bife médio do seu almoço possui muito mais proteínas do que isso (um peito de frango grelhado sem pele tem cerca de 60 gramas). Por isso, o ideal é poupar o organismo em outras refeições. No café da manhã, por exemplo: basta rechear o prato com carboidratos de rápida absorção, como os cereais. Outra dica é espalhar a proteína de maneira uniforme ao longo do dia, de 20 a 30g em cada refeição e entre cinco e 10 gramas em cada lanche.

Mesmo assim, vale ressaltar que esses valores são reajustáveis, de acordo com a sua idade, atividade física, altura e outros fatores que o nutricionista vai determinar. Tente seguir as recomendações abaixo, baseadas em seu estilo de vida e necessidades (mas não deixe de consultar o profissional para um cardápio mais preciso).

Dormir emagrece? Seis hábitos de sono que ajudam a emagrecer.

Pode parecer difícil acreditar, mas ter uma boa noite de sono é uma das maneiras mais fáceis de perder peso. Em estudo do instituto Annals of Internal Medicine (EUA), voluntários que tiveram 8,5 horas de sono por noite perderam duas vezes mais gordura do que aqueles que dormiram por apenas 5,5 horas – mesmo que todas elas cortassem o mesmo número de calorias diárias.

Como você se prepara para dormir tem grande impacto nisso e pode ser decisivo se dormir emagrece mesmo. Não daremos dicas batidas, como desligar seu celular ou reservar um tempinho para transar antes de dormir. Adicione esses seis hábitos inusitados à sua rotina antes de ir para cama:

Consuma lactose

Um copo de leite, uma xícara de iogurte grego ou até um smoothie de proteína antes de se deitar pode fazer mais do que matar a fome. Eles também ajudam você a construir músculos enquanto dorme. Isso porque a lactose é fonte de caseína, uma forma de proteína de absorção lenta que mantém os músculos cheios de aminoácidos, de forma que eles possam construir massa magra a noite inteira, de acordo com uma pesquisa publicada no Medicine and Science in Sports and Exercise (EUA). Só para lembrar: construir músculos é a principal maneira de aumentar sua taxa metabó-

lica e queimar mais calorias todos os dias.

Abaixe as temperaturas

Nós precisamos que nossa temperatura corporal abaixe para dormirmos melhor. Além disso, uma pesquisa publicada no periódico Diabetes mostrou que, quando as pessoas dormem em quartos a 19°C, elas convertem parte de sua gordura branca (que armazena calorias) em gordura marrom (que queima calorias). Isso porque a gordura marrom é responsável por tentar aquecer seu corpo, segundo o norte-americano Spencer Nadolsky, doutor em medicina osteopática.

Programa um tempo para relaxar

Enrolar para ir pra cama pode parecer uma perda de tempo quando a maioria de nós está correndo para fazer tudo antes de se deitar. Mas na verdade é melhor tirar 30 minutos de descanso antes de ir para a cama – mesmo que isso signifique dormir um pouco mais tarde. Faça uma atividade relaxante que você realmente goste, como ler. Isso ajuda a proteger seu sono e sua energia.

Coloque uma iluminação ambiente

Mesmo sem um hábito de mexer no celular antes de dormir, as luzes fortes que vêm das janelas do seu quarto podem cortar sua produção de melatonina, interferindo em sua qualidade de sono.

Reprodução



Pode parecer difícil acreditar, mas ter uma boa noite de sono é uma das maneiras mais fáceis de perder peso.

Isso explica porque, em um estudo feito em 2014 pela Universidade de Oxford (EUA), mulheres que dormiram em quartos mais escuros eram 21% menos propensas à obesidade do que mulheres que dormiram em quartos mais claros. Se você quer ter o maior benefício das “luzes apagadas”, você precisa reduzir também suas luzes internas após o pôr do sol.

Faça ioga antes de se deitar

Enquanto um exercício intenso pouco antes de dormir pode energizar o corpo, fazer ioga ou alongamento antes de ir para (ou até mesmo na) cama ajuda seu corpo a relaxar. Se o sono é mais profundo e relaxante, dormir emagrece mais facilmente.

Para ainda mais relaxamento, incorpore respirações profundas e do diafragma em seus movimentos. Inspire pelo nariz e expire pela boca, focando em respirar lentamente, aumentando e diminuindo sua barriga, ao

invés de seu peito. Isso incentiva seu sistema nervoso parassimpático a reduzir a tensão e a ajudar você a cair no sono.

Evite beber à noite

Isso até pode ajudar você a adormecer (ou seria apagar?), mas não a dormir melhor. Quando consumido muito próximo da hora de dormir, o álcool pode interferir na qualidade do seu sono na segunda metade da noite. Metabolizar o açúcar das bebidas alcoólicas não deixa o seu corpo realmente descansar. Isso resulta em estágios mais longos de sono leve e sonhos fragmentados. Em um estudo feito pela Universidade de Melbourne (Austrália) em 2015, os pesquisadores disseram que interrupções nas ondas padrões de sono liberadas pelo cérebro após uma noite de bebedeira são similares às induzidas por choques elétricos leves.

Identifique seus objetivos e comece 2021 correndo.

É inevitável: entre o fim de um ano e o começo de outro, surgem resoluções – no meio de ganhar mais dinheiro, passar por menos estresse, ser mais organizado, estão, é claro, as decisões relacionadas à saúde e à boa forma. É no verão que muita gente começa a correr, se apaixona e não quer mais parar. Mas, ainda assim, parte dessas pessoas não consegue ver bons resultados com a corrida. Se você for uma delas, é melhor parar e pensar: você sabe qual é o seu real objetivo com a corrida? Emagrecer, definir, correr uma maratona, diminuir seu tempo em distâncias curtas, caprichar nos tiros de velocidade? Em todo caso, saber o que se pretende na corrida é o primeiro passo para traçar um outro item fundamental: o planejamento. Confira as dicas para que 2021 seja um ano repleto de resultados positivos!

Siga um objetivo claro

A melhor maneira para se motivar para 2021 é ter um objetivo bem definido. Pode ser o de fazer uma determinada maratona, ou de melhorar o tempo nos 5km ou, ainda, o de tentar perder 6kg antes do próximo verão. Ter um objetivo em mente fará com que cumpra os treinos com mais facilidade.

É melhor ser constante do que corajoso

Se tiver ambas as qualidades, melhor, mas o mais importante, quando alguém começa a correr, é se manter regular. Não faz sentido passar a semana inteira sem se movimentar para, no domingo e correr 15km. Um dia não resolverá seu problema em 2021. Procure manter dois ou três treinos ao longo da semana e respeite-os. Contudo, é importante não ficar obcecado: se um dia não puder treinar, é só se esforçar um pouquinho mais da próxima vez e seguir em frente!

Aposte nos pesos para melhorar o condicionamento

Se você pretende levar a corrida mais a sério ou se quer trabalhar o corpo inteiro por igual e definir a silhueta em 2021, é recomendável acrescentar sessões de musculação. Na corrida, são trabalhados sobretudo os músculos da parte posterior das pernas (isquiotibiais, gêmeos e glúteos). Assim, o ideal é fortalecer os quadríceps (músculos da parte anterior das coxas) para ter um desenvolvimento muscular equilibrado e evitar lesões. Ter um quadríceps forte protege os ligamentos do joelho. E, se quiser ganhar mais potência, não se esqueça de trabalhar os músculos da região superior do corpo, como abdômen e braços.

De pouco em pouco, cada vez mais longe

Reprodução



É inevitável: entre o fim de um ano e o começo de outro, surgem resoluções.

Aumente a intensidade conforme for percebendo melhoras no seu rendimento. O ano 2021, assim como os demais, terá 365 oportunidades pra você melhorar. Mas é importante que essa progressão seja gradual para evitar lesões. O recomendado é aumentar a distância e/ou a intensidade da corrida a cada três semanas, até alcançar o seu objetivo.

Treine o tempo, em vez da distância

Ao estabelecer distâncias, você pode ultrapassar seu limite e não sentir as necessidades do corpo, o que pode resultar em não alcançar todos os quilômetros desejados e ainda tentar correr mais rápido do que deveria. No início, o ideal é ganhar uma boa resistência para suportar um tempo maior na corrida, sem se importar tanto com a distância que percorrer. Adquirindo resistência em 2021, o corredor passa a aguentar velocidades mais altas.

É melhor sair para correr sabendo que deve manter o exercício por 40 minutos do que imaginar que deve percorrer 8km.

Sem descanso não há progresso

Seja um atleta experiente ou um principiante, alternar esforços e descanso é uma das chaves para a melhora do rendimento. Uma boa estratégia é um dia de treino intenso seguido de um dia de treino suave (e, às vezes, descansar no terceiro dia). Nestes dias, o corpo se recupera e pode se adaptar a um esforço novo. O organismo que é submetido constantemente a sobrecargas não melhora como um que recebe a recuperação adequada. Além disso, a última coisa que você quer é sofrer com lesões em 2021, certo?

Conheça algumas dicas para cuidar dos cabelos cacheados em casa.

Cuidar corretamente dos cabelos cacheados exige trabalho, dedicação e cuidado. Isso tudo redobra quando ficamos impedidos de contar com profissionais e salões de cabeleireiros para nos ajudar.

Com os recursos que temos em casa, é possível cuidar dos cabelos cacheados e deixá-los como se tivéssemos acabado de sair de um salão.

Confira as dicas a seguir:

Como lavar cabelo cacheado

Se você costuma lavar os cabelos todos os dias, é hora de mudar esse hábito. Quem tem cachos deve lavar os fios, em média, três vezes por semana.

A lavagem correta deve ser feita sempre se certificando de que os dedos percorram toda a planta da cabeça para tirar bem a gordura dos fios. A temperatura da água deve ser morna e nunca use as unhas para esfregar o couro cabeludo.

Lembre-se de utilizar shampoo e condicionador indicados para cachos, que prometem cabelos definidos, com brilho, sem frizz e saudáveis, desde a primeira aplicação.

Hidratação, Nutrição e Reconstrução

O cabelo cacheado costuma ser mais seco

nas pontas, porque a oleosidade natural não percorre o fio inteiro para deixá-lo hidratado. Então, a hidratação é fundamental para devolver a maciez, o brilho natural dos fios e, assim, poder modelá-los com mais facilidade.

A partir daí, é interessante organizar um cronograma capilar. Ele ganhou esse nome, porque cria uma estratégia semanal (quinzenal ou mensal, de acordo com sua necessidade) de hidratação, umectação (ou nutrição) e reconstrução dos cachos.

Após a lavagem dos fios, inclua na rotina de cuidados um tipo de hidratação, dependendo dos danos. A hidratação é a manutenção básica do cabelo, que lhe devolve a água perdida. Já a nutrição ou umectação é a etapa que devolve a oleosidade natural aos fios, quando eles estão com aspecto seco, áspero, sem definição e sem brilho.

E, se houver necessidade, invista em reconstrução. Ao passar por processos químicos intensos, como a descoloração ou o alisamento, o cabelo perde massa e precisa dessa reposição de vitaminas, minerais, proteínas e aminoácidos. Uma dica prática é apostar em ampolas de tratamento de ação rápida.

Reprodução



Cuidar corretamente dos cabelos cacheados exige trabalho, dedicação e cuidado.

Como finalizar o cabelo cacheado

Após lavar e hidratar, você pode dar mais definição com produtos específicos para cabelo cacheado, como os modeladores, ativadores de cachos, cremes para pentear.

O melhor modo de definir os fios é utilizar o produto com eles ainda molhados e fazer a fitagem clássica. O processo é simples: separe uma mecha bem fininha, passe o produto, espalhe por todo o comprimento do fio e defina o cacho usando os dedos ou amassando de baixo para cima. Faça isso em todo cabelo e pronto! A grande vantagem é que a fitagem pode ser feita em casa sempre que você lavar os fios.

Secagem natural x secar com secador: Depois de lavado, uma boa dica é tirar a umidade do cabelo usando uma camiseta de algodão. Ela re-

tira o excesso de água dos fios e ajuda a começar a definir os cachos sem que o cabelo arrepie. Feito isso, o ideal é deixar que os fios sequem naturalmente, sem secador e sem vento, para melhor definição dos cachos e, principalmente, para reduzir o frizz. Mas, se não for possível, o secador pode ser usado com difusor. Com ele, o ar quente não fica tão direcionado ao cabelo, o que melhora a finalização.

Quem tem cabelo cacheado e quer usar o difusor para acelerar a secagem, deve também investir em um protetor térmico para os fios. O modo correto de usar o aparelho é com temperatura e velocidade médias, sempre de baixo para cima. Vá fazendo isso por toda a extensão do cabelo, ligando e desligando a cada mudança de mecha para não aumentar o frizz.

O Facebook terá que prestar esclarecimentos sobre a remoção de conteúdos.

O departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), órgão da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), notificou o Facebook para que a empresa de tecnologia explique ao governo federal os critérios para remoção, restrição ou outra forma de censura de conteúdo gerado por seus usuários.

O governo também questiona se "a plataforma presta informações aos usuários sobre as causas que acarretaram remoção, censura ou restrição de conteúdo". O Facebook tem 15 dias para se pronunciar.

Mudança

O Facebook anunciou que o total de curtidas das páginas será substituído pelo número de seguidores.

O objetivo é tornar mais claro quantas pessoas podem ser alcançadas pelas publicações de cada página – na rede social é possível curtir e deixar de seguir aqueles conteúdos ou vice-versa.

A quantidade de reações em posts, como "curti", "amei" e "uau", seguem aparecendo.

A mudança vai acontecer junto com uma reformulação no visual, que deixará as páginas mais simples, e que será liberadas aos poucos, du-

Reprodução



Facebook tem prazo de 15 dias para responder questionamentos do governo.

rante os próximos meses. Veja quais são as novidades:

- O total de curtidas das páginas será substituído pelo número de seguidores;

- A biografia e descrição das páginas terão mais destaque;

- Administradores poderão fazer um novo tipo de publicação, com um formato de perguntas e respostas para interagir com os seguidores;

- As páginas poderão seguir outros criadores, e terão um Feed de Notícias voltado para os administradores. Por meio dele, os criadores de conteúdo poderão seguir, interagir em posts e acompanhar tendências.

- Comentários de figuras públicas e páginas verificadas serão destacados em toda a rede social;

- O selo de verificado ficará destacado nesses comentários, e haverá um botão "Seguir" ao lado do nome da página.

Trump

O Facebook banuiu "indefinitivamente" as contas do presidente norte-americano Donald Trump. Em nota publicada nesta quinta-feira (7), o CEO Mark Zuckerberg informou que o político não poderá usar os perfis no Facebook e Instagram até o fim do mandato.

A decisão ocorre após Trump usar as redes sociais para incitar manifestações violentas no Capitólio, sede do Congresso norte-americano, na quarta-feira (6). Inicialmente, a companhia suspendeu as contas do presidente por apenas 24 horas.

"Os eventos chocan-

tes nas últimas 24 horas demonstram claramente que o presidente Donald Trump pretende usar o tempo restante no cargo para minar a transição pacífica e legal do poder para o sucessor eleito, Joe Biden", destaca Zuckerberg. Segundo a nota, Trump usou as redes sociais para conduzir os atos violentos no Capitólio, ao invés de condenar as ações dos seus apoiadores. Assim, a companhia resolveu tomar a drástica decisão de bloquear o político em suas plataformas.

"Estamos estendendo o bloqueio que colocamos em suas contas do Facebook e Instagram indefinidamente e por pelo menos as próximas duas semanas até que a transição pacífica de poder seja concluída", encerra o comunicado.

A Microsoft tenta "amarrar" o usuário este ano com o "Teams".

Se 2020 foi o ano das reuniões por vídeo, 2021 poderia ser o ano de consolidação no cerne da vida profissional desses aplicativos que ascenderam à primeira divisão durante a crise.

Nessa corrida para remodelar o trabalho diante da pandemia, não há ninguém com mais ambições do que a Microsoft. Isso poderia fazer do Teams, o serviço de comunicação e colaboração integrado no Office, seu novo produto mais importante por muitos anos.

O número de usuários ativos diários do Teams pulou de 13 milhões em 2019 para 115 milhões em setembro.

O Teams, segundo Satya Nadella, executivo-chefe da Microsoft, rumo a tornar-se uma plataforma digital tão importante quando um navegador de internet ou um sistema operacional de computador.

Em entrevista ao "Financial Times", o executivo considerou os softwares na nuvem uma nova "camada organizadora", reunindo em um só lugar todas as ferramentas que um funcionário precisa, além de servir de plataforma para que outros programadores ofereçam seus próprios serviços. O resultado: ferramentas de cooperação, reuniões por vídeo, bate-papos e outros aplicativos profissionais, tudo acessado por meio de uma interface única ao usuário.

Se o mundo do trabalho nunca viu nada parecido antes, na esfera do consumidor existe pelo menos um paralelo. "Na

China, o WeChat é a internet, esse é um ótimo exemplo", disse Nadella. "Não há um equivalente no Ocidente. Quando muito, provavelmente o mais perto que temos no ambiente de trabalho é o Teams."

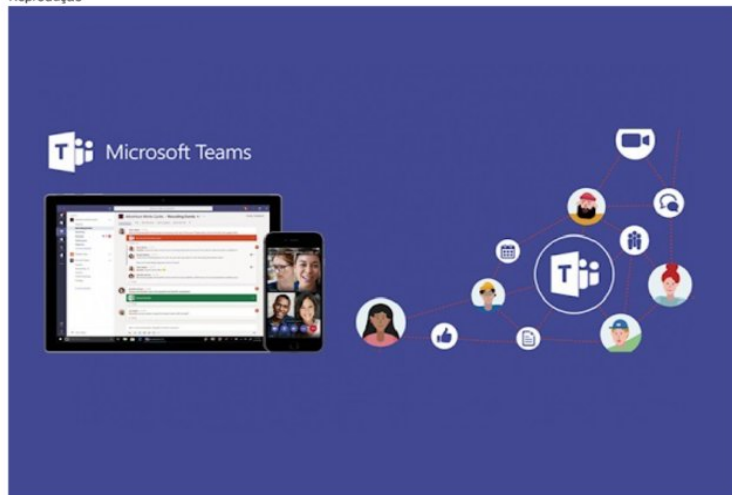
O entusiasmo do chefe da Microsoft é compreensível. O Teams, ao lado de aplicativos de empresas como Zoom e Google, funcionou como o amálgama digital que manteve muitas empresas operando em 2020. O número de usuários ativos diários do Teams pulou para 115 milhões no fim de setembro, em comparação aos 13 milhões em meados de 2019.

Os usuários do Teams passaram, durante um único dia do terceiro trimestre, 30 bilhões de minutos (uma média de mais de 4 horas por pessoa) em tarefas como videoconferências, compartilhamento de documentos e revendo reuniões. Tendo em vista o longo tempo que normalmente leva para um novo software se consolidar, o sucesso do Teams se deu praticamente da noite para o dia, tornando-o uma nova e importante porta de acesso direto à vida profissional digital.

A Microsoft deseja ter "o 'portal cativo' por meio do qual se usa todo o resto", disse o analista Jim Gaynor, da empresa independente de análises Directions on Microsoft. "Eles tentaram isso repetidamente. O Teams é o mais perto que chegaram a que isso 'pegue'."

Criar um "espaço de trabalho" único como esse também remete às ambições da Microsoft em seus

Reprodução



Uso da ferramenta digital permitiu que companhias funcionassem durante a pandemia.

dias de domínio nos computadores pessoais, disse Wayne Kurtzman, analista da IDC. "Essa era a promessa original do Windows - rodamos o círculo completo." "Eles estão fazendo uma iteração muito rápida".

O foco da Microsoft agora vem sendo redirecionado para tornar o Teams um canal por meio do qual os usuários possam acessar os aplicativos do Office. A empresa também vem promovendo o Teams como uma plataforma para outros programadores, na expectativa de que desenvolvam uma nova geração dos chamados aplicativos leves (que exigem pouca capacidade de memória) e reorientem todos os seus processos de trabalho em torno ao Teams.

A venda do Slack há um mês para a Salesforce é um sinal do progresso obtido pela Microsoft. O preço de US\$ 27 bilhões foi uma enorme vitória para os acionistas do Slack, mas também uma admissão de que seu caminho para tornar-se uma força maior no mundo do software estava bloque-

ado. O Zoom, o software sensação de 2020, agora se depara com problemas similares à medida que a Microsoft se empenha no segmento de reuniões por vídeo.

"Eles tinham o Slack na mira e agora declararam vitória", disse Art Schoeller, analista da Forrester. "Está muito claro: eles estão prestando atenção ao Zoom e fazendo uma iteração muito rápida."

Os críticos da Microsoft dizem que a empresa está recorrendo a táticas agressivas, parecidas às de antes de Nadella assumir como executivo-chefe em 2014. Isso inclui oferecer o Teams como um acréscimo gratuito no Office, tornando-o uma escolha natural para qualquer organização que já pague pelas ferramentas de uso geral da Microsoft.

"É a cartilha da Microsoft, tente de novo, de novo e de novo: misture e tire intermediários", disse Schoeller.

Elon Musk supera Jeff Bezos e se torna a pessoa mais rica do mundo.

O empresário Elon Musk, fundador da Tesla, tornou-se nesta quinta-feira (7) a pessoa mais rica do mundo ao acumular uma fortuna superior a de Jeff Bezos, da Amazon, segundo o ranking da Bloomberg.

Com a alta de 4,8% nas ações da Tesla na manhã desta quinta, Musk, que tem uma participação de 18% na empresa, viu seu patrimônio alcançar US\$ 188,5 bilhões (o equivalente a R\$ 1,01 trilhão na cotação desta quinta), o que representa US\$ 1,5 bilhão a mais do que possui Bezos.

Na quarta-feira (6), a Tesla superou pela primeira vez os US\$ 700 bilhões de capitalização de mercado no fechamento da bolsa de Nova York, com uma alta de quase 3% de suas ações para 755,98 dólares.

Musk também é fundador da SpaceX.

A liderança do ranking das pessoas mais ricas do mundo era ocupada pelo empresário da Amazon desde outubro de 2017. No ano passado, a fortuna de Musk aumentou US\$ 150 bilhões com avanço acelerado das ações da Tesla.

Reprodução



Fundador da Tesla alcançou patrimônio de US\$ 188,5 bilhões.

O papel da companhia avançou 743% no período.

Em novembro do ano passado, Musk ultrapassou Bill Gates e se tornou o segundo mais rico do mundo.

A Tesla produz carros elétrico, e a confirmação do controle do Senado dos Estados Unidos pelos Democratas pode ajudar a companhia a ganhar mercado, já que o partido do presidente eleito Joe Biden se mostra favorável ao uso de veículos elétricos, destaca a Bloomberg.

As vendas do grupo, no entanto, permanecem muito distantes daquelas dos fabricantes de veículos tradicionais: a Tesla vendeu 499.550 veículos em 2020, longe dos 11 milhões da Volkswagen em 2019.

Alfinetada

Não é novidade a disputa entre o CEO da Tesla e da SpaceX, Elon Musk, e o fundador e CEO do Facebook, Mark Zuckerberg. É sabido que os dois não “se bicam” muito.

Musk, que é um ávido usuário do Twitter, já havia criticado anteriormente a rede social de Mark Zuckerberg, mas depois da invasão de apoiadores de Donald Trump ao Capitólio norte-americano, ele fez sua crítica mais dura até agora – ainda que de forma indireta.

O CEO da Tesla publicou no Twitter uma imagem de um homem prestes a derrubar uma pequena peça, que vai tombar outras sucessivas, cada vez maiores. Na peça menor, a legenda: “um web-

site para classificar mulheres do campus”; na maior, um tuíte onde se lê: “O Capitólio parece estar sob o controle de um homem com um chapéu de viking”.

“Isso é chamado o efeito dominó”, escreveu Musk.

A referência é direta ao Facebook, que nasceu de uma ferramenta criada por Zuckerberg na época da faculdade, justamente com o objetivo citado pelo meme compartilhado por Musk.

O Facebook tem sido alvo de críticas por sua dificuldade em controlar o espalhamento de notícias falsas e discurso de ódio, vistos por observadores como “combustível” para movimentos de extrema-direita, como dos manifestantes que invadiram o Capitólio.

Filme de ação com Liam Neeson é a principal estreia nos cinemas.

O novo filme de ação de Liam Neeson, "Legado Explosivo" (Honest Thief), é a principal estreia dos cinemas brasileiros nesta quinta-feira (7). Escrito e dirigido por Mark Williams (criador da série "Ozark"), o filme traz Neeson como um ladrão de bancos que procura o FBI para entregar tudo o que roubou em troca de uma diminuição de sentença. O motivo? Ele encontrou o amor de sua vida.

A premissa simplória se complica quando agentes corruptos do FBI resolvem ficar com a fortuna para si e o incriminam pelo assassinato do chefe deles, testemunha da corrupção. Assim, para limpar seu nome e escapar da cadeia, o protagonista vai precisar recuperar o dinheiro e provar a culpa dos federais, enquanto corre da polícia e tenta manter a namorada a salvo dos policiais assassinos.

A programação inclui mais duas outras estreias. Uma delas é a típica comédia brasileira "Um Tio Quase Perfeito 2", estrelada por Marcus Majella, que recicla cenas de filmes americanos e traz Eduardo Galvão, morto pela Covid, em um de seus últimos trabalhos. A outra, em circuito limitado, é o drama indie "Skin - À

Flor da Pele" (2018), em que Jamie Bell ("Quarteto Fantástico") vive um skinhead que renuncia à cultura de ódio, racismo e preconceito na qual foi criado. Este filme, por sinal, venceu o prêmio da Crítica no Festival de Toronto e tem 76% de aprovação no Rotten Tomatoes.

Combinação

Os operadores de cinema, após um 2020 de vendas desanimadoras durante a pandemia, esperam que uma combinação de super-heróis, pilotos e o espião mais famoso do cinema os ajude na recuperação em 2021.

Quase dois terços dos cinemas permanecem fechados nos Estados Unidos e Canadá, normalmente o maior mercado de filmes do mundo. A receita das bilheterias em 2020 caiu 80% em relação ao ano anterior.

Mas os donos de cinemas e analistas do setor veem motivos para otimismo com o início da vacinação contra Covid-19 e James Bond, Viúva Negra e outros heróis estrelando novos filmes que começarão a iluminar as telas na primavera do hemisfério norte (março a junho).

"Acredito que veremos muitas melhorias ao longo de 2021, mas



O filme traz Neeson como um ladrão de bancos arrependido.

acho que levará algum tempo para chegar lá", disse Shawn Robbins, analista-chefe do Box Office Pro.com. "Não será um retorno ao normal de um dia para o outro."

O momento de qualquer retomada é incerto, pois as datas de estreia podem mudar. Os executivos de Hollywood repetidamente embarham suas agendas enquanto tentam analisar quando a pandemia irá diminuir. O entusiasmo inicial com as vacinas foi moderado pela distribuição lenta nos EUA. E o público terá mais opções para transmissões em casa.

Atualmente, os estúdios planejam enviar aos cinemas uma lista pesada de filmes de grande orçamento que foram retirados da programação de 2020.

O thriller de James Bond "007 - Sem Tempo

para Morrer", da MGM e Universal Pictures, está programado para abril. "Viúva Negra", da Marvel Studios, e a sequência de "Velozes & Furiosos", da Universal, estão marcados para maio.

Entre os filmes previstos para este novo ano também estão "Top Gun: Maverick", da Paramount Pictures, a animação da Universal "Minions 2: A Origem de Gru", além de "Shang-Chi e a Lenda dos Dez Aneis", da Marvel.

O setor de cinema foi impulsionado por "Mulher-Maravilha 1984" no feriado de Natal. Embora longe de ser uma estreia normal de filme de ação, as vendas de ingressos para o filme da Warner Bros. foram maiores do que o esperado. As informações são do site Pipoca Moderna e da agência de notícias Reuters.

Miley Cyrus prepara álbum de covers do Metallica com participação de Elton John.

Depois de beber na fonte dos anos 1980 com o disco "Plastic Hearts", Miley Cyrus continua sua viagem no tempo com um álbum de covers do Metallica. A revelação do projeto foi feita numa entrevista à rádio londrina "Capital FM".

No papo, ela contou que o projeto, batizado de "All-star", conta com a participação de Elton John (no piano, numa versão de "Nothing Else Matters") e do baterista do Red Hot Chili Peppers, Chad Smith.

"Ter Elton John, Metallica e eu ... Adoro quando os ingredientes não se encaixam perfeitamente", disse ela. "Ou parece uma mistura que ninguém jamais faria, e você precisa ter alguém como (o produtor Andrew) Watt, que correrá esse risco."

Sétimo álbum de estúdio

"Plastic hearts", seu sétimo álbum de estúdio, foi lançado no fim do ano passado. O trabalho sucede "Younger now" (2017), incursão da cantora pelo familiar universo country — ela é filha e afilhada de ídolos do gênero, Billy Ray Cyrus e Dolly Parton, respectivamente — e o esquisitão "Miley Cyrus & Her Dead Petz", de 2015, disco de rock psicodélico experimental feito em parceria com a turma indie dos Flaming Lips.

Já "Plastic hearts", que tem entre os produtores o vencedor do Oscar Mark Ronson, apresenta o lado pop-rock, feminista e político de Miley, uma ruptura leve se comparada àquela que a cantora provocou em 2013, em performance estridente no Video Music Awards, da MTV.

Até então, a americana do Tennessee era lembrada como Hannah Montana, a

personagem do canal Disney que a apresentou ao universo adolescente, em 2006. Como todo artista talhado pelos ditames da Disney, Miley rapidamente tornou-se fêbre entre crianças e jovens, trilhando caminhos antes traçados por Britney Spears, Justin Timberlake, Christina Aguilera e tantos outros ex-astros e estrelas do império televisivo do Mickey Mouse. O problema é que o público cresce. E Miley cresceu para aparecer. A cantora chocou fãs e imprensa ao surgir na cerimônia fazendo danças provocadoras, mostrando a língua e esfregando-se em tudo o que estivesse por perto, de objetos de cena aos fãs na plateia.

Deu certo. Todo mundo falou de Miley no dia seguinte. Nem sempre bem, é claro.

Sete anos depois, ela segue chamando a tal da atenção, desta vez não por uma certa irreverência, mas por conta dos vocais poderosos em apresentações ao vivo e por covers bem construídos, como o de "Heart of glass", do Blondie, no festival iHeart Festival, em setembro. O número fez tanto sucesso que acabou entrando como faixa bônus em "Plastic hearts".

Aos 28 anos, Miley inaugurou a nova era em agosto último, ao cantar "Midnight sky", o primeiro single de "Plastic hearts", mais uma vez, no Video Music Awards. Embalada num look retrô-disco-rock, de vestido brilhante, batom vermelho e cabelo Debbie Harry, ou seja, louríssimo, Miley ganhou logo espaço entre os assuntos mais comentados do Twitter, ainda durante a apresentação.

E a faixa foi hit instantâneo, entrando nas dez mais tocadas do Spotify no dia se-

Reprodução



Miley Cyrus continua sua viagem no tempo com um álbum de covers do Metallica.

guinte. Nascia a Miley mulher independente, que na letra da canção declara o poder de tomar as decisões sobre a própria vida: "I was born to run/ I don't belong to anyone/ I don't need to be loved by you" — em tradução livre, "Nasci para correr/ não pertencço a ninguém/ não preciso ser amada por você". Meninas, meninos e meninos adoraram.

Posteriormente, Miley apresentou "Prisoner", o segundo single de "Plastic hearts", um dueto com um dos nomes mais quentes do pop contemporâneo, a britânica Dua Lipa, indicada a seis Grammys. Na faixa, a dupla insinua um relacionamento enquanto canta a faixa descrita pelo semanário britânico "NME" como "um hino disco-punk".

Os críticos acertaram. O novo álbum leva as inspirações roqueiras de Miley Cyrus, que vão de Stevie "Fleetwood Mac" Nicks (que aparece em versão de "Midnight sky" e na faixa extra "Edge of seventeen") a Joan "I love rock and roll" Jett (com quem canta "Bad karma", inspirada pela eleição de Donald Trump, em 2016), a um novo patamar. É rock mas é pop.

É pop mas é forte.

"Eu aprendi isso com o Billy Idol", revelou a popstar ao DJ e apresentador Zane Lowe, em entrevista publicada no perfil da Apple Music no YouTube, antes do lançamento do álbum. "A música dele é rebelde, mas também tem ganchos que nos prendem. E não gosto de fazer música para acumular trabalhos, eu faço música para que as pessoas cantem comigo". Miley e Billy dividem a faixa de sotaque eletrônico-oitentista "Night crawling".

No lado político, além de "Bad karma", Trump também inspira outra faixa, "Golden G string". "Fala sobre as pessoas que têm ódio de artistas ousados mas absolvem um presidente que diz pegar as mulheres por 'lá'", conta a Lowe.

E, como no mundo pop som e imagem andam de mãos dadas, Miley arremata a empreitada musical com uma viagem fashion, posando para a capa do disco devidamente embrulhada num belíssimo look Jean Paul Gaultier. As informações são do jornal O Globo.

Sem camiseta, Barack Obama faz stand up paddle no Havaí.

Reprodução



Aos 59 anos, ex-presidente dos EUA foi fotografado mais uma vez curtindo a região.

O ex-presidente dos EUA Barack Obama, de 59 anos, voltou a ser alvo das lentes atentas dos paparazzi durante sua temporada de descanso em família no Havaí, onde está passando os últimos dias.

Obama voltou a aparecer sem camiseta enquanto praticava stand up paddle na paradisíaca região de Honolulu, sua terra natal. Nos últimos dias de 2020, Obama e sua mulher, Michelle Obama, foram clicados passeando de caiaque.

Em outubro, Obama e Michelle, que são pais de Malia Obama, de 22 anos, e de Sasha Obama, de 19 anos, completaram 28 anos de casados. Na ocasião, ela fez uma declaração de amor ao marido.

"Amo Barack por seu sorriso, seu caráter e sua compaixão. Muito grata por tê-lo como parceiro em tudo o que a vida nos joga. E, este ano, te-

mos um pedido para você – escolha uma pessoa em sua vida que pode não votar e certifique-se de que ela vai votar. Conte-nos sobre isso nos comentários! Essa é uma mensagem de aniversário das melhores. Amo você, Barack!", escreveu.

Já Obama, que lançou recentemente sua biografia *Uma Terra Prometida*, declarou a obra às três mulheres de sua vida. "O fato de meu próprio pai ter sido ausente desde minha infância ajudou a moldar minhas ideias sobre o tipo de pai que pretendia ser. Quando Malia nasceu, fiz uma promessa a mim mesmo

de que meus filhos me conheceriam, que eles cresceriam sentindo meu amor de maneira aguda e consistente, sabendo que eu sempre os colocaria em primeiro lugar", começou ele ao relembrar sua infância.

Ele, que foi presidente dos Estados Unidos por dois mandatos, entre 2009 e 2017, ainda falou que sempre priorizou a família mesmo com o cargo do político mais importante do seu país. "Como presidente, fiz questão de jantar com Michelle, Sasha e Malia todas as noites às 18h30. Comíamos boas refeições e falávamos sobre nossos

dias. Essa era uma das melhores partes de morar 'em cima da loja', como às vezes chamava", brincou ele ao se referir à Casa Branca.

Obama finalizou o post, feito em seu Instagram, se declarando às duas filhas e à Michelle. "Vê-las crescer e se tornarem as jovens inteligentes, fortes e compassivas que se tornaram foi a maior alegria da minha vida. Eu sou constantemente lembrado de que não há nenhum lugar no mundo que eu preferisse estar do que com Michelle e nossas garotas – e é por isso que dediquei minhas memórias a elas."

Kim Kardashian quer a guarda total dos filhos em divórcio.

Em meio a notícias de que Kim Kardashian teria entrado com um pedido de divórcio de Kanye West, o jornal The Sun afirmou que a empresária quer também a guarda total dos quatro filhos que tem com o rapper.

De acordo com a publicação, fontes próximas a Kim teriam afirmando que ela "não vai abrir mão" da guarda de North West, Saint, Chicago e Psalm. A fonte teria também afirmado que apesar de a separação parecer amigável, a briga pela guarda das crianças deve ser "feia".

"Nenhum deles quer sair como perdedor nesse di-

Reprodução



Empresária teria pedido divórcio do rapper e empresário, com quem está desde 2012.

vórcio e ambos vão brigar muito pelos filhos. Kim deixou claro que quer a guarda total, então se Kanye tentar discutir sobre isso, a ba-

talha pela guarda será brutal", afirmou.

Sem aliança

Kim chamou a atenção

por aparecer sem aliança em sua mais recente foto publicada na web. Segundo o Page Six, "diversas fontes" teriam afirmado que a separação é "imminente" e que Kim contratou a advogada Laura Wasser, famosa por representar celebridades, para cuidar do caso.

"Eles estão fazendo tudo de forma discreta, mas terminaram de vez. Kim contratou Laura e eles estão em fase de acordos", disse uma das fontes. O casal está junto desde 2012 e casado desde 2014. Eles são pais de North, Saint, Chicago e Psalm.

Cantora argentina nega rumores de romance com Neymar.

Emilia Mernes falou publicamente sobre os boatos de um suposto affair com Neymar Jr. ao participar do programa La Previa De Cantando.

Em uma chamada de vídeo, a cantora argentina foi questionada se estaria namorando o craque e logo respondeu: "Não! Menino, o que você está falando? Ai, vou embora, fico mal com essas coisas. Tchau, adoro vocês", antes de desligar a chamada rapidamente.

Os boatos surgiram depois dos dois trocarem curtidas nas redes sociais e Emilia passar a virada de 2021 na companhia de Neymar no Rio de Janeiro. Os dois apareceram juntos

em um vídeo cantando Bendición, uma das músicas da argentina.

Troca de likes

Antes de ser convidada para o Réveillon de Neymar e roubar a cena ao lado do camisa 10 da seleção brasileira, Emilia interagiu bastante com o atacante nas redes sociais. Em outubro do ano passado, o jogador publicou um vídeo nos Stories dançando "Bendición", com um trecho da música como legenda. "Tú pon la mano en el fuego". "Que Flow", repostou a cantora, com emojis de carinhas apaixonadas e chamas de fogo.

Neymar também curte com frequência as fotos e

Reprodução/Instagram



Neymar faz dancinha e cantora argentina Emilia Mernes comenta.



os conteúdos dela no Instagram. A cantora, no entanto, despista que haja alguma coisa entre eles. Em entrevista à apresentadora Claudia Vergara, do canal "Telemundo", de Mi-

ami, Emilia falou de sua relação com o craque. "Ele é um bom amigo", afirmou, em agosto de 2020.

Genival Lacerda morre aos 89 anos vítima do coronavírus.

O cantor e compositor Genival Lacerda morreu aos 89 anos, no Recife, em decorrência de complicações da Covid-19, nesta quinta-feira (07). A informação foi confirmada pelo filho dele, João Lacerda. Artistas e políticos lamentaram, nas redes sociais, a morte do paraibano.

O artista foi internado no dia 30 de novembro de 2020, no Hospital Unimed I, na Ilha do Leite, na área central da capital pernambucana. Com Covid-19, ele foi levado para a UTI (Unidade de Terapia Intensiva).

No dia 4 de janeiro, Genival Lacerda teve uma piora no quadro de saúde, segundo o boletim divulgado pela família. Na quarta-feira (06), a família havia iniciado uma campanha de doação de sangue para o cantor.

Em 26 de maio de 2020, Genival Lacerda havia sofrido um AVC (Acidente Vascular Cerebral Isquêmico) e deu entrada no Hospital d'Ávila, na Zona Oeste da capital pernambucana. Recuperado, ele teve alta três dias depois de ser

Reprodução/Instagram



Músico estava internado desde o dia 30 de novembro. internado.

Perfil

Genival Lacerda foi um dos grandes nomes do forró e, com carisma e irreverência, se tornou um ídolo popular. Conhecido por todo o Brasil durante 64 anos de carreira, era um símbolo da cultura do Nordeste.

O cantor e compositor nasceu em Campina Grande, na Paraíba, em 5 de abril de 1931. Chegou a trabalhar na cidade como radialista, mas fez a primeira gravação como cantor quando já morava em Recife, para onde se mudou em 1953.

Genival gravou seu primeiro disco em 1956, um compacto duplo com "Coco de 56", escrito por ele e João Vicente, e o

xaxado "Dance o xaxado", feito por ele com Manoel Avelino. Ele gravou diversos álbuns e ficou conhecido pelo Nordeste como músico e radialista durante esta fase no Recife.

Em 1964, se mudou para o Rio de Janeiro. A consagração nacional veio com "Severina Xique Xique", de 1975. O refrão "ele tá de olho é na boutique dela" virou sua marca. Em seguida, vieram sucessos como "Radinho de pilha", "Mate o véio" e "De quem é esse jêgue", que consolidaram o estilo bem humorado do "seu Vavá", como também era conhecido.

O músico viveu no Rio durante o auge da popularidade do forró no Sudeste, e convi-

veu com outros artistas fundamentais do estilo como Dominginhos e Luiz Gonzaga. Com Jackson do Pan-deiro, teve uma relação ainda mais próxima, mesmo sendo bem mais novo. A irmã de Jackson, Severina, foi casada com um irmão de Genival.

Desde os anos 90, voltou a morar no Recife. Nos últimos anos, não tinha novos sucessos nas rádios, mas manteve o ritmo de shows e o reconhecimento popular. No final de 2017, recebeu no Palácio do Planalto a medalha da Ordem do Mérito Cultural. Na cerimônia, Genival tirou seu chapéu estampado de bolinhas ao passar diante do então presidente Michel Temer.

Marina Ruy Barbosa posa de cabelão ondulado: "Leoa que existe em mim".

Marina Ruy Barbosa apareceu arrasadora em seu ensaio mais recente, para a Lifestyle Mag. Com fotos pelas lentes de Fernando Tomaz, ela usou looks como um vestido nude colado e um top nada convencional, mas os cabelos da atriz roubaram a cena.

Com os fios volumosos e ondulados, ela brincou sobre o look para a sessão fotográfica. "Obrigada por mostrar a leoa que existe em mim", postou Marina, fora das novelas desde o fim da novela das 9 O Sétimo Guardião.

Fernando Tomaz/ Lifestyle Mag



Atriz estrelou sessão de fotos para a "Lifestyle Mag".

Em dezembro, Marina conversou com os seus seguidores do Instagram e, ao ser questionada se ela se sentia incomodada com notícias sensacionalistas sobre sua vida pessoal,

a atriz respondeu que já aprendeu a lidar com isso. Recentemente, circularam rumores de que ela e o marido, Xandinho Negrão, estão enfrentando uma crise no casamento.

"Já me acostumei um pouco. As pessoas têm curiosidade, normal também. Mas já entendi que não preciso ficar incomodada e nem dar satisfação de tudo, tudo, tudo. Porque sempre vão falar alguma coisa. Seja de vida pessoal ou trabalho", respondeu.

Ao ser questionada se continuava casada, Marina mostrou sua aliança. Ela ainda falou como faz para conciliar trabalho, casamento e outras coisas de sua rotina. "Não é fácil conciliar tudo. Mas cada fase da vida é diferente. Estou trabalhando muito agora, mas daqui a pouco acalma."

Maisa cogita operação e afirma ter narinas desiguais.

Maisa, 18 anos de idade, usou o Twitter na noite de quarta-feira (06) para expressar uma dúvida. "Será que se eu eu operar o desvio de septo minhas narinas vão ficar menos desiguais??", postou.

Na sequência, a influencer Bruna Vieira respondeu: "Operei ano passado e foi a melhor coisa que eu fiz, viu. A recuperação é chata, mas melhorou muito minha qualidade de vida".

Maisa, então, reafirmou sua vontade de

realizar o procedimento. "Eu quero taaaanto", postou ela, que está envolvida com a divulgação do filme Pai em Dobro, que será lançado no streaming. Na produção, baseada no livro de Thalita Rebouças, ela contracena com Eduardo Moscovis.

A septoplastia tem como objetivo centralizar o septo nasal, sendo indicada quando o desvio causa obstrução nasal (nariz entupido), infecções nos seios paranasais (sinusites),

Divulgação



Aos 18 anos de idade, apresentadora pretende corrigir desvio do septo.

cefaleia (dor de cabeça) tratamento do ronco e da apneia do sono. e para complementar o

"As pessoas de 60 anos hoje não aparentam ter 60", opina o cantor Daniel.

O The Voice+, edição do reality show musical da Globo para pessoas com mais de 60 anos, que estreia no próximo dia 17, marca o retorno do cantor Daniel ao time de jurados da atração – ele fez parte das três primeiras temporadas do The Voice Brasil, até 2014.

Em coletiva virtual realizada nesta quinta-feira (7), ao lado dos outros jurados, Claudia Leitte, Mumuzinho e Ludmilla, o sertanejo falou sobre sua percepção em relação à idade mínima para participar do programa.

"Quando era mais jovem, ouvia falar 'tenho 60 anos' e achava que a pessoa seria bem mais velha do que acho hoje. Não sei se é justamente porque estou um pouco mais maduro, também. As pessoas de 60 anos hoje não aparentam ter 60 anos."

"Lógico que isso depende de cada um, vai de pessoa para pessoa. Mas estão trabalhando muito melhor essa questão da saúde, esporte e alimentação para chegarmos melhor aos nossos 60 anos de

Divulgação/Globo



Daniel, um dos técnicos do "The Voice+".

idade", complementou Daniel, que ainda destacou a "bagagem de experiência de vida" dos participantes.

O cantor é o mais velho entre os técnicos desta edição, aos 52 anos. Os outros jurados ainda refletiram sobre como se imaginam ao chegar aos 60 anos de idade.

"Nunca parei para pensar. Mas quando ficar mais velha, quero estar muito rica, de comprar vários iates, muito famosa, muita saúde e fazendo vários programas no final de ano da Globo. Ter minha família, filhos", planeja Ludmilla, aos 25.

Mumuzinho, 37, pensa em chegar aos 60 com simplicidade: "Vou ser aqueles coelhos que vão parar na esquina e ficar jo-

gando carta, trocando ideia, naquela resenha com a rapaziada antiga."

"Quero ter só saúde e pessoas boas no meu caminho. O que eu puder passar para a garotada, um pouco do que vivi, meus acertos e meus erros, vou passar. E também vou querer ter um iate, igual a Ludmilla falou!", brincou.

Claudia Leitte, aos 40, citou Madonna, 62, e Bell Marques, 68, como exemplos de vitalidade.

"pleníssima, tipo Madonna, entrando numa bacia de gelo para poder relaxar os músculos, dar uma acordada para a próxima turnê estar incrível, em cima do palco, belíssima, cantando e dançando muito", afirmou.

The Voice+

O The Voice+ estreia no dia 17 de janeiro e vai ao ar nas tardes de domingo, na Globo, e contará apenas com participantes maiores de 60 anos de idade.

O time de técnicos é composto por Claudia Leitte, Daniel e Mumuzinho, que já participaram de outras edições do programa, e Ludmilla, que faz sua estreia. Os apresentadores serão André Marques e Thalita Rebouças.

Para o processo de seleção para o programa, a produção do The Voice+ realizou conversas remotas por vídeo com os candidatos, que foram analisados por uma banca virtual de avaliadores.